

Relatório de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital 2014 – 2016



**Oliveira do Hospital
Julho de 2017**

	Pág.
INTRODUÇÃO	2
1. CAF EDUCAÇÃO 2013 - MODELO DE AUTOAVALIAÇÃO	4
2. INSTRUMENTOS E METODOLOGIA ADOTADA	5
2.1. EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO	5
2.2. CRONOGRAMA DO PROJETO	6
2.3. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	7
2.3.1. Grelha de autoavaliação	7
2.3.2. Questionários	9
3. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	11
3.1. ANÁLISE QUANTITATIVA	11
3.1.1. Questionários	11
3.1.1.1. <i>Níveis de participação</i>	11
3.1.1.2. <i>Resultados dos questionários do Pessoal Docente</i>	12
3.1.1.3. <i>Resultados dos questionários do Pessoal Não Docente</i>	23
3.1.1.4. <i>Resultados dos questionários dos Pais/Encarregados de Educação</i>	32
3.1.1.5. <i>Resultados dos questionários dos Alunos</i>	37
3.1.1.6. <i>Resultados globais dos questionários</i>	42
3.1.2. Grelha de autoavaliação	43
3.1.3. Resultado final	45
3.2. ANÁLISE QUALITATIVA	46
3.2.1. Introdução	46
3.2.2. Critério 1 - Liderança	47
3.2.3. Critério 2 – Planeamento e estratégia	49
3.2.4. Critério 3 – Pessoal Docente e Não Docente	50
3.2.5. Critério 4 – Parcerias e recursos	51
3.2.6. Critério 5 – Processos	53
3.2.7. Critério 6 – Resultados orientados para os Alunos e Pais/EE	54
3.2.8. Critério 7 – Resultados relativos ao Pessoal Docente e Não Docente	56
3.2.9. Critério 8 – Resultados da responsabilidade social	58
3.2.10. Critério 9 – Resultados do desempenho-chave	59
4. ANÁLISE CRÍTICA DO PROCESSO	60
5. CONCLUSÃO	61
6. PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA	62
ANEXOS	

INTRODUÇÃO

O Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital (AEOH) foi formalmente constituído em 24 de abril de 2013, tendo resultado da fusão da Escola Secundária (atual sede) com quatro agrupamentos de escolas — Brás Garcia de Mascarenhas, Lagares da Beira, Cordinha e Vale do Alva.

A 26 de abril de 2013 tomou posse a Comissão Administrativa Provisória (CAP) por um período de um ano.

A 30 de junho de 2014 tomou posse o primeiro Diretor por um período de quatro anos.

No início do segundo período do ano letivo de 2014/2015 foi nomeada uma equipa de docentes que iniciou a primeira autoavaliação do AEOH. No início do terceiro período, a equipa teve que interromper o seu trabalho, pois foi solicitada a sua ajuda para a elaboração do Projeto Educativo (PE). O projeto foi aprovado a 11 de fevereiro de 2016. Com a perda de um dos seus elementos, resultado de um dos concursos de pessoal docente, e não conseguindo conciliar os horários dos seus elementos, no sentido de ter um tempo de trabalho em comum, a equipa decidiu retomar o seu trabalho no ano letivo seguinte.

No início do ano letivo 2016/2017, as necessidades do AEOH e as solicitações para outros projetos de elementos da equipa levou à sua reformulação. A equipa passou a ser constituída por cinco representantes do pessoal docente, um representante do pessoal não docente e um representante dos pais/encarregados de educação, transitando da equipa anterior apenas o coordenador e uma docente.

A avaliação e qualidade são, nos dias de hoje, um dos temas de atenção e debate na administração pública portuguesa, particularmente nos agrupamentos escolares. A procura da excelência e da qualidade nas organizações é uma preocupação que tem assumido particular relevo, tendo em conta a concorrência e a competitividade na economia global, bem como a importância do capital humano nos processos de crescimento e desenvolvimento das organizações.

Em Portugal, a preocupação com a autoavaliação e a qualidade surge nos agrupamentos escolares como imperativo legal, e não só devido à necessidade de prestação de contas e responsabilização das instituições educativas e dos seus agentes. É com a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, designada por “Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino não Superior” que é colocado aos agrupamentos o desafio da avaliação e a pertinência da procura do caminho para a excelência e melhoria contínua. Com o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho surge um novo modelo de gestão

dos agrupamentos portugueses que sustenta a existência de um diretor, numa estratégia com sentido de conferir mais visibilidade e uma melhor prestação de contas à comunidade por parte da gestão escolar. O estabelecimento de métricas, a capacidade de autorregulação e a procura da qualidade no sistema educativo e nos agrupamentos são objetivos importantes a que os agrupamentos devem estar mais atentos.

Assim, no início do ano letivo de 2014/2015, a Direção do AEOH achou imperioso a organização de um grupo de trabalho que iniciasse um processo de autoavaliação mais abrangente, objetivo e rigoroso – a Equipa de Autoavaliação (EA).

A autoavaliação permite identificar com clareza o que um agrupamento faz bem e no que precisa de melhorar. Na verdade, oferece ao agrupamento uma oportunidade para aprender a conhecer-se no sentido de atingir a excelência através de uma efetiva melhoria continuada. Os principais objetivos da autoavaliação são os seguintes:

- Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da organização do agrupamento e dos seus níveis de eficiência e eficácia.
- Assegurar o sucesso educativo baseado numa política de qualidade, exigência e responsabilidade.
- Incentivar ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados do agrupamento.
- Garantir a credibilidade do desempenho do agrupamento.

A autoavaliação é ainda um excelente instrumento de “marketing” do agrupamento, pois a divulgação dos resultados junto da comunidade contribui para o seu reconhecimento público. No entanto, o processo de autoavaliação implica um planeamento adequado de toda a atividade do agrupamento numa perspetiva de gestão escolar de excelência, através de processos de melhoria contínua ao ritmo possível do agrupamento e em função dos recursos disponíveis para o desenvolvimento do respetivo processo.

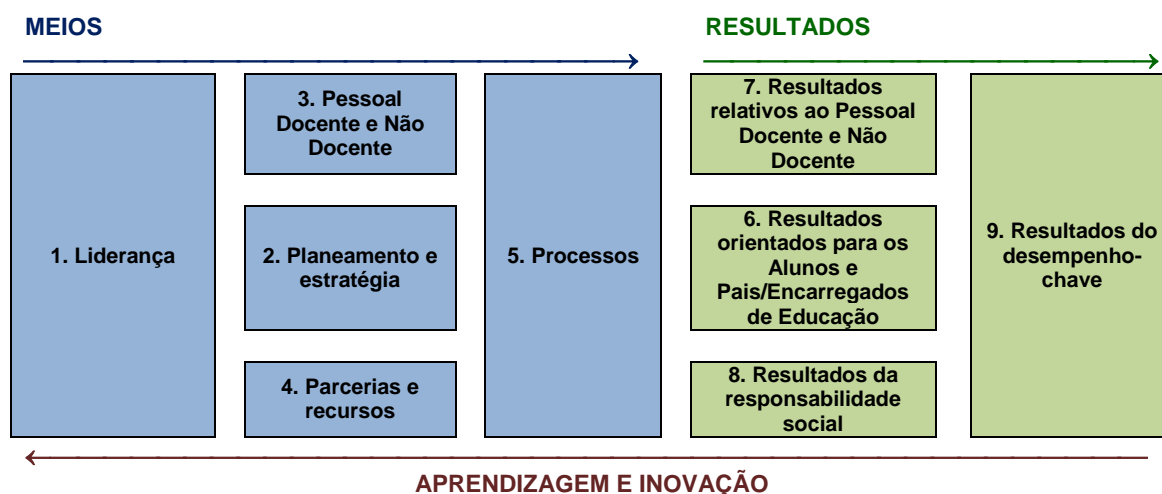
Assim sendo, no segundo período do ano letivo de 2014/2015, a EA analisou diferentes modelos e decidiu implementar pela primeira vez o modelo CAF Educação 2013, com vista à melhoria contínua do agrupamento, satisfazendo as necessidades dos colaboradores (pessoal docente e pessoal não docente), assim como as dos alunos e pais/encarregados de educação.

1. CAF EDUCAÇÃO 2013 - MODELO DE AUTOAVALIAÇÃO

Para o desenvolvimento do processo de autoavaliação é necessário escolher um modelo que permita apoiar a direção do agrupamento no sentido de diagnosticar os pontos fortes, detetar os pontos fracos e estabelecer as respetivas estratégias de superação.

A CAF (Estrutura Comum de Avaliação: Common Assessment Framework) é uma metodologia simplificada do modelo de excelência da EFQM (European Foundation for Quality Management), ajustada à realidade das administrações públicas, que permite a autoavaliação através da qual uma organização procede ao diagnóstico do seu desempenho numa perspetiva de melhoria contínua. A CAF é uma ferramenta de autoavaliação da qualidade da organização desenvolvida ao nível da União Europeia. Ao longo dos anos, o modelo foi avaliado, revisto e ajustado (CAF 2002, CAF 2006 e CAF 2013). Surge uma versão adaptada ao setor da educação e formação (CAF Educação 2013) que pressupõe que as organizações atingem resultados de excelência ao nível do desempenho quando têm lideranças que conduzem a estratégia, o planeamento, as pessoas, as parcerias, os recursos e os processos. Este modelo analisa uma organização simultaneamente por diferentes ângulos promovendo uma análise completa do seu desempenho. Assim sendo, no AEOH está a ser implementada a CAF Educação 2013, a partir de agora designada por CAF, com vista à melhoria contínua do Agrupamento, satisfazendo as necessidades do Pessoal Docente e do Pessoal Não Docente, assim como dos Alunos e Pais/Encarregados de Educação.

A CAF é um modelo assente numa estrutura de nove critérios que correspondem aos aspetos globais focados em qualquer análise organizacional, permitindo assim a comparabilidade entre organismos.



APRENDIZAGEM E INOVAÇÃO
Figura 1 – Estrutura da CAF Educação 2013

A CAF como um modelo de excelência tem como objetivos:

- Modernizar os serviços públicos.
- Introduzir na administração pública os princípios da gestão da qualidade total.
- Otimizar a gestão e o funcionamento dos serviços públicos.
- Promover e facilitar a mudança organizacional.
- Fomentar o planeamento, a definição de estratégias e a orientação dos serviços públicos para resultados.
- Apostar no desenvolvimento dos colaboradores/pessoas (pessoal docente e não docente).
- Gerir por processos, em que cada atividade traga valor acrescentado para o agrupamento.
- Satisfazer o cidadão-cliente (alunos e pais/encarregados de educação) e outras partes interessadas.

A utilização do Modelo CAF permite à organização implementar uma metodologia de autorregulação, isto é:

- Identificar os seus pontos fortes.
- Identificar as áreas de melhoria.
- Implementar um plano de ações objetivando a melhoria contínua.

2. INSTRUMENTOS E METODOLOGIA ADOTADA

2.1. EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

No AEOH, a implementação da CAF é da responsabilidade única de uma equipa de autoavaliação, pois face aos últimos e sucessivos períodos de crise (nacional e internacional), o Agrupamento não dispõe de verba financeira para contratar uma consultadoria externa (um amigo crítico). Portanto, é crucial existir um período de ajustamento/adaptação do modelo ao Agrupamento, pois, pensando em futuros ciclos de avaliação, este tempo permite aprofundar, consolidar e melhorar a aplicação do modelo.

A equipa autoavaliação do AEOH é formada pelos seguintes elementos:

- António José de Sá Martins (Coordenador e Docente)
- Deolinda Lucas (Docente)
- Helena Santos (Docente)
- Maria José Ventura (Docente)

- Sónia Madeira (Docente)
- Maria Teresa Figueiredo (Assistente Técnica)
- Ana Álvaro (Mãe/Encarregada de Educação)

Nos próximos ciclos avaliativos, a equipa será alargada e constituída por mais um representante dos alunos.

2.2. CRONOGRAMA DO PROJETO

O processo de autoavaliação impõe um planeamento adequado de toda a atividade do Agrupamento, através de processos de melhoria contínua ao ritmo possível do Agrupamento e em função dos recursos disponíveis para o desenvolvimento do respetivo processo. A metodologia utilizada no AEOH, que teve início em janeiro de 2014, desenrolou-se da seguinte maneira:

- a) Pesquisa da equipa de autoavaliação sobre a avaliação interna e modelo a adotar.
- b) Reunião da equipa de autoavaliação para definir a estratégia a seguir para a implementação da CAF Educação 2013.
- c) Reuniões da equipa de autoavaliação para a elaboração dos indicadores dos questionários a aplicar ao pessoal docente, pessoal não docente, alunos e pais/encarregados de educação.
- d) Apresentação do modelo de autoavaliação à comunidade educativa.
- e) Preenchimento dos questionários (pessoal docente, pessoal não docente, alunos e pais/encarregados de educação).
- f) Apuramento dos resultados dos questionários.
- g) Preenchimento da grelha de autoavaliação, em que cada indicador dos critérios da CAF é pontuado com base em evidências.
- h) Elaboração do diagnóstico organizacional do Agrupamento com base nos questionários recolhidos e na grelha de autoavaliação.
- i) Reunião da equipa de autoavaliação para a discussão dos resultados da avaliação interna e das ações de melhoria a implementar.

2.3. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

2.3.1. Grelha de autoavaliação

A elaboração da grelha de autoavaliação (anexo II) baseou-se no modelo disponível no manual de apoio para a aplicação da CAF, da DGAEP (Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público), com as devidas alterações adaptadas ao Agrupamento. Foi feita uma abordagem por critérios do modelo da CAF, criando-se os indicadores julgados mais importantes para o caso do Agrupamento. Tal permitirá o *bench learning* (o que se aprende com os outros), a nível nacional e europeu, logo que este processo esteja mais sedimentado e haja algum desenvolvimento de ações de melhoria. Para o preenchimento da grelha de autoavaliação e a identificação das evidências/iniciativas, a equipa teve uma visão muito concreta e precisa do modo de funcionamento do Agrupamento e dos seus resultados. É de salientar que as evidências identificadas foram concretas e objetivas de maneira a analisar e registar cada prática de gestão do Agrupamento.

O preenchimento da grelha de autoavaliação consistiu no reconhecimento dos aspetos principais do funcionamento e do desempenho do Agrupamento, tendo por base de trabalho a identificação de boas práticas e a respetiva recolha de evidências. A EA preencheu a grelha de autoavaliação atribuindo uma pontuação, devidamente fundamentada, a todos os indicadores. De forma consensual, a EA chegou a um resultado final que refletiu a avaliação da equipa sobre todos os critérios e subcritérios. A EA teve presente os seguintes conceitos chave para o preenchimento da grelha de autoavaliação:

Evidência
<ul style="list-style-type: none">• Informações que comprovam uma declaração ou um facto.• As evidências são por excelência documentos escritos.• Outras fontes de evidência: observação e o consenso.
Ponto forte
<ul style="list-style-type: none">• Ação ou prática suscetível de ter pontuação elevada.
Área de melhoria
<ul style="list-style-type: none">• Ações que não existem no Agrupamento e que deveriam existir para o bom desempenho.• Ações que existem no Agrupamento, mas que são suscetíveis de ser melhoradas para o desempenho excelente.• Ações que garantem a sustentabilidade de uma área de excelência.
Ciclo PDCA
<ul style="list-style-type: none">• Análise dos critérios de meios.• Ciclo de quatro fases de uma ação que têm de ser ultrapassadas para se conseguir a melhoria contínua: Plan (Planear); Do (Executar); Check (Rever); Act (Ajustar).

Relativamente à identificação dos pontos fortes, pontos fracos e satisfatórios do desempenho do agrupamento, a equipa de autoavaliação definiu os seguintes critérios:

- Pontos fortes – Pontuação de 70 a 100
- Pontos satisfatórios – Pontuação de 50 a 69
- Pontos fracos – Pontuação de 0 a 49 ou Percentagem de Não Sabe igual ou superior a 30%

O sistema de pontuação utilizado foi o sistema de pontuação clássico, com as devidas alterações adaptadas ao agrupamento.

Tabela 1 – Sistema de pontuação dos meios

FASE	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO
Ciclo PDCA inexistente	Não há ações nesta área. Não temos informação ou esta área não tem expressão.	0
P - Plan (Planear)	Existem ações planeadas (ainda que informalmente).	15
	Existem ações devidamente planeadas.	30
D - Do (Executar)	As ações estão em fase de implementação.	40
	As ações estão implementadas.	50
C – Check (Rever)	Revimos/avaliámos as ações implementadas (ainda que informalmente).	60
	Revimos/avaliámos as ações implementadas, formalmente (existe relatório ou outro instrumento).	70
A – Act (Ajustar)	Com base na revisão/avaliação fizemos alguns ajustamentos (com ou sem evidências).	80
	Com base na revisão/avaliação fizemos os necessários ajustamentos (com evidências).	90
Ciclo PDCA completo	Tudo o que fazemos nesta área é planeado, implementado, revisto e ajustado regularmente.	95
	Tudo o que fazemos nesta área é planeado, implementado, revisto e ajustado regularmente e aprendemos com outras organizações.	100

Nota: Esta forma de pontuação é cumulativa: é necessário ter realizado a fase anterior (ex. *Check*) para se poder alcançar a fase seguinte (ex. *Act*).

Tabela 2 – Sistema de pontuação dos resultados

DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO
Não há resultados avaliados ou não há informação disponível (não existem evidências).	0
Os resultados estão avaliados e demonstram uma tendência negativa e não foram alcançadas metas relevantes.	15
Os resultados estão avaliados e demonstram uma tendência negativa, embora algumas metas estejam próximas de ser atingidas.	30
Os resultados demonstram uma tendência estável.	40
Os resultados demonstram uma tendência estável e algumas metas relevantes foram alcançadas.	50
Os resultados demonstram uma tendência de melhoria.	60
Os resultados demonstram uma tendência de melhoria e a maior parte das metas relevantes foram alcançadas.	70
Os resultados demonstram um progresso substancial.	80
Os resultados demonstram um progresso substancial e todas as metas relevantes foram alcançadas.	90
Foram alcançados resultados excelentes e sustentáveis e todas as metas relevantes foram alcançadas.	95
Foram alcançados resultados excelentes e sustentáveis, todas as metas relevantes foram alcançadas e foram feitas comparações sobre todos os resultados-chave com outras organizações relevantes.	100

A atribuição de uma pontuação a cada subcritério e critério do modelo CAF tem 4 objetivos principais:

- Dar uma indicação sobre a orientação a seguir para as ações de melhoria.
- Medir o progresso da organização.
- Identificar boas práticas.
- Ajudar a encontrar parceiros válidos com quem aprender (*Bench learning*).

2.3.2. Questionários

Quando uma organização introduz mudanças torna-se necessário planear o modo como esta irá informar aqueles que, direta ou indiretamente, irão ser afetados pela mudança. Desta forma, e atendendo ao âmbito alargado e prazos limitados inerentes ao projeto CAF, é crucial estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da sua implementação. Com efeito, o conhecimento claro e atempado das razões e imperativos da autoavaliação, bem como das suas implicações no agrupamento, desenvolve uma reação positiva e, por conseguinte, promove um espírito de aceitação e adesão geral junto dos indivíduos. De facto, um dos pré-requisitos fundamentais para o sucesso da autoavaliação e da sua aceitação é o envolvimento da comunidade educativa. Os questionários dão a possibilidade do

agrupamento conhecer a opinião da comunidade educativa relativamente a determinadas questões relacionadas com o modo de funcionamento e desempenho do Agrupamento e aferir o seu grau de satisfação e de motivação para as atividades que desenvolvem.

Os questionários (anexo I) lançados no Agrupamento resultaram da adaptação de questionários disponíveis na página eletrónica da DGAEP (Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público) e elaborados pelo EIPA (European Institute for Public Administration).

Foram distribuídos questionários em suporte de papel ou através de uma aplicação digital.

Os questionários foram aplicados a amostras representativas dos Pais/Encarregados de Educação e Alunos, de forma que todos tivessem a mesma oportunidade de serem selecionados (margem de erro de 3%, com um nível de confiança de 95%). No caso do Pessoal Docente e Não Docente, a cada um dos seus elementos foi entregue ou enviado um questionário.

Os questionários aplicados ao Pessoal Docente e ao Pessoal Não Docente foram questionários abrangentes que permitiram aferir conclusões sobre o nível de desempenho do Agrupamento e evidenciar domínios que necessitam de ser melhorados.

Os questionários aplicados aos Alunos e Pais/Encarregados de Educação foram questionários direccionados para o critério 6 - Resultados orientados para os alunos e pais/encarregados de educação.

Todo o processo de inquirição e tratamento de dados garantiu a confidencialidade da identidade dos respondentes.

3. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

3.1. ANÁLISE QUANTITATIVA

3.1.1. Questionários

3.1.1.1. Níveis de participação

Ao nível da participação dos atores educativos, os dados são os seguintes:

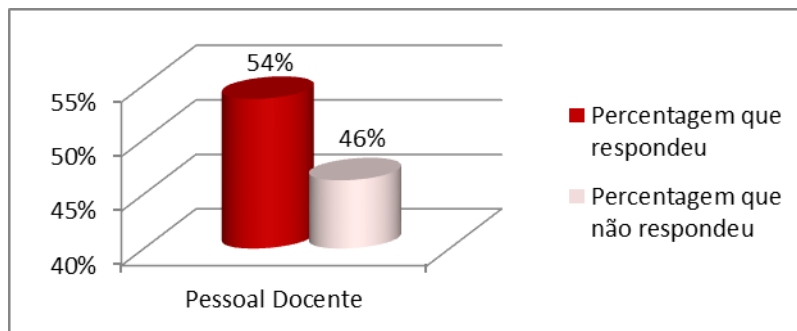


Gráfico 1 – Taxa de adesão do Pessoal Docente

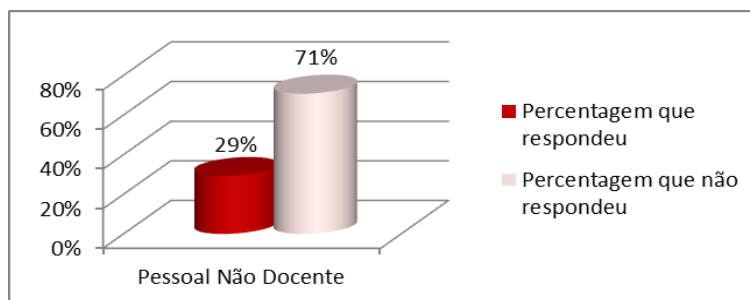


Gráfico 2 – Taxa de adesão do Pessoal Não Docente

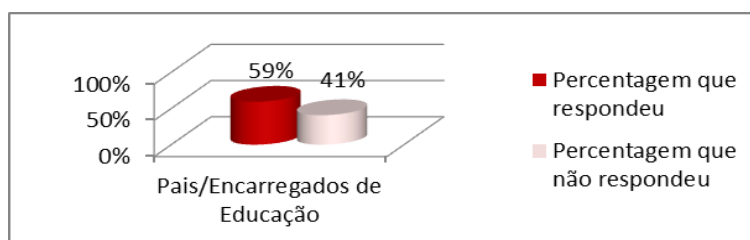


Gráfico 3 – Taxa de adesão dos Pais/Encarregados de Educação

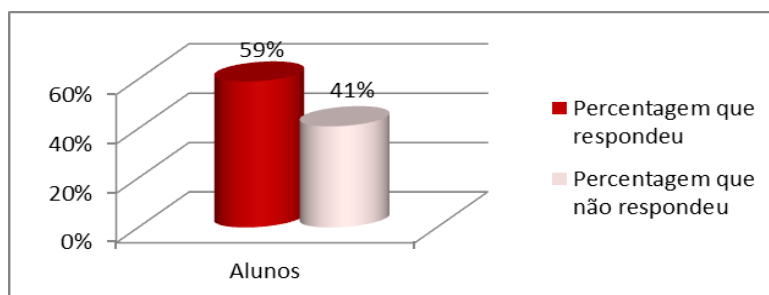


Gráfico 4 – Taxa de adesão dos Alunos

A taxa de adesão é maior nos casos dos Alunos e dos Pais/Encarregados de Educação, pois sendo a dimensão das suas amostras significativamente maior, a distribuição dos questionários foi mais abrangente.

3.1.1.2. Resultados dos questionários do Pessoal Docente

3.1.1.2.1. Caracterização dos inquiridos

Relativamente aos docentes, que responderam, foi possível fazer a sua caracterização relativamente a algumas dimensões. Vejamos a sua caracterização etária:

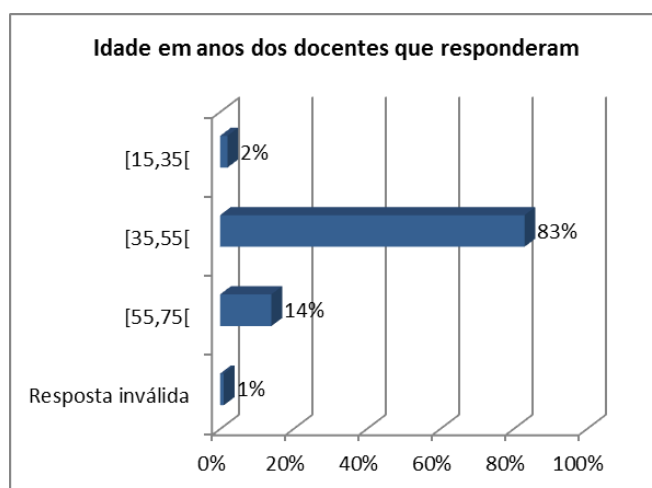


Gráfico 5 – Caracterização etária dos docentes que responderam

No que diz respeito ao seu sexo, o resultado é o seguinte:



Gráfico 6 – Caracterização por sexo dos docentes que responderam

Relativamente às suas habilitações académicas, o resultado é o seguinte:

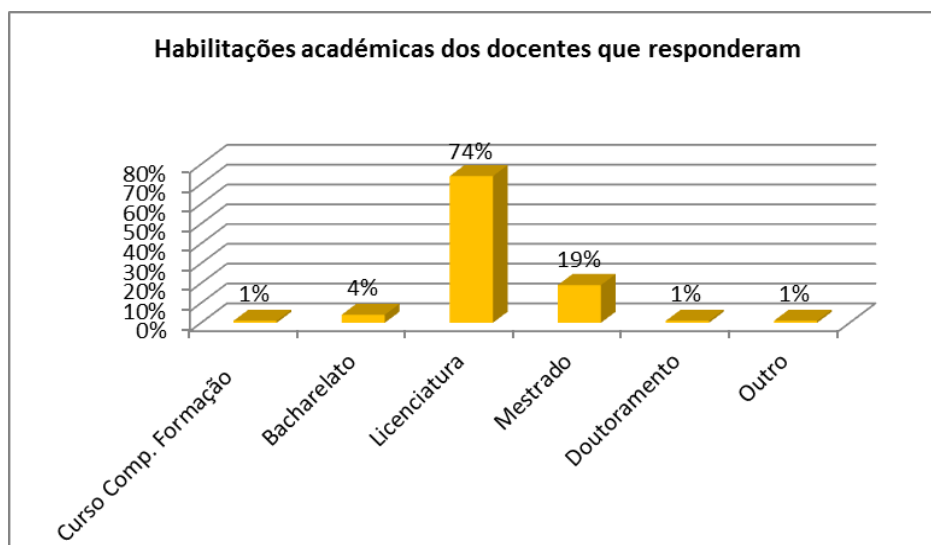


Gráfico 7 – Habilitações literárias dos docentes que responderam

3.1.1.2.2 Resultados por critério

Relativamente aos resultados dos questionários aplicados ao Pessoal Docente sobre a sua opinião relativamente ao funcionamento do Agrupamento e dos serviços prestados obteve-se o seguinte conjunto de tabelas:

Conjunto de tabelas 1 – Opinião do Pessoal Docente

Critério 1 - Liderança	Contagem									Média	% Não Sabe	
	N*	PV*	AV*	MV*	QS*	S*	NS*	RI*	NR*			
Pontuação	0	20	40	60	80	100						
1. A Direção incentiva o envolvimento e a participação da comunidade educativa na elaboração do Projeto Educativo.	0	6	21	34	30	86	10	0	0	79	5	
2. A Direção fomenta, com a sua atuação, um ambiente de confiança e solidariedade.	0	6	22	31	51	77	0	0	0	78	0	
3. A Direção divulga a missão e os objetivos da Escola explicitados no Projeto Educativo.	0	10	21	28	44	79	5	0	0	78	3	
4. A Direção, em articulação com o Conselho Pedagógico, fomenta e implementa projetos que contribuem para a formação contínua dos professores.	0	9	28	36	48	59	7	0	0	73	4	

5. A Direção monitoriza o absentismo e tem uma política ativa para a sua diminuição.	1	6	18	24	49	54	35	0	0	76	19
Média Pessoal Docente										77	

* N - Nunca; PV - Poucas Vezes; AV - Algumas Vezes; MV - Muitas Vezes; QS - Quase Sempre; S - Sempre; NS - Não Sabe; RI - Resposta Inválida; NR - Não Responde

Critério 2 - Planeamento e estratégia	Contagem									Média	% Não Sabe
	N*	PV*	AV*	MV*	QS*	S*	NS*	RI*	NR*		
Pontuação	0	20	40	60	80	100					
1. A Direção dá a conhecer, de forma clara, as linhas orientadoras da política e estratégia da Escola.	2	11	21	38	43	71	1	0	0	75	1
2. A Direção publicita os aspetos fundamentais do Projeto Educativo, do Regulamento Interno e do Plano Anual de Atividades.	0	6	18	30	46	86	1	0	0	80	1
3. O planeamento das estratégias da atividade educativa constante do Projeto Educativo e do Plano Anual de Atividades estão formulados de forma coerente, clara e objetiva.	0	4	21	24	60	74	4	0	0	80	2
4. A Direção e o Conselho Pedagógico, em articulação com os órgãos de gestão intermédia, com base na avaliação realizada, melhoram as estratégias adotadas.	1	8	29	40	52	48	9	0	0	71	5
5. O Projeto Educativo foi elaborado com base num diagnóstico/caracterização da Escola, que contempla os diferentes aspetos da vida escolar e do seu desempenho.	2	3	17	20	45	80	20	0	0	81	11
6. O Plano Anual de Atividades contém um conjunto coerente e viável de atividades de complemento curricular, incorporando um conjunto de objetivos concretizáveis.	1	2	11	31	71	69	2	0	0	81	1
Média Pessoal Docente										78	

* N - Nunca; PV - Poucas Vezes; AV - Algumas Vezes; MV - Muitas Vezes; QS - Quase Sempre; S - Sempre; NS - Não Sabe; RI - Resposta Inválida; NR - Não Responde

Critério 3 - Pessoal Docente e Não Docente	Contagem									Média	% Não Sabe
	N*	PV*	AV*	MV*	QS*	S*	NS*	RI*	NR*		
Pontuação	0	20	40	60	80	100					
1. A Direção define critérios específicos para distribuição do serviço docente tendo em conta um melhor desempenho.	4	15	21	34	48	53	12	0	0	70	6
2. A Direção reconhece as competências pessoais e profissionais dos docentes e tem-nas em conta na sua gestão.	2	14	27	40	48	44	12	0	0	69	6
3. A Direção promove a melhoria do desempenho do pessoal docente.	1	13	27	44	46	51	5	0	0	70	3
4. A Direção encoraja o trabalho em equipa.	1	4	24	40	41	74	3	0	0	77	2
Média Pessoal Docente										72	

* N - Nunca; PV - Poucas Vezes; AV - Algumas Vezes; MV - Muitas Vezes; QS - Quase Sempre; S - Sempre; NS - Não Sabe; RI - Resposta Inválida; NR - Não Responde

Critério 4 - Parcerias e recursos	Contagem									Média	% Não Sabe
	N*	PV*	AV*	MV*	QS*	S*	NS*	RI*	NR*		
Pontuação	0	20	40	60	80	100					
1. A Direção estabelece protocolos e celebra acordos de cooperação ou de associação com outras escolas, instituições de formação, autarquias e coletividades.	1	4	22	48	49	47	16	0	0	73	9
2. A Escola dispõe de equipamentos/instalações adequadas.	1	16	74	44	44	7	1	0	0	55	1
3. Os espaços e instalações são conservados, preservados e mantidos em estado de higiene e segurança.	0	9	45	37	67	28	1	0	0	66	1
4. Na Escola, o pessoal docente dispõe de informação adequada ao desempenho das suas funções.	0	6	20	37	59	64	1	0	0	77	1
5. As instalações da Escola são bem aproveitadas.	0	6	29	51	64	33	4	0	0	70	2
6. A Escola promove a redução e reciclagem dos desperdícios.	2	19	33	44	41	32	16	0	0	63	9
Média Pessoal Docente										67	

* N - Nunca; PV - Poucas Vezes; AV - Algumas Vezes; MV - Muitas Vezes; QS - Quase Sempre; S - Sempre; NS - Não Sabe; RI - Resposta Inválida; NR - Não Responde

Critério 5 - Processos	Contagem									Média	% Não Sabe
	N*	PV*	AV*	MV*	QS*	S*	NS*	RI*	NR*		
Pontuação	0	20	40	60	80	100					
1. O Conselho Geral, a Direção e o Conselho Pedagógico cooperam na construção das decisões pedagógicas conducentes à melhoria do sucesso educativo.	0	0	20	39	45	61	22	0	0	78	12
2. A Direção manifesta abertura à inovação e capacidade de mobilizar os apoios necessários para a tornar consistente.	0	5	25	43	50	57	7	0	0	74	4
3. A Direção, em articulação com o Conselho Pedagógico, identifica e estabelece prioridades de melhoria.	0	2	26	36	55	51	17	0	0	75	9
4. O educador/professor titular de turma/diretor de turma promove a participação dos pais/encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem.	0	0	13	29	55	84	6	0	0	83	3
5. Os docentes informam os alunos sobre as finalidades e os objetivos da disciplina.	0	1	4	9	47	118	8	0	0	91	4
6. Os docentes informam os alunos sobre os critérios de avaliação que utilizam.	0	0	6	8	26	141	6	0	0	93	3
Média Pessoal Docente										82	

* N - Nunca; PV - Poucas Vezes; AV - Algumas Vezes; MV - Muitas Vezes; QS - Quase Sempre; S - Sempre; NS - Não Sabe; RI - Resposta Inválida; NR - Não Responde

Critério 6 - Resultados orientados para os Alunos e Pais/Encarregados de Educação	Contagem									Média	% Não Sabe
	N*	PV*	AV*	MV*	QS*	S*	NS*	RI*	NR*		
Pontuação	0	20	40	60	80	100					
1. A Escola preocupa-se com a segurança da comunidade escolar.	0	4	8	27	40	108	0	0	0	86	0
2. A Escola proporciona um bom clima e ambiente de trabalho.	0	5	24	26	66	66	0	0	0	78	0
3. Na Escola há medidas para contrariar qualquer tipo de discriminação.	0	5	14	29	53	64	22	0	0	79	12
4. Na Escola há a preocupação em promover, apoiar e desenvolver no pessoal docente o respeito pelos outros, um espírito de tolerância e o trabalho colaborativo e de partilha.	0	4	22	39	48	72	2	0	0	78	1

5. A Direção sabe lidar com os conflitos, queixas ou problemas pessoais.	0	11	31	29	57	49	10	0	0	72	5
6. Na Escola há a possibilidade de conciliar o trabalho com a vida familiar e assuntos pessoais.	4	15	39	37	59	26	7	0	0	63	4
7. Na Escola há a possibilidade de conciliar o trabalho com assuntos relacionados com a saúde.	1	6	35	32	58	47	8	0	0	71	4
8. Na Escola há igualdade de oportunidades para o desenvolvimento de novas competências profissionais.	3	14	26	33	45	53	13	0	0	70	7
9. A Escola prepara os alunos para enfrentarem os desafios da vida quotidiana.	0	8	27	58	63	28	3	0	0	68	2
10. A Escola estimula nos alunos a valorização do conhecimento.	0	4	11	34	50	87	1	0	0	82	1
11. A Escola cultiva nos alunos o respeito pelos outros, o espírito de solidariedade e a convivência democrática.	0	6	13	32	52	84	0	0	0	81	0
12. Os alunos têm a oportunidade, na sala de aula, para expressarem as suas dúvidas.	0	1	5	13	40	119	9	0	0	90	5
13. Os alunos sabem a quem se devem dirigir na Escola consoante o assunto que pretendem tratar.	0	3	18	30	73	52	11	0	0	77	6
14. Os alunos são envolvidos na discussão do Projeto Educativo, do Regulamento Interno, no Plano Anual de Atividades, no Projeto Curricular de Turma e na programação das atividades da Escola.	1	13	28	36	38	38	33	0	0	67	18
15. Os alunos são consultados e, se possível, corresponsabilizados pelas decisões que lhes dizem respeito.	1	8	26	44	50	41	17	0	0	70	9
16. Há um bom relacionamento entre alunos, docentes, pais/encarregados de educação e assistentes operacionais/técnicos, com respeito e atenção pelos direitos e deveres mútuos.	0	3	18	47	77	40	2	0	0	74	1

17. O atendimento aos alunos e ao público em geral é feito de forma eficaz e cortês.	0	4	12	34	59	70	8	0	0	80	4
18. Os assistentes operacionais/técnicos, que lidam habitualmente com o público, são simpáticos e revelam tolerância nas relações.	0	7	22	37	72	45	4	0	0	74	2
Média Pessoal Docente										76	

* N - Nunca; PV - Poucas Vezes; AV - Algumas Vezes; MV - Muitas Vezes; QS - Quase Sempre; S - Sempre; NS - Não Sabe; RI - Resposta Inválida; NR - Não Responde

Critério 7 - Resultados relativos ao Pessoal Docente e Não Docente	Contagem									Média	% Não Sabe
	N*	PV*	AV*	MV*	QS*	S*	NS*	RI*	NR*		
Pontuação	0	20	40	60	80	100					
1. A Escola proporciona um bom ambiente de trabalho.	0	2	24	29	68	64	0	0	0	78	0
2. A Escola mede periodicamente a perceção dos colaboradores sobre condições de trabalho e opções de formação.	4	11	30	40	27	24	47	4	0	62	25
3. O nível de circulação da informação entre a Direção e os seus colaboradores é bom.	0	9	23	40	55	52	8	0	0	73	4
4. As instalações da Escola são mantidas em estado de conservação, higiene e segurança aceitáveis.	0	4	30	39	69	44	1	0	0	73	1
5. Existe a preocupação de melhorar os serviços após a recolha de sugestões.	2	7	28	32	57	38	23	0	0	70	12
6. O sistema de avaliação do desempenho do pessoal docente tem em conta o contributo de cada um para o cumprimento dos objetivos fixados.	4	6	25	35	49	50	18	0	0	72	10
7. Existe partilha de instrumentos de avaliação/métodos de trabalho entre o pessoal docente.	1	7	22	41	68	46	2	0	0	73	1
8. Existe articulação entre as áreas disciplinares, ciclos, departamentos e serviços.	0	12	43	46	50	33	3	0	0	65	2
9. A Direção apoia todos os que têm iniciativas de inovação e melhoria.	0	2	25	27	55	61	17	0	0	77	9
10. A Direção adota uma atitude que motiva o trabalho dos colaboradores.	1	5	28	39	51	59	4	0	0	74	2

11. A Direção e o Conselho Pedagógico, com a sua atuação, fomentam nos docentes um ambiente de confiança e solidariedade.	1	11	23	38	66	48	0	0	0	72	0
12. Os docentes reveem-se na missão, visão e valores da Escola.	0	7	24	34	62	54	6	0	0	75	3
13. Os docentes sentem-se apoiados na sua ação pelos encarregados de educação.	0	18	62	46	34	19	8	0	0	57	4
Média Pessoal Docente										71	

* N - Nunca; PV - Poucas Vezes; AV - Algumas Vezes; MV - Muitas Vezes; QS - Quase Sempre; S - Sempre; NS - Não Sabe; RI - Resposta Inválida; NR - Não Responde

Critério 8 - Resultados da responsabilidade social	Contagem									Média	% Não Sabe
	N*	PV*	AV*	MV*	QS*	S*	NS*	RI*	NR*		
Pontuação	0	20	40	60	80	100					
1. A Escola participa em programas de defesa do ambiente, de educação para a saúde, da preservação do património e dos recursos naturais.	0	2	21	54	61	40	9	0	0	73	5
2. A imagem da Escola, na comunidade educativa em que está inserida, é boa.	0	4	20	50	63	39	11	0	0	73	6
3. A comunidade educativa é incentivada a colaborar nas atividades realizadas pela Escola.	0	2	18	48	54	62	3	0	0	77	2
4. A Escola tem um jornal que serve para dar a conhecer as suas atividades.	0	2	12	17	30	121	5	0	0	88	3
5. A Escola empenha-se para que o nível educativo e formativo da comunidade local melhore.	0	2	16	35	45	80	9	0	0	81	5
6. A Escola promove nos alunos o conhecimento da cultura local e regional.	0	8	26	44	50	55	4	0	0	73	2
7. A Escola tem um horário de atendimento e de funcionamento que responde às necessidades da população que serve.	0	4	12	27	74	64	6	0	0	80	3
Média Pessoal Docente										78	

* N - Nunca; PV - Poucas Vezes; AV - Algumas Vezes; MV - Muitas Vezes; QS - Quase Sempre; S - Sempre; NS - Não Sabe; RI - Resposta Inválida; NR - Não Responde

Critério 9 - Resultados do desempenho-chave	Contagem									Média	% Não Sabe
	N*	PV*	AV*	MV*	QS*	S*	NS*	RI*	NR*		
Pontuação	0	20	40	60	80	100					
1. Os meios de comunicação com a comunidade educativa, desenvolvidos pela Escola, são eficazes.	1	6	17	40	80	35	8	0	0	73	4
2. O desempenho das atividades do pessoal docente é do agrado da comunidade educativa.	0	1	18	54	72	26	16	0	0	72	9
3. A administração local reconhece o mérito da Escola e apoia as suas atividades.	0	5	16	46	56	43	21	0	0	74	11
4. A comunidade educativa é incentivada a colaborar nas atividades realizadas na Escola.	0	3	28	32	54	69	1	0	0	77	1
5. A Direção fez uma boa gestão dos espaços da Escola.	0	1	24	36	72	43	11	0	0	75	6
6. A Direção faz uma boa gestão do orçamento da Escola.	0	0	10	16	33	48	80	0	0	82	43
7. O clima de Escola criado pela atuação da Direção tem contribuído para o desenvolvimento da autoestima do pessoal docente.	1	9	32	35	57	45	8	0	0	71	4
8. As estratégias de apoio são adequadas e têm melhorado o rendimento escolar dos alunos.	0	9	45	61	44	21	7	0	0	63	4
9. As atividades desenvolvidas mostram-se adequadas aos interesses dos alunos.	0	8	29	60	63	23	4	0	0	67	2
10. Em cada momento de avaliação, os diferentes órgãos da Escola fazem uma análise do aproveitamento dos alunos.	0	0	5	12	28	139	3	0	0	93	2
11. A avaliação dos resultados efetuada tem levado à reflexão sobre a adequação das metodologias utilizadas e dos apoios educativos proporcionados.	1	2	14	20	51	95	4	0	0	84	2
12. A Escola controla as faltas e o atraso do pessoal docente.	2	1	9	15	25	86	49	0	0	86	26
Média Pessoal Docente										76	

* N - Nunca; PV - Poucas Vezes; AV - Algumas Vezes; MV - Muitas Vezes; QS - Quase Sempre; S - Sempre; NS - Não Sabe; RI - Resposta Inválida; NR - Não Responde

A partir dos questionários recolhidos, foi possível classificar a opinião dos docentes, por critério da CAF, obtendo-se o seguinte resultado:

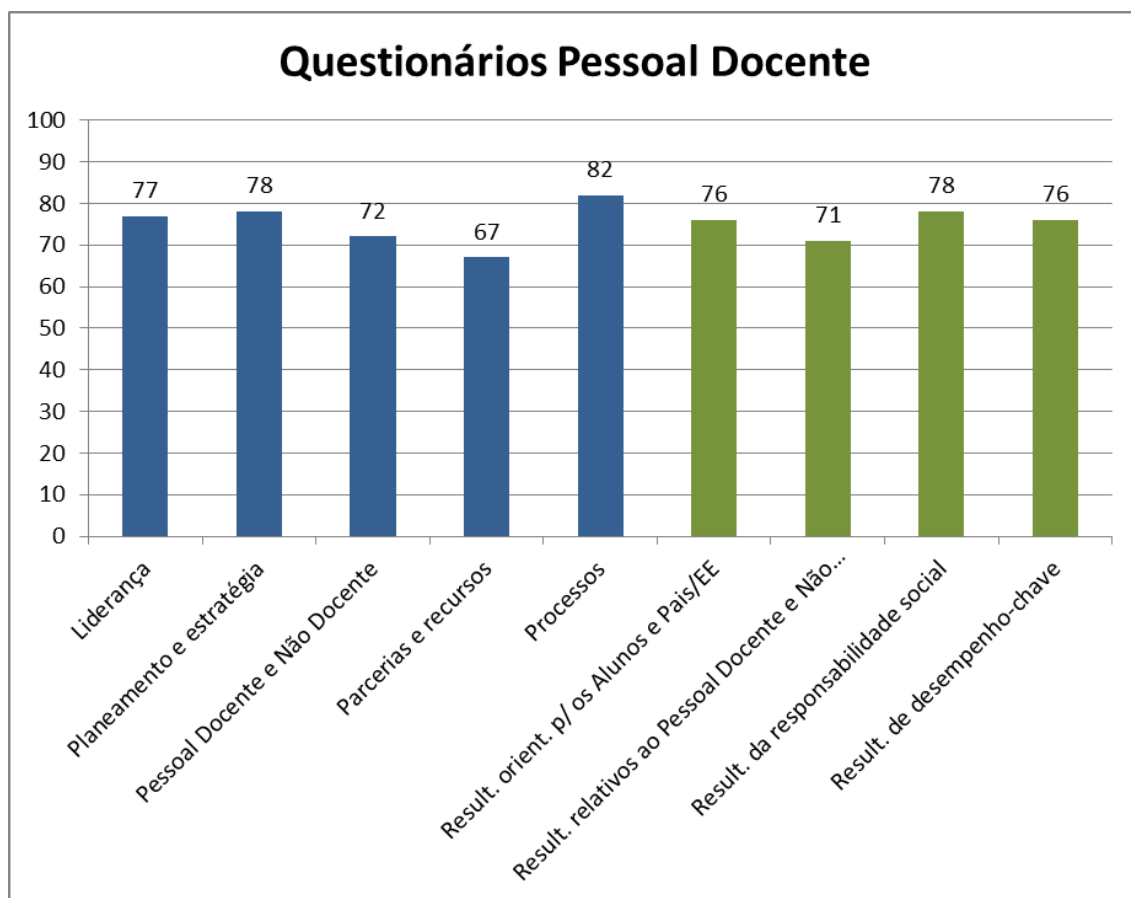


Gráfico 8 – Medidas de classificações do pessoal docente por critério

Da análise do gráfico 8, conclui-se que:

- Globalmente, em todos os critérios analisados, existe uma avaliação muito positiva do Pessoal Docente.
- Do confronto das pontuações atribuídas a cada critério, evidencia-se o critério das parcerias e recursos com uma pontuação abaixo de 70.

3.1.1.2.3 Sugestões de melhoria do Pessoal Docente

É de referir que apenas 8% dos docentes, que responderam ao questionário, propuseram medidas para melhorar o Agrupamento.

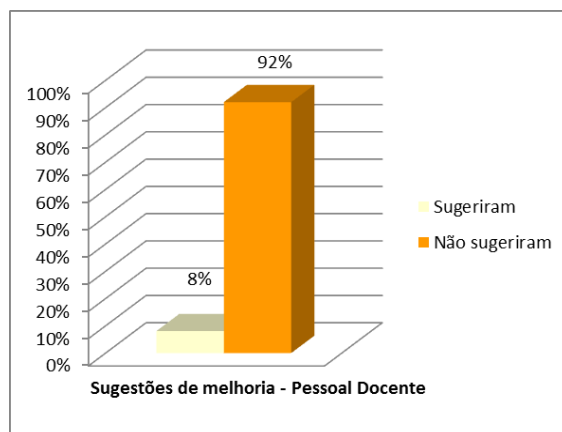


Gráfico 9 – Taxa de sugestões do Pessoal Docente

Relativamente aos resultados das sugestões de melhoria indicadas pelos docentes obteve-se a seguinte tabela:

Tabela 3 – Sugestões de melhoria do Pessoal Docente

Sugestões de melhoria propostas pelo pessoal docente	Contagem
Ouvir as sugestões/opiniões do pessoal docente/não docente.	3
Distribuir as tarefas por todos os intervenientes e não sobrecarregar sempre as mesmas pessoas.	1
Implementar tempos letivos de 50 minutos.	1
Rever os processos de resolução de casos de indisciplina.	1
Reformular as questões do inquérito.	1
Aumentar o rigor no tratamento de casos de indisciplina.	1
Reservar salas específicas para determinadas disciplinas.	1
Apelar à preservação dos equipamentos da escola.	1
Fomentar uma maior articulação entre os docentes.	1
Dar mais ênfase ao ensino secundário.	1
Reconhecer os docentes que trabalham e não só os seus coordenadores.	1
Melhorar as instalações e os serviços prestados aos alunos ao nível da cantina escolar.	1
Atribuir uma sala a cada turma.	1

A principal área de intervenção que os docentes identificaram como a necessitar de melhorias centra-se na atenção dada às sugestões/opiniões do pessoal docente e não docente.

3.1.1.3. Resultados dos questionários do Pessoal Não Docente

3.1.1.3.1. Caraterização dos inquiridos

Relativamente aos assistentes, que responderam, foi possível fazer a sua caracterização relativamente a algumas dimensões. Vejamos a sua caracterização etária:

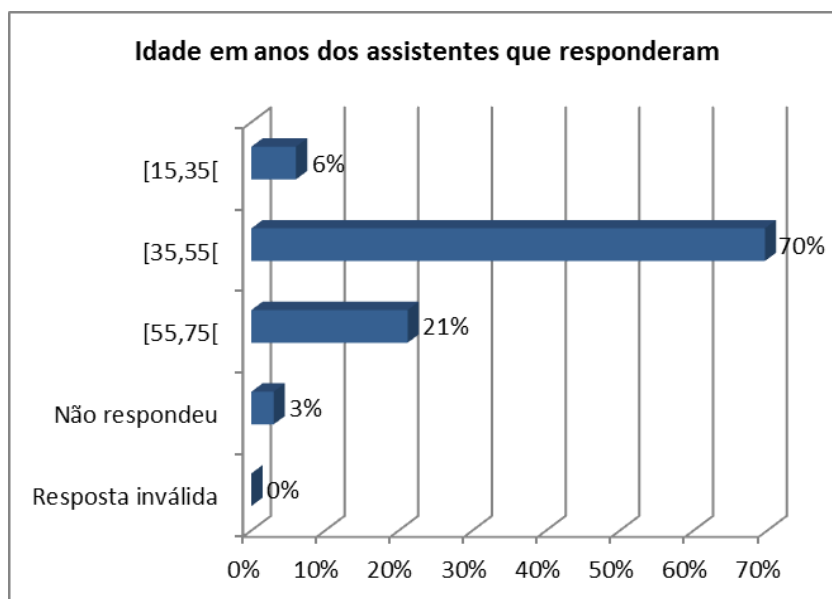


Gráfico 10 – Caraterização etária dos assistentes que responderam

No que diz respeito ao seu sexo, o resultado é o seguinte:

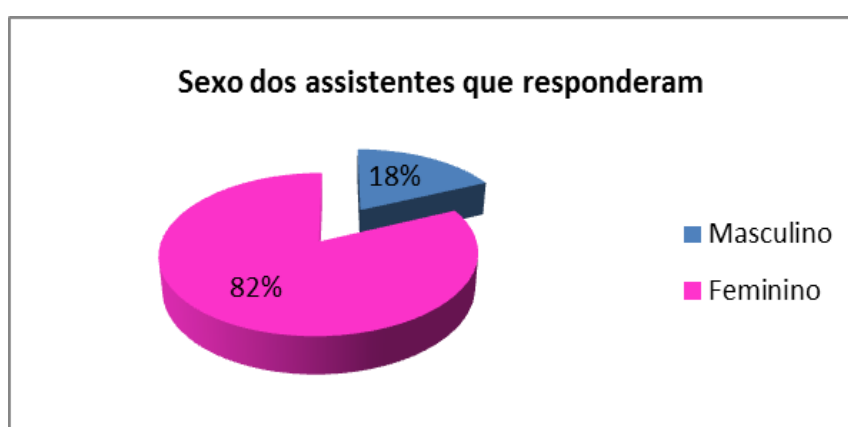


Gráfico 11 – Caraterização por sexo dos assistentes que responderam

Relativamente à sua categoria profissional, o resultado é o seguinte:

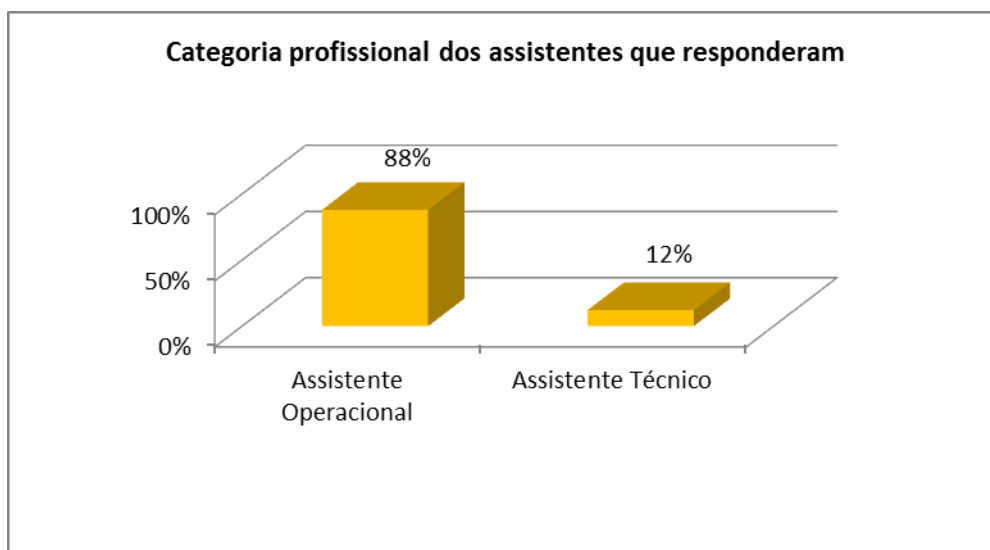


Gráfico 12 – Categoria profissional dos assistentes que responderam

3.1.1.3.2 Resultados por critério

Relativamente aos resultados dos questionários aplicados ao Pessoal Não Docente sobre a sua opinião relativamente ao funcionamento do Agrupamento e dos serviços prestados obteve-se o seguinte conjunto de tabelas:

Conjunto de tabelas 2 – Opinião do Pessoal Não Docente

Critério 1 - Liderança	Contagem									Média	% Não Sabe
	N*	PV*	AV*	MV*	QS*	S*	NS*	RI*	NR*		
Pontuação	0	20	40	60	80	100					
1. A Direção incentiva o envolvimento e a participação da comunidade educativa na elaboração do Projeto Educativo.	6	3	7	2	2	6	7	0	0	47	21
2. A Direção faz reuniões com o pessoal não docente para divulgar a missão e os objetivos da Escola, explicitados no Projeto Educativo.	6	10	6	0	4	6	1	0	0	43	3
3. A Direção fomenta, com a sua atuação, um ambiente de confiança e solidariedade.	1	5	14	4	4	5	0	0	0	52	0
4. A Direção monitoriza o absentismo e tem uma política ativa para a sua diminuição.	0	5	10	3	5	3	7	0	0	53	21

5. A Direção é competente e procura apoiar e resolver os problemas do pessoal não docente.	0	4	12	5	5	6	1	0	0	58	3
--	---	---	----	---	---	---	---	---	---	----	---

Média Pessoal Não Docente **51**

* N - Nunca; PV - Poucas Vezes; AV - Algumas Vezes; MV - Muitas Vezes; QS - Quase Sempre; S - Sempre; NS - Não Sabe; RI - Resposta Inválida; NR - Não Responde

Critério 2 - Planeamento e estratégia	Contagem									Média	% Não Sabe
	N*	PV*	AV*	MV*	QS*	S*	NS*	RI*	NR*		
Pontuação	0	20	40	60	80	100					
1. A Direção publicita os aspetos fundamentais do Projeto Educativo, do Regulamento Interno e do Plano Anual de Atividades.	4	2	4	2	4	7	10	0	0	58	30
2. O Plano Anual de Atividades contém um conjunto coerente e viável de atividades, incorporando um conjunto de objetivos realizáveis.	1	1	8	0	5	5	13	0	0	62	39
3. A Direção dá a conhecer, de forma clara, as linhas orientadoras da política e estratégia da Escola.	2	6	8	2	4	5	6	0	0	51	18
4. Os objetivos básicos que fazem parte do planeamento e estratégia da Escola são assumidos pelo pessoal não docente.	2	3	7	3	6	7	5	0	0	61	15
5. O pessoal não docente sabe enumerar os objetivos da Escola que são relevantes para o desenvolvimento da sua prática.	2	5	3	4	8	5	6	0	0	59	18
Média Pessoal Não Docente										58	

* N - Nunca; PV - Poucas Vezes; AV - Algumas Vezes; MV - Muitas Vezes; QS - Quase Sempre; S - Sempre; NS - Não Sabe; RI - Resposta Inválida; NR - Não Responde

Critério 3 - Pessoal Docente e Não Docente	Contagem									Média	% Não Sabe
	N*	PV*	AV*	MV*	QS*	S*	NS*	RI*	NR*		
Pontuação	0	20	40	60	80	100					
1. A Direção incentiva e motiva o pessoal não docente a empenharem-se na melhoria contínua da Escola.	1	2	16	2	3	9	0	0	0	59	0
2. A Direção promove e incentiva o pessoal não docente a frequentar ações de formação estimulando-as a práticas de desempenho inovadoras.	2	5	13	2	6	4	1	0	0	51	3

3. A Direção encoraja o trabalho em equipa.	3	2	10	4	4	10	0	0	0	61	0
4. A Direção promove formas de divulgação do seu desempenho global adequadas ao pessoal não docente.	3	6	10	3	2	3	6	0	0	43	18
Média Pessoal Não Docente										54	

* N - Nunca; PV - Poucas Vezes; AV - Algumas Vezes; MV - Muitas Vezes; QS - Quase Sempre; S - Sempre; NS - Não Sabe; RI - Resposta Inválida; NR - Não Responde

Critério 4 - Parcerias e recursos	Contagem									Média	% Não Sabe
	N*	PV*	AV*	MV*	QS*	S*	NS*	RI*	NR*		
Pontuação	0	20	40	60	80	100					
1. A Direção estabelece protocolos e celebra acordos de cooperação com instituições de formação, autarquias e coletividades.	0	0	6	5	3	3	16	0	0	64	48
2. A Direção preocupa-se em facilitar ao pessoal não docente os recursos necessários ao seu desempenho.	1	3	17	5	2	4	1	0	0	50	3
3. A Escola promove a redução e reciclagem dos desperdícios.	2	3	9	6	3	4	6	0	0	53	18
4. As instalações da Escola são adequadas em termos de saúde, higiene e segurança no trabalho.	2	1	9	9	7	5	0	0	0	60	0
5. A Escola identifica e procura substituir as tecnologias antigas.	1	6	13	3	7	2	1	0	0	49	3
6. A gestão das instalações, espaços e equipamentos é adequada às necessidades dos alunos e funcionalidade dos serviços.	0	5	12	3	10	0	3	0	0	52	9
Média Pessoal Não Docente										55	

* N - Nunca; PV - Poucas Vezes; AV - Algumas Vezes; MV - Muitas Vezes; QS - Quase Sempre; S - Sempre; NS - Não Sabe; RI - Resposta Inválida; NR - Não Responde

Critério 5 - Processos	Contagem									Média	% Não Sabe
	N*	PV*	AV*	MV*	QS*	S*	NS*	RI*	NR*		
Pontuação	0	20	40	60	80	100					
1. A Direção identifica e estabelece prioridades de melhoria e outras mudanças quer para o desenvolvimento quer para superar dificuldades.	2	3	10	6	3	3	6	0	0	50	18

2. Na Escola são estabelecidas com o pessoal não docente formas flexíveis e reajustáveis de organização de trabalho a realizar, necessárias para a criação de um bom ambiente entre todos.	2	5	7	6	6	7	0	0	0	58	0
3. Na Escola é reconhecido o esforço e o sucesso do pessoal não docente como forma de incentivar o seu envolvimento e responsabilidade.	2	7	9	7	5	3	0	0	0	49	0
4. As melhorias introduzidas na Escola são resultantes de uma avaliação sistemática dos processos.	1	3	10	3	4	3	9	0	0	53	27
Média Pessoal Não Docente										53	

* N - Nunca; PV - Poucas Vezes; AV - Algumas Vezes; MV - Muitas Vezes; QS - Quase Sempre; S - Sempre; NS - Não Sabe; RI - Resposta Inválida; NR - Não Responde

Critério 6 - Resultados orientados para os Alunos e Pais/Encarregados de Educação	Contagem									Média	% Não Sabe
	N*	PV*	AV*	MV*	QS*	S*	NS*	RI*	NR*		
Pontuação	0	20	40	60	80	100					
1. A Escola preocupa-se com a segurança da comunidade escolar.	0	2	5	6	5	14	1	0	0	75	3
2. A Escola proporciona um bom clima e ambiente de trabalho.	1	4	9	4	4	10	1	0	0	63	3
3. Na Escola há medidas para contrariar qualquer tipo de discriminação.	3	4	7	2	7	6	4	0	0	57	12
4. A Escola cultiva nos alunos o respeito pelos outros, o espírito de solidariedade e a convivência democrática.	1	4	8	7	7	6	0	0	0	60	0
5. Na Escola há a preocupação em promover, apoiar e desenvolver no pessoal não docente o respeito pelos outros, um espírito de tolerância e o trabalho colaborativo e de partilha.	3	2	12	3	7	6	0	0	0	56	0
6. A Direção sabe lidar com os conflitos, queixas ou problemas pessoais.	1	3	11	8	4	6	0	0	0	58	0
7. Na Escola há a possibilidade de conciliar o trabalho com a vida familiar e assuntos pessoais.	0	2	11	4	8	6	2	0	0	63	6

8. Na Escola há a possibilidade de conciliar o trabalho com assuntos relacionados com a saúde.	0	2	9	5	5	11	1	0	0	69	3
9. O desempenho das tarefas do pessoal não docente vai ao encontro das necessidades da Escola e dos alunos.	0	2	4	5	8	13	1	0	0	76	3
Média Pessoal Não Docente										64	

* N - Nunca; PV - Poucas Vezes; AV - Algumas Vezes; MV - Muitas Vezes; QS - Quase Sempre; S - Sempre; NS - Não Sabe; RI - Resposta Inválida; NR - Não Responde

Critério 7 - Resultados relativos ao Pessoal Docente e Não Docente	Contagem									Média	% Não Sabe
	N*	PV*	AV*	MV*	QS*	S*	NS*	RI*	NR*		
Pontuação	0	20	40	60	80	100					
1. Na Escola reconhece-se e valoriza-se o desempenho do pessoal não docente.	4	6	9	5	6	3	0	0	0	47	0
2. Na Escola, os critérios utilizados na distribuição de serviço do pessoal não docente baseiam-se na clareza, imparcialidade e justiça e a sua aplicação tem em conta as capacidades profissionais de cada um, sendo dada a oportunidade para demonstrar as suas aptidões individuais e profissionais.	3	8	10	5	3	4	0	0	0	45	0
3. Na Escola procura-se que o pessoal não docente receba a formação adequada para o seu desempenho profissional e pessoal.	2	6	10	5	5	4	1	0	0	51	3
4. A Escola ausculta periodicamente o pessoal não docente sobre os vários aspetos do seu funcionamento.	7	6	8	7	0	5	0	0	0	41	0
5. O sistema de avaliação do desempenho do pessoal não docente utilizado tem em conta o contributo de cada um para o cumprimento dos objetivos fixados.	2	7	11	2	3	4	4	0	0	46	12
6. As instalações da Escola são mantidas em estado de conservação, higiene e segurança aceitáveis.	0	1	4	6	14	8	0	0	0	75	0
Média Pessoal Não Docente										51	

* N - Nunca; PV - Poucas Vezes; AV - Algumas Vezes; MV - Muitas Vezes; QS - Quase Sempre; S - Sempre; NS - Não Sabe; RI - Resposta Inválida; NR - Não Responde

Critério 8 - Resultados da responsabilidade social	Contagem									Média	% Não Sabe
	N*	PV*	AV*	MV*	QS*	S*	NS*	RI*	NR*		
Pontuação	0	20	40	60	80	100					
1. A Escola participa em programas de defesa do ambiente, de educação para a saúde, da preservação do património e dos recursos naturais.	0	1	10	7	5	5	5	0	0	62	15
2. A imagem da Escola na comunidade educativa em que está inserida é boa.	0	0	9	7	6	6	5	0	0	66	15
3. A comunidade educativa é incentivada a colaborar nas atividades realizadas pela Escola.	1	2	9	6	7	5	3	0	0	61	9
4. A Escola tem um jornal que serve para dar a conhecer as suas atividades.	0	2	6	3	10	11	1	0	0	74	3
5. A Escola empenha-se para que o nível educativo e formativo da comunidade educativa local melhore.	0	1	8	9	5	4	6	0	0	62	18
6. A Escola promove nos alunos o conhecimento da cultura local e regional.	0	1	14	3	7	5	3	0	0	61	9
7. A Escola tem um horário de atendimento e de funcionamento que responde às necessidades da população que serve.	0	0	6	6	10	10	1	0	0	75	3
Média Pessoal Não Docente										66	

* N - Nunca; PV - Poucas Vezes; AV - Algumas Vezes; MV - Muitas Vezes; QS - Quase Sempre; S - Sempre; NS - Não Sabe; RI - Resposta Inválida; NR - Não Responde

Critério 9 - Resultados do desempenho-chave	Contagem									Média	% Não Sabe
	N*	PV*	AV*	MV*	QS*	S*	NS*	RI*	NR*		
Pontuação	0	20	40	60	80	100					
1. Os meios de comunicação com a comunidade educativa, desenvolvidos pela Escola, são eficazes.	0	3	4	7	8	3	8	0	0	63	24
2. O desempenho das atividades do pessoal não docente é do agrado da comunidade educativa.	0	6	7	3	10	3	4	0	0	58	12
3. A administração local reconhece o mérito da Escola e apoia as suas atividades.	0	2	4	7	6	5	9	0	0	67	27
4. A comunidade educativa é incentivada a colaborar nas atividades realizadas na Escola.	1	1	8	4	10	5	4	0	0	65	12

5. A Direção fez uma boa gestão dos espaços da Escola.	0	1	10	3	13	3	3	0	0	65	9
6. O clima criado pela atuação da Direção tem contribuído para o desenvolvimento da autoestima do pessoal não docente.	2	6	12	5	3	4	1	0	0	48	3
7. A Escola controla as faltas e o atraso do pessoal não docente.	2	4	4	0	5	11	7	0	0	67	21
Média Pessoal Não Docente										62	

* N - Nunca; PV - Poucas Vezes; AV - Algumas Vezes; MV - Muitas Vezes; QS - Quase Sempre; S - Sempre; NS - Não Sabe; RI - Resposta Inválida; NR - Não Responde

A partir dos questionários recolhidos, foi possível classificar a opinião dos assistentes, por critério da CAF, obtendo-se o seguinte resultado:

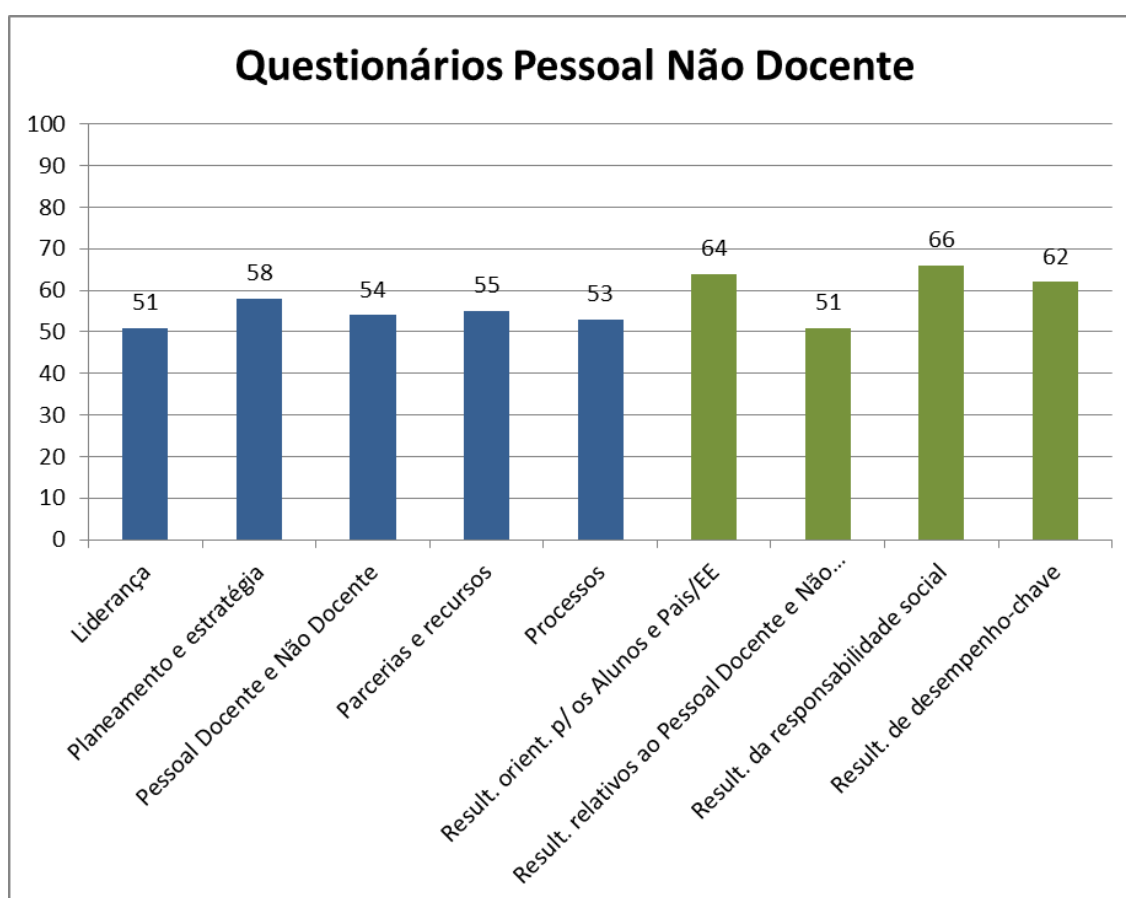


Gráfico 13 – Medidas de classificações do Pessoal Não Docente por critério

Da análise do gráfico 13, conclui-se que:

- Globalmente existe, em todos os critérios analisados, uma avaliação positiva do Pessoal Não Docente.
- Do confronto das pontuações atribuídas a cada critério, evidencia-se que apenas os critérios relativos aos resultados orientados para os Alunos e Pais/Encarregados de Educação, resultados da responsabilidade social e

resultados de desempenho-chave têm uma pontuação acima de 60. Assim, a avaliação feita pelo Pessoal Não Docente é inferior à feita pelo Pessoal Docente.

3.1.1.2.3 Sugestões de melhoria do Pessoal Não Docente

É de referir que apenas 12% dos elementos do Pessoal Não Docente, que responderam ao questionário, propuseram medidas para melhorar o Agrupamento.

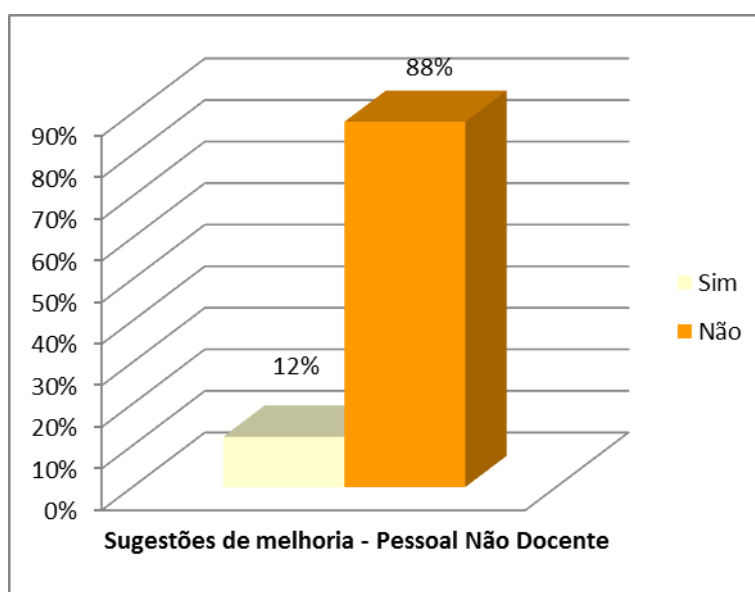


Gráfico 14 – Taxa de sugestões do Pessoal Não Docente

Relativamente aos resultados das sugestões de melhoria indicadas pelos assistentes obteve-se a seguinte tabela:

Tabela 4 – Sugestões de melhoria do Pessoal Não Docente

Sugestões de melhoria propostas pelo pessoal não docente	Contagem
Aumentar a autonomia de cada uma das escolas que constituem o Agrupamento.	2
Ter uma postura mais crítica relativamente aos comentários dos encarregados de educação.	1
Implementar um clima educacional mais exigente.	1

A principal área de intervenção que os assistentes identificaram como a necessitar de melhorias centra-se no aumento de autonomia de cada uma das escolas que constituem o Agrupamento.

Uma vez conhecidos os dados relativos ao apuramento dos questionários aplicados ao Pessoal Docente e ao Pessoal Não Docente do AEOH, chega a altura de apresentar os resultados do apuramento feito aos questionários aplicados aos Pais/Encarregados de Educação e aos Alunos deste Agrupamento também considerados como elementos importantes neste processo de autoavaliação.

3.1.1.4. Resultados dos questionários dos Pais/Encarregados de Educação

3.1.1.4.1. Caracterização dos inquiridos

Relativamente aos pais/encarregados de educação, que responderam, foi possível fazer a sua caracterização relativamente a algumas dimensões. Vejamos a sua caracterização etária:

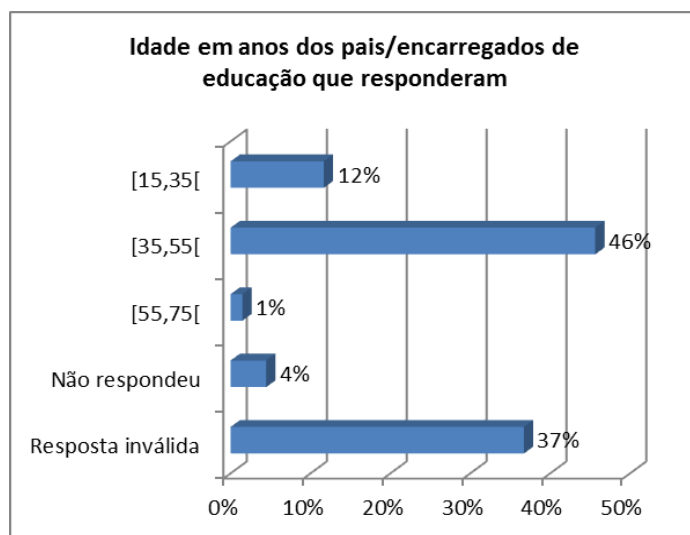


Gráfico 15 – Caracterização etária dos pais/encarregados de educação que responderam

No que diz respeito ao seu sexo, o resultado é o seguinte:

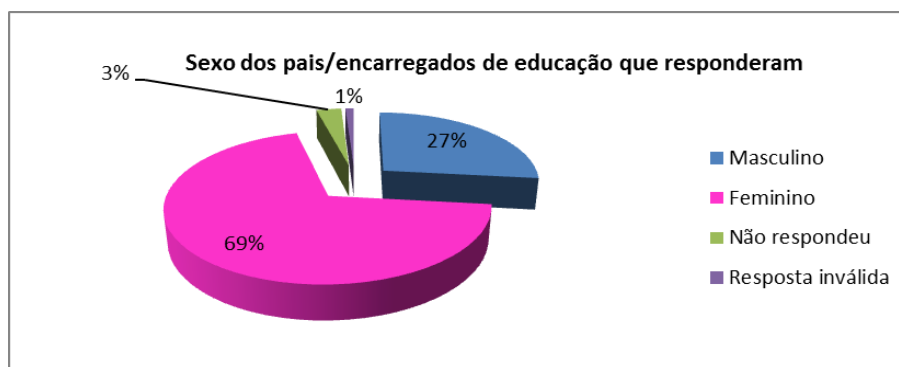


Gráfico 16 – Caracterização por sexo dos pais/encarregados de educação que responderam

Relativamente ao nível de ensino dos seus educandos, o resultado é o seguinte:

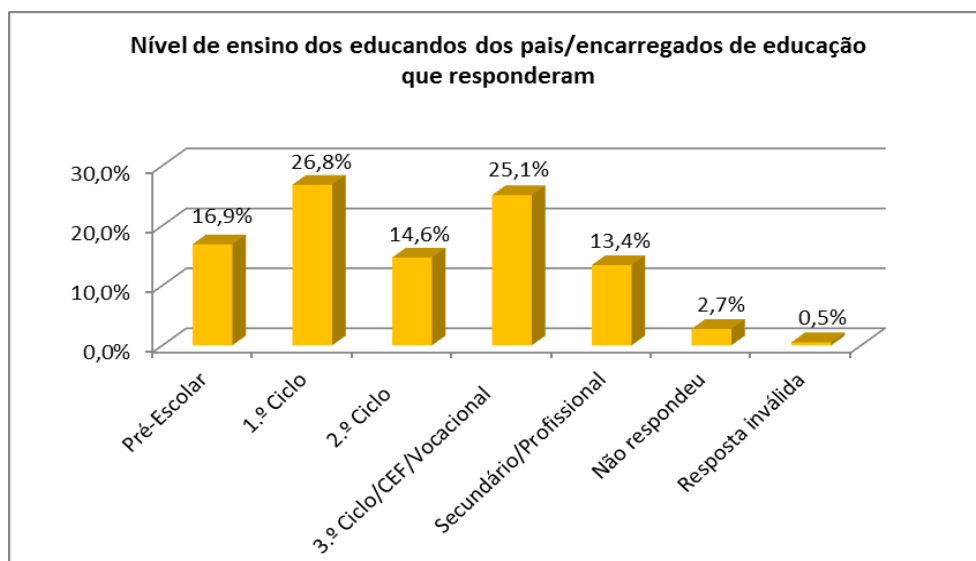


Gráfico 17 – Nível de ensino dos educandos dos pais/encarregados de educação que responderam

3.1.1.4.2 Nível de satisfação dos Pais/Encarregados de Educação

Relativamente aos resultados dos questionários aplicados aos pais/encarregados de educação sobre o seu grau de satisfação relativamente ao funcionamento do Agrupamento e dos serviços prestados obteve-se a seguinte tabela:

Tabela 5 – Grau de satisfação dos Pais/Encarregados de Educação

Critério 6 - Resultados orientados para os Alunos e Pais/Encarregados de Educação	Contagem									Média	% Não Sabe
	MI*	I*	PS*	S*	MS*	TS*	NS*	RI*	NR*		
Pontuação	0	20	40	60	80	100					
1. Os representantes dos pais/encarregados de educação participam na elaboração do Projeto Educativo.	5	18	29	172	76	57	40	1	5	66	10
2. A divulgação do Projeto Educativo é adequada.	3	14	37	178	97	56	12	3	3	67	3
3. A divulgação do Regulamento Interno é adequada.	3	11	28	168	104	55	18	3	13	68	4
4. A oferta de atividades promovidas pela Escola é adequada.	6	8	31	139	134	74	2	4	5	71	0
5. A Escola facilita a inclusão de todos os alunos.	1	5	26	141	113	92	13	3	9	74	3
6. A informação sobre os diversos serviços da Escola é adequada.	1	7	39	156	110	69	8	3	10	70	2
7. As famílias são incentivadas a participar nas atividades escolares.	3	12	51	131	99	84	12	2	9	70	3

8. A Escola promove os apoios adequados para os alunos com dificuldades de aprendizagem/necessidades educativas especiais.	2	17	31	113	115	71	47	2	5	71	12
9. A Escola promove os apoios adequados para os alunos que pretendem ir mais além em determinadas matérias e construir um saber mais solidificado.	6	20	36	124	100	52	58	1	6	67	14
10. O apoio prestado pelos assistentes operacionais/técnicos é adequado.	3	16	38	138	107	79	12	3	7	70	3
11. Os pais/encarregados de educação têm confiança nos educadores/professores.	1	7	7	106	117	156	2	3	4	81	0
12. As instalações da Escola são mantidas em estado de conservação e segurança aceitáveis.	10	16	52	139	93	82	5	0	6	67	1
13. As instalações da Escola são mantidas em estado de higiene aceitável.	5	10	45	138	97	93	10	1	4	70	2
14. Os materiais e equipamentos da Escola são adequados.	2	9	47	147	118	59	9	5	7	69	2
15. Os materiais e equipamentos da Escola são suficientes.	6	20	67	150	91	36	25	3	5	62	6
16. O número de parcerias/protocolos que a Escola estabelece com empresas/instituições locais é suficiente.	2	10	35	145	69	29	105	3	5	65	26
17. Há segurança na Escola e um bom acompanhamento dos alunos.	9	21	43	138	100	81	3	3	5	68	1
18. O atendimento nos diversos serviços é eficaz.	4	5	33	145	118	83	6	1	8	72	1
19. O atendimento nos diversos serviços é cortês.	1	7	27	147	115	74	21	2	9	72	5
20. Estou satisfeito com o trabalho desenvolvido com o meu educando.	2	12	18	126	119	118	2	1	5	76	0
21. A Escola preocupa-se em desenvolver no meu educando o respeito pelos outros e o espírito de tolerância.	0	11	9	126	139	110	2	1	5	77	0
22. A informação que recebo sobre o aproveitamento, comportamento, assiduidade e responsabilidade do meu educando é atempada.	0	6	11	118	118	139	4	4	3	79	1

23. As tecnologias de informação que a Escola disponibiliza (página do Agrupamento, Facebook, Moodle, Netalunos, etc.) são uma mais-valia para o conhecimento da vida escolar do meu educando.	1	10	24	144	111	82	25	0	6	72	6
24. O horário de atendimento do Educador / Professor Titular de Turma / Diretor de Turma é adequado.	3	7	17	120	117	128	3	3	5	77	1
25. O Horário da Escola é adequado.	7	14	26	117	102	110	17	2	8	73	4
26. No atendimento aos pais/encarregados de educação há garantia de privacidade.	0	4	10	104	106	163	10	2	4	81	2
27. A Escola atende às minhas críticas e sugestões.	5	12	21	148	88	81	36	6	6	71	9
28. A Escola promove a preservação do ambiente.	4	8	14	132	126	91	19	2	7	74	5
29. Os serviços de Ação Social Escolar funcionam de forma eficaz.	0	7	22	128	108	47	83	2	6	71	21
30. As campanhas de solidariedade promovidas pela Escola são adequadas.	3	3	19	122	129	58	60	1	8	73	15
31. A organização e o funcionamento da Escola são adequados.	1	10	38	152	111	77	10	0	4	70	2
Média Pais/Encarregados de Educação										71	

* MI - Muito Insatisfeito; I - Insatisfeito; PS - Pouco Satisfeito; S - Satisfeito; MS - Muito Satisfeito; TS - Totalmente Satisfeito; NS - Não Sabe; RI - Resposta Inválida; NR - Não Responde

Da análise da *tabela 5*, conclui-se que existe um elevado nível de satisfação dos encarregados de educação, pois a média não ficou abaixo de 70.

3.1.1.4.3 Sugestões de melhoria dos encarregados de educação

É de registar que 21% dos pais/encarregados de educação que responderam ao questionário propuseram medidas para melhorar o agrupamento.

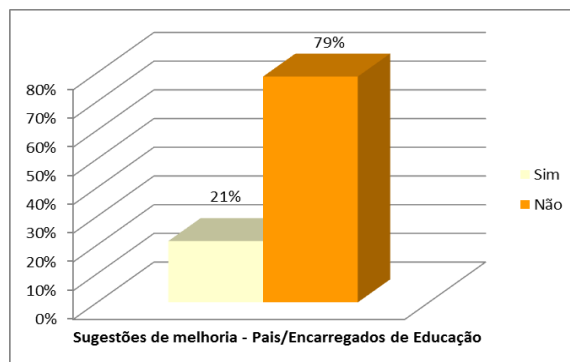


Gráfico 18 – Taxa de sugestões dos encarregados de educação

Relativamente aos resultados das sugestões de melhoria indicadas pelos pais/encarregados de educação obteve-se a seguinte tabela:

Tabela 6 – Sugestões de melhoria dos pais/encarregados de educação

Sugestões de melhoria propostas pelos pais/encarregados de educação	Contagem
Melhorar a qualidade das refeições na cantina.	12
Melhorar os espaços exteriores da escola.	11
Aumentar a vigilância feita aos alunos.	8
Aumentar o número de assistentes operacionais.	4
Melhorar o aquecimento da escola.	4
Retirar as placas de amianto.	3
Melhorar as condições físicas da escola.	2
Penalizar os maus comportamentos.	2
Melhorar o horário da escola.	2
Melhorar a divulgação do funcionamento da escola.	2
Criar apoios para os alunos que querem obter melhores resultados.	2
Aumentar o número de atividades com computadores.	2
Reduzir o número de alunos por turma.	2
Colocar pessoas mais novas.	2
Melhorar as condições das casas de banho.	1
Disponibilizar com antecedência as matrizes de todas as fichas de avaliação.	1
Criar condições para a disciplina de Educação Física.	1
Melhorar os balneários do ginásio.	1
Aumentar o número de subsídios.	1
Criar salas com vídeos para os tempos livres.	1
Flexibilizar o horário para as crianças poderem brincar.	1
Dormir a sesta no jardim-de-infância.	1
Adequar o horário da escola ao horário dos transportes escolares.	1
Melhorar a distribuição da carga horária dos alunos.	1
Melhorar a divulgação das datas das fichas de avaliação.	1
Melhorar os recursos de apoio especializados.	1
Melhorar as condições físicas das salas de aula.	1
Aumentar os momentos de concertação entre professor e alunos sobre o funcionamento das aulas.	1
Acabar com os trabalhos de casa.	1
No horário de entrada e saída da escola, colocar um assistente operacional junto ao portão.	1
Aumentar o apoio financeiro às visitas de estudo.	1
Colocar sabão líquido nas casas de banho.	1
Melhorar o funcionamento da cantina.	1
Melhorar o acompanhamento feito aos alunos mais novos.	1
Aumentar a autonomia do professor titular.	1

Melhorar a cordialidade dos assistentes operacionais relativamente aos alunos.	1
Aumentar o número de atividades escolares.	1
Despertar o interesse das educadoras e dos pais para a realização de atividades.	1
Criar uma sala de refeições.	1
Criar um espaço para os alunos colocarem as mochilas e a roupa.	1
Reduzir o tempo de aula.	1
Dinamizar atividades criativas.	1

As principais áreas de intervenção que os pais/encarregados de educação identificaram como a necessitar de melhorias centram-se na melhoria da qualidade das refeições da cantina, na melhoria dos espaços exteriores e no aumento da vigilância feita aos alunos.

3.1.1.5. Resultados dos questionários dos Alunos

3.1.1.5.1. Caraterização dos inquiridos

Relativamente aos alunos, que responderam, foi possível fazer a sua caracterização relativamente a algumas dimensões. Vejamos a sua caracterização etária:

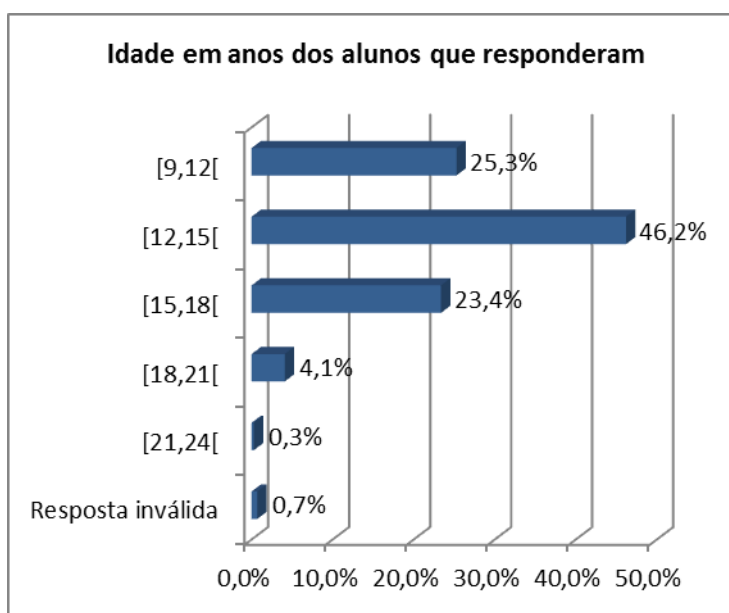


Gráfico 19 – Caraterização etária dos alunos que responderam

No que diz respeito ao seu sexo, o resultado é o seguinte:

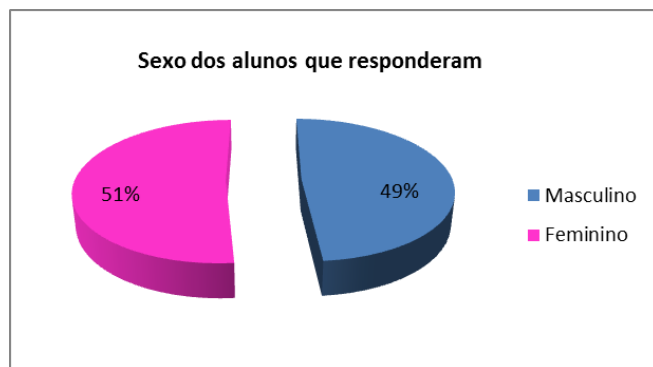


Gráfico 20 – Caracterização por sexo dos alunos que responderam

Relativamente ao seu nível de ensino, o resultado é o seguinte:

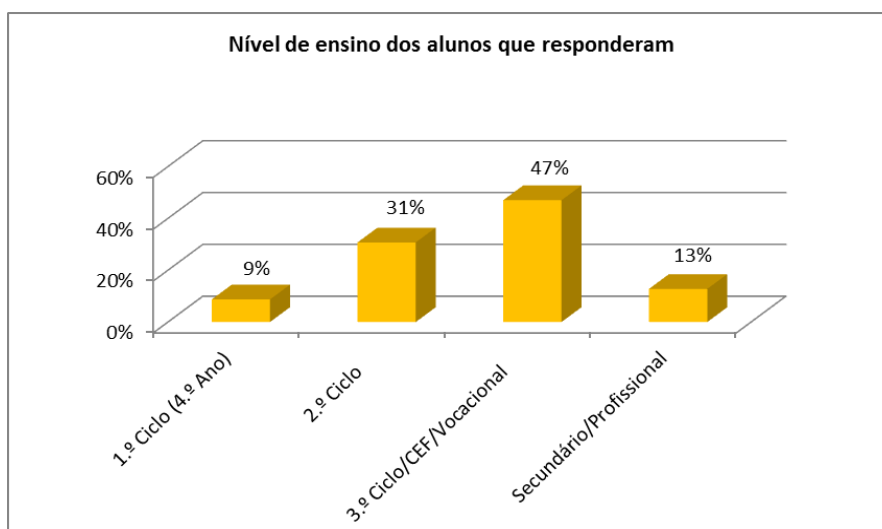


Gráfico 21 – Nível de ensino dos alunos que responderam

A EA decidiu não inquirir os alunos desde o pré-escolar até ao 3.º ano dado o seu nível de maturidade e uma perceção muito própria da realidade envolvente.

3.1.1.5.2 Nível de satisfação dos Alunos

Relativamente aos resultados dos questionários aplicados aos alunos sobre o seu grau de satisfação relativamente ao funcionamento do Agrupamento e dos serviços prestados obteve-se a seguinte tabela:

Tabela 7 – Grau de satisfação dos alunos

Critério 6 - Resultados orientados para os Alunos e Pais/Encarregados de Educação	Contagem									Média	% Não Sabe
	MI*	I*	PS*	S*	MS*	TS*	NS*	RI*	NR*		
Pontuação	0	20	40	60	80	100					
1. Conheço o Projeto Educativo.	5	4	31	145	51	17	115	0	0	62	31
2. Conheço o Regulamento Interno.	5	9	30	169	69	27	59	0	0	64	16
3. Conheço as regras de disciplina da Escola.	6	4	15	135	113	87	8	0	0	74	2
4. Os assistentes operacionais (auxiliares de ação educativa) tratam-me com respeito.	16	9	37	85	99	120	2	0	0	73	1
5. Os professores tratam-me com respeito.	3	4	15	78	112	154	2	0	0	81	1
6. A Escola está em bom estado de conservação.	22	31	83	130	63	36	3	0	0	56	1
7. A Escola está limpa.	18	28	80	135	79	27	1	0	0	57	0
8. Existem espaços de recreio, desportivos e de lazer com área suficiente.	5	12	36	103	96	113	3	0	0	74	1
9. O computador ou outros recursos pedagógicos são usados em sala de aula com alguma frequência.	15	24	53	130	93	46	7	0	0	62	2
10. Os professores informam os alunos sobre os objetivos das disciplinas.	1	4	13	95	112	140	3	0	0	80	1
11. Os professores informam os alunos sobre os critérios de avaliação.	1	0	11	64	123	167	2	0	0	84	1
12. Os professores apresentam com clareza os objetivos das atividades propostas em contexto de sala de aula.	1	4	10	123	129	97	4	0	0	77	1
13. Os professores utilizam diferentes formas de trabalhar com os alunos.	10	8	33	112	113	90	2	0	0	72	1
14. Os professores estimulam a participação dos alunos.	2	9	25	118	121	88	5	0	0	74	1
15. Os professores atendem os alunos sempre que os procuram para resolver algum problema.	8	8	31	103	113	103	2	0	0	74	1
16. Os professores estimulam e preparam os alunos para os desafios do dia-a-dia.	6	6	24	126	122	80	4	0	0	73	1
17. As aulas de apoio ajudam a perceber melhor a matéria.	10	9	21	79	100	89	60	0	0	74	16
18. Existe um bom clima/ambiente na Escola.	14	16	39	132	104	60	3	0	0	66	1
19. A Escola é segura.	11	16	43	106	108	80	4	0	0	69	1

20. Estou satisfeito com os diferentes serviços da Escola.	2	10	41	145	105	59	6	0	0	69	2
21. Sou informado sobre as atividades promovidas pela Escola.	6	5	27	115	107	104	4	0	0	74	1
22. Estou satisfeito com as atividades dinamizadas pela Escola.	3	6	29	144	107	76	3	0	0	71	1
23. Os professores transmitem-me orientações sobre como devo estudar/trabalhar.	9	6	27	103	115	106	2	0	0	74	1
24. Os professores informam-me sobre a minha evolução nas aprendizagens.	5	12	31	99	122	97	2	0	0	73	1
25. Os professores desta Escola ensinam bem.	5	4	22	103	128	103	3	0	0	76	1
26. A minha opinião/sugestão é considerada na Escola.	12	16	55	141	85	41	18	0	0	63	5
27. A Escola procura incluir todos os alunos.	11	8	28	98	114	102	7	0	0	73	2
28. Gosto desta Escola.	14	16	33	102	106	96	1	0	0	70	0
Média Alunos										71	

Da análise da *tabela 7*, conclui-se que existe um elevado nível de satisfação dos alunos do Agrupamento, pois a média não ficou abaixo de 70.

3.1.1.5.3 Sugestões de melhoria dos Alunos

Constatou-se que 47% dos alunos apresentaram medidas para melhorar o Agrupamento, o que é um indicador muito valioso e permite afirmar que os alunos têm vontade e estão motivados para participar mais e ativamente na melhoria das condições do local onde passam a maior parte do seu tempo.

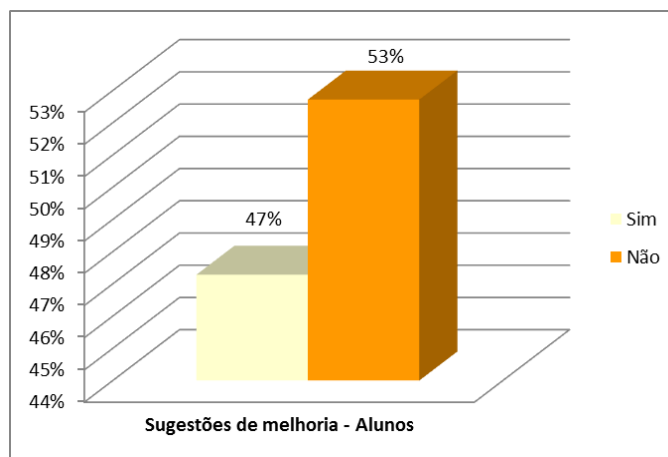


Gráfico 22 – Taxa de sugestões dos alunos

Relativamente aos resultados das sugestões de melhoria indicadas pelos alunos obteve-se a seguinte tabela:

Tabela 8 – Sugestões de melhoria dos alunos

Sugestões de melhoria propostas pelos alunos	Contagem
Melhorar a comida da cantina.	23
Melhorar os espaços de convívio/lazer.	21
Melhorar as condições da escola.	19
Melhorar a vigilância/segurança.	12
Remover as placas de amianto.	10
Melhorar as salas de aula.	7
Aumentar o número de atividades.	7
Reduzir a duração dos tempos letivos (aulas).	6
Melhorar o ginásio.	6
Fomentar o respeito entre alunos.	5
Melhorar as casas de banho.	5
Melhorar a recolha de lixo.	5
Melhorar a cantina.	4
Fomentar o civismo dos alunos.	4
Aumentar a duração dos intervalos.	4
Melhorar o aquecimento.	3
Melhorar a limpeza.	3
Aumentar o número de assistentes operacionais.	3
Construir uma piscina.	2
Aumentar o número de aulas de apoio.	2
Promover um melhor desempenho dos alunos.	2
Aumentar o número de atividades lúdicas.	2
Melhorar o campo de futebol.	2
Melhorar o material informático.	2
Melhorar a higiene das casas de banho.	2
Criar uma sala de jogos.	1
Aumentar o número de interrupções letivas.	1
Aumentar o número de aulas práticas.	1
Aumentar o número de tempos livres.	1
Reduzir o número de alunos por turma.	1
Reduzir o número de trabalhos de casa.	1
Construir rampas para <i>skates</i> .	1
Aumentar o número de equipas do Desporto Escolar.	1
Melhorar o acesso à Internet.	1
Melhorar o respeito pelos alunos.	1
Abrir os pavilhões mais cedo.	1
Colocar uma grade a dividir a escola.	1
Colocar num horário diferente os intervalos dos alunos mais novos.	1

As principais áreas de intervenção que os alunos identificaram como a necessitar de melhorias centram-se na melhoria da comida na cantina, na melhoria dos espaços de convívio/lazer, na melhoria das condições da escola, na melhoria da vigilância/segurança e na remoção de placas de amianto.

Curiosamente, algumas destas melhorias já tinham sido sugeridas pelos pais/encarregados de educação.

3.1.1.6. Resultados globais dos questionários

As pontuações dos critérios que se apresentaram (numa escala de 0 a 100) na tabela seguinte foram feitas com base nos questionários aplicados ao pessoal docente e pessoal não docente. Os resultados relativos ao critério 6 (resultados orientados para os Alunos e Pais/Encarregados de Educação) integraram também as pontuações dadas pelos alunos e pelos pais/encarregados de educação.

Relativamente à classificação da opinião da comunidade educativa, por critério da CAF, o resultado é o seguinte:

Tabela 9 – Opinião e grau de satisfação da Comunidade Educativa

Critério	Pontuação				Média
	Pessoal Docente	Pessoal Não Docente	Pais/EE	Alunos	
1. Liderança	77	51			64
2. Planeamento e estratégia	78	58			68
3. Pessoal Docente e Não Docente	72	54			63
4. Parcerias e recursos	67	55			61
5. Processos	82	53			68
6. Resultados orientados para os Alunos e Pais/Encarregados de Educação*	76	64	71	71	71
7. Resultados relativos ao Pessoal Docente e Não Docente	71	51			61
8. Resultados da responsabilidade social	78	66			72
9. Resultados do desempenho-chave	76	62			69
Média final dos questionários					66

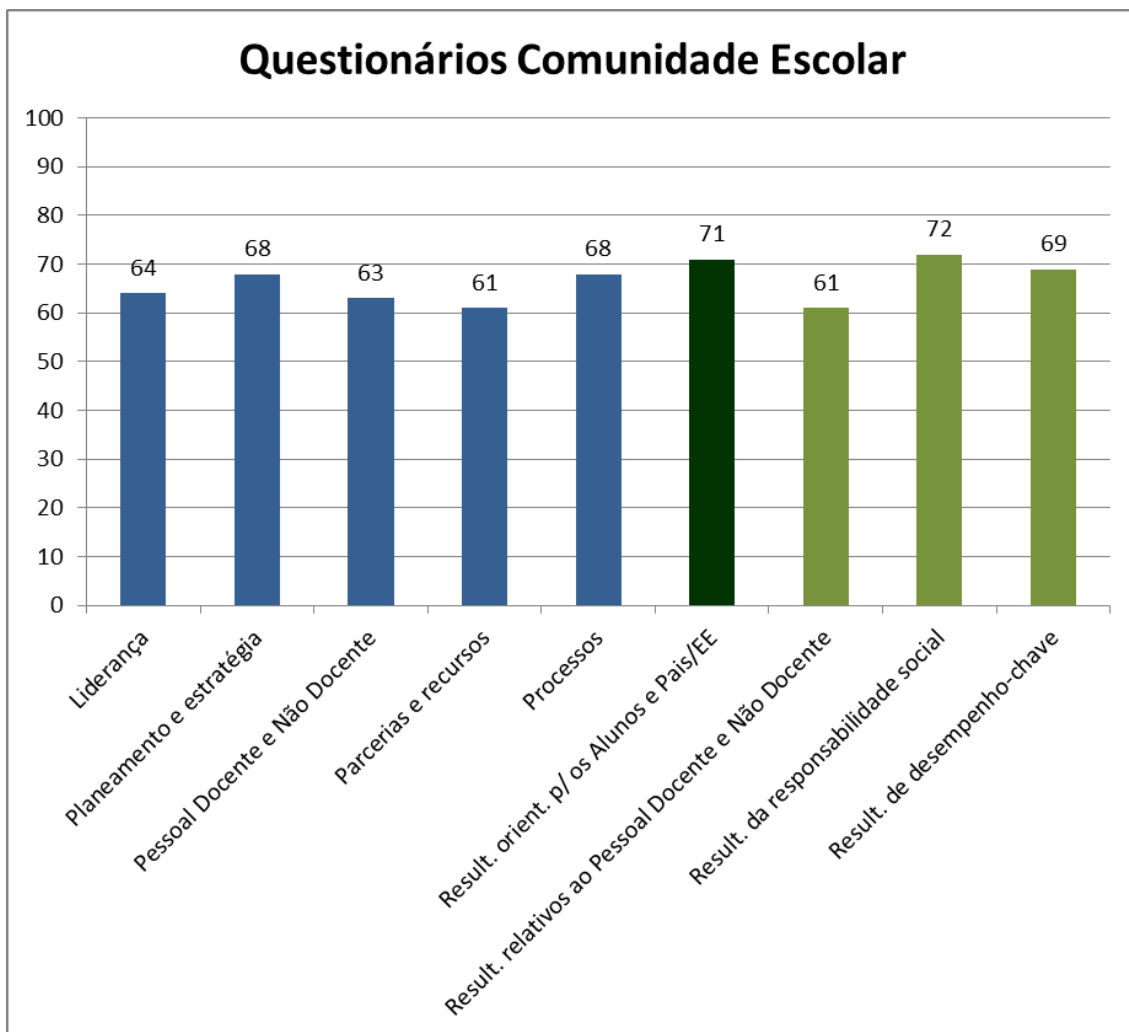


Gráfico 23 – Medidas de classificações da comunidade escolar por critério

Da análise do *gráfico 23*, conclui-se que globalmente existe uma avaliação positiva por parte da comunidade educativa.

3.1.2. Grelha de autoavaliação

A EA preencheu uma grelha de autoavaliação (anexo II), onde analisou os indicadores contemplados para análise dos diferentes critérios e subcritérios da CAF.

Para o preenchimento da grelha, a equipa teve uma visão muito concreta e precisa do modo de funcionamento do Agrupamento e dos seus resultados. É de salientar que as evidências identificadas são concretas e objetivas de maneira a analisar e registar cada prática de gestão do Agrupamento.

Relativamente ao AEOH, a EA sabe o que existe no Agrupamento em termos de meios, ou seja, iniciativas que refletem como o Agrupamento funciona, e o que

existe em termos de resultados, nomeadamente indicadores que refletem os resultados alcançados pelo AEOH.

Em resumo, os resultados de avaliação do Agrupamento através das diferentes dimensões da CAF podem ser observados no gráfico seguinte:

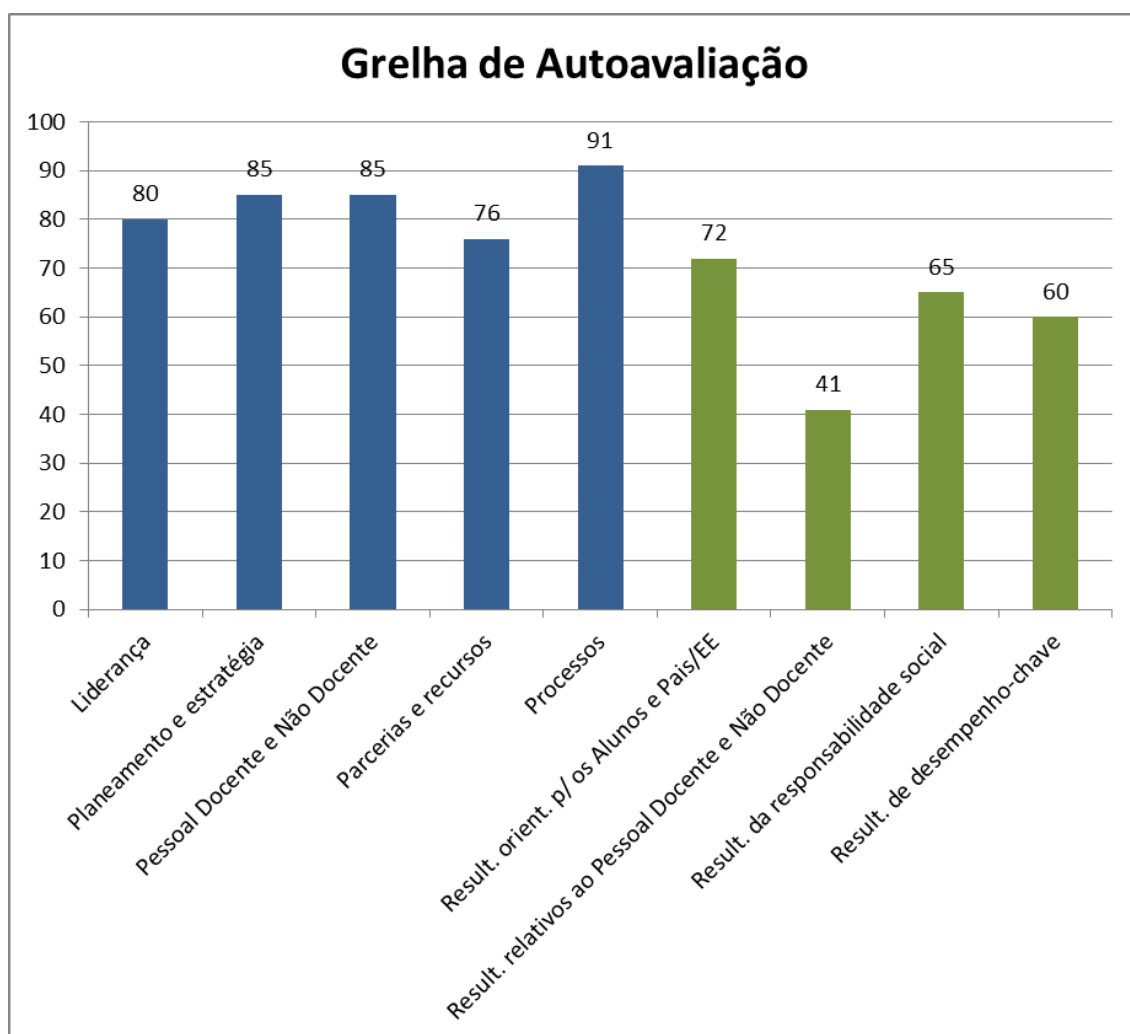


Gráfico 24 – Medidas de classificações da grelha de autoavaliação por critério

A análise, por critério da CAF, permite concluir que:

- O critério mais contrastante é o critério 7 *Resultados relativos ao Pessoal Docente e Não Docente* que tem a pontuação mais baixa.
- De acordo com as evidências identificadas pela EA, nos critérios de meios, as ações desenvolvidas pela escola encontram-se na fase de ajustar (revisão/avaliação). Assim, realçamos a necessidade de aprofundar o ciclo de PDCA, completando-o e desenvolvendo-o, com o objetivo da comparabilidade das práticas do Agrupamento com outras organizações similares.

- No que diz respeito aos critérios de resultados, podemos concluir que é visível, nas evidências mobilizadas pela EA, uma tendência de estabilidade nos resultados e alcance de algumas metas relevantes, sendo recomendável, para além de um aprofundamento da consecução dos resultados orientados para a responsabilidade social e resultados-chave do Agrupamento, uma maior atenção aos resultados relativos ao Pessoal Docente e Não Docente.

3.1.3. Resultado final

Depois de apurados e analisados todos os resultados dos questionários aplicados à comunidade educativa do AEOH e da grelha de autoavaliação preenchida pela equipa de autoavaliação, apresenta-se de seguida a média final obtida pelo AEOH:

Tabela 10 – Resultado final da autoavaliação

Critério	Pontuação				Grelha de Autoavaliação	Média
	Questionários					
	Pessoal Docente	Pessoal Não Docente	Pais/EE	Alunos		
1. Liderança	77	51			80	69
2. Planeamento e estratégia	78	58			85	74
3. Pessoal Docente e Não Docente	72	54			85	70
4. Parcerias e recursos	67	55			76	66
5. Processos	82	53			91	75
6. Resultados orientados para os Alunos e Pais/Encarregados de Educação*	76	64	71	71	72	71
7. Resultados relativos ao Pessoal Docente e Não Docente	71	51			41	54
8. Resultados da responsabilidade social	78	66			65	70
9. Resultados do desempenho-chave	76	62			60	66
Média final						68

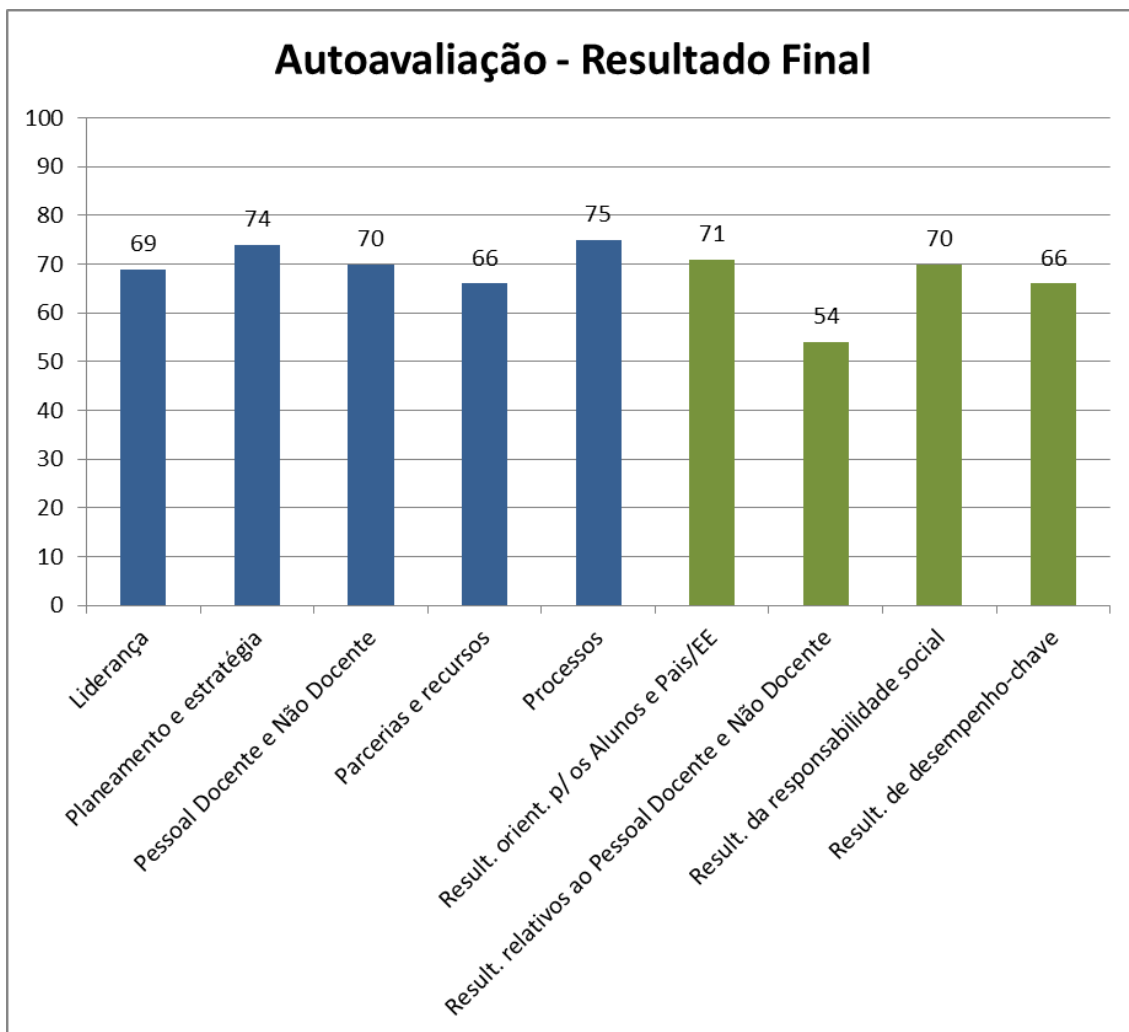


Gráfico 25 – Medidas de classificações finais por critério

A pontuação/percentagem final de **68** obtida pelo AEOH é **satisfatória, quase boa** para um agrupamento que está a iniciar o seu processo de autoavaliação, visando um projeto de qualidade e constante melhoria.

3.2. ANÁLISE QUALITATIVA

3.2.1. Introdução

Apresentados os resultados dos questionários aplicados e da autoavaliação efetuada pela equipa (grelha de autoavaliação), segue-se a apresentação dos aspetos mencionados nos questionários e na grelha de autoavaliação no que se refere a pontos fortes e aspetos a melhorar, no âmbito dos critérios e subcritérios do modelo da CAF. A análise que se segue contempla não só a avaliação da equipa de autoavaliação, como também a avaliação da comunidade educativa (pessoal docente,

peçoal não docente, alunos e encarregados de educação). Neste diagnóstico é feita uma separação entre os pontos fortes e os aspetos a melhorar, sendo que os pontos fortes se referem aos aspetos que o Agrupamento já desempenha com qualidade e sobre os quais a satisfação da comunidade educativa é bastante positiva. Por outro lado, os aspetos a melhorar são os aspetos em que o Agrupamento ainda não conseguiu alcançar o nível necessário à obtenção de uma maior satisfação por parte dessa mesma comunidade. As ações de melhoria são baseadas nos aspetos a melhorar. Este relatório tem uma característica de globalidade, onde se apresentam os resultados principais, não pretendendo ser um documento exaustivo na listagem dos pontos fortes e dos aspetos a melhorar. Contudo, para que as análises particulares possam ter lugar, fazem parte integrantes deste relatório dados recolhidos dos questionários. Analisemos de seguida os pontos fortes e aspetos a melhorar por critério da CAF.

3.2.2. Critério 1 – Liderança

Tabela 11 – Análise qualitativa do critério 1

CRITÉRIO 1 – Liderança
<p>Âmbito da avaliação Como os órgãos de gestão e administração e todos os que lideram equipas: - desenvolvem e facilitam a consecução do Projeto Educativo (PE); - promovem os valores necessários para o sucesso a longo prazo; - implementam ações e estimulam comportamentos apropriados; - estão diretamente empenhados em assegurar a organização e gestão.</p>
<p>Pontos fortes</p> <p><i>Questionários Pessoal Docente</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ A Direção incentiva o envolvimento e a participação da comunidade educativa na elaboração do Projeto Educativo. ✓ A Direção fomenta, com a sua atuação, um ambiente de confiança e solidariedade. ✓ A Direção divulga a missão e os objetivos da Escola explicitados no Projeto Educativo. ✓ A Direção monitoriza o absentismo e tem uma política ativa para a sua diminuição. ✓ A Direção, em articulação com o Conselho Pedagógico, fomenta e implementa projetos que contribuem para a formação contínua dos professores. <p><i>Questionários Pessoal Não Docente</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Não há evidências. <p><i>Grelha de Autoavaliação</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ A Direção revê, periodicamente, a missão, visão e valores, ajustando-os às mudanças no ambiente externo. ✓ A Direção elabora relatórios periódicos de execução do Plano Anual de Atividades, com a colaboração das pessoas envolvidas. ✓ A Direção apresentou um programa de ação comprometido com a melhoria contínua da Escola.

- ✓ O Conselho Pedagógico propõe, em articulação com o seu centro de formação, o plano anual de formação do pessoal docente e não docente, tendo em consideração não só as necessidades da Escola, mas também as necessidades e expectativas daqueles.
- ✓ A Direção, em articulação com os órgãos de gestão pedagógica, adequa os cursos e as disciplinas de oferta própria da Escola às necessidades da comunidade educativa e interesse dos alunos.
- ✓ A Direção empenha-se pessoalmente no acompanhamento permanente e monitorização das atividades da Escola.
- ✓ O Coordenador de Departamento/Delegado de Área Disciplinar promove o trabalho de equipa e de colaboração entre os docentes.
- ✓ A Escola procura a divulgação pública, a reputação e o reconhecimento da organização e dos seus serviços.
- ✓ A Direção aprova protocolos com o Centro de Saúde e outras instituições vocacionadas, com a autarquia e outras entidades, no sentido de promover a prevenção para a saúde.
- ✓ A Direção incentiva o envolvimento e a participação da comunidade educativa na elaboração do Projeto Educativo.
- ✓ A Direção divulga a missão e os objetivos da Escola explicitados no Projeto Educativo.
- ✓ O Coordenador de Departamento/Delegado de Área Disciplinar exerce funções de supervisão, acompanhando e apoiando os colegas nas práticas pedagógico-didáticas.
- ✓ A Direção aprova protocolos com instituições, com a autarquia e outras entidades, no sentido de promover a prevenção para a segurança e preservação do meio ambiente.
- ✓ A Direção mostra-se disponível para a resolução dos problemas dos alunos.

Áreas de melhoria

Questionários Pessoal Docente

- Não há evidências.

Questionários Pessoal Não Docente

- A Direção faz reuniões com o pessoal não docente para divulgar a missão e os objetivos da Escola, explicitados no Projeto Educativo.
- A Direção incentiva o envolvimento e a participação da comunidade educativa na elaboração do Projeto Educativo.

Grelha de Autoavaliação

- A Escola estabelece, anualmente, metas e objetivos mensuráveis quer ao nível dos processos quer dos resultados.
- As chefias do pessoal não docente, em conjunto com o seu pessoal, analisam o resultado do seu trabalho e definem medidas no sentido de lhe introduzir melhorias.

3.2.3. Critério 2 – Planeamento e estratégia

Tabela 12 – Análise qualitativa do critério 2

CRITÉRIO 2 – Planeamento e estratégia
Âmbito da avaliação Como a Escola executa o Projeto Educativo através de: - uma estratégia claramente centrada nas expectativas dos alunos e dos diferentes setores da comunidade educativa; - estratégias efetivamente operacionais a diferentes níveis; - atividades relevantes inscritas no Plano Anual de Atividades.
Pontos fortes
<i>Questionários Pessoal Docente</i> ✓ O Projeto Educativo foi elaborado com base num diagnóstico/caracterização da Escola, que contempla os diferentes aspetos da vida escolar e do seu desempenho. ✓ O Plano Anual de Atividades contém um conjunto coerente e viável de atividades de complemento curricular, incorporando um conjunto de objetivos concretizáveis. ✓ A Direção publicita os aspetos fundamentais do Projeto Educativo, do Regulamento Interno e do Plano Anual de Atividades. ✓ O planeamento das estratégias da atividade educativa constante do Projeto Educativo e do Plano Anual de Atividades estão formulados de forma coerente, clara e objetiva. ✓ A Direção dá a conhecer, de forma clara, as linhas orientadoras da política e estratégia da Escola. ✓ A Direção e o Conselho Pedagógico, em articulação com os órgãos de gestão intermédia, com base na avaliação realizada, melhoram as estratégias adotadas.
<i>Questionários Pessoal Não Docente</i> ✓ Não há evidências.
<i>Grelha de Autoavaliação</i> ✓ A Escola analisa de forma sistemática os pontos fortes e os pontos fracos internos. ✓ Os princípios e os objetivos do Projeto Educativo são assumidos pelo pessoal docente. ✓ A Escola acompanha o cumprimento dos objetivos estabelecidos nos seus documentos orientadores. ✓ O Plano Anual de Atividades incorpora um conjunto de objetivos básicos bem definidos e realizáveis. ✓ O Coordenador de Departamento/Delegado de Área Disciplinar assegura, de forma articulada com outras estruturas de orientação educativa, a adoção de metodologias específicas. ✓ A Direção proporciona, no âmbito da sua competência, os meios adequados para a concretização do Projeto Educativo e revê os objetivos deste. ✓ O Projeto Educativo foi elaborado com base num diagnóstico/caracterização da Escola, que contempla os diferentes aspetos da vida escolar e do seu desempenho. ✓ A Direção, em articulação com o Conselho Pedagógico, define indicadores de desempenho interno. ✓ As orientações, os objetivos e as estratégias dos documentos estruturantes e norteadores da Escola são claros e exequíveis. ✓ O Projeto Educativo contempla as prioridades definidas após identificação e análise dos problemas detetados.

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Na avaliação periódica ou final do Plano Anual de Atividades, professores, alunos e encarregados de educação são ouvidos ou participam no processo. ✓ A eficácia e relevância de planos de ação inovadores são avaliados e revistos. ✓ A Direção em articulação com as chefias do pessoal não docente define e revê indicadores de desempenho interno.
Áreas de melhoria
<p><i>Questionários Pessoal Docente</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Não há evidências. <p><i>Questionários Pessoal Não Docente</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • A Direção publicita os aspetos fundamentais do Projeto Educativo, do Regulamento Interno e do Plano Anual de Atividades. • O Plano Anual de Atividades contém um conjunto coerente e viável de atividades, incorporando um conjunto de objetivos realizáveis. <p><i>Grelha de Autoavaliação</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Não há evidências.

3.2.4. Critério 3 – Pessoal Docente e Não Docente

Tabela 13 – Análise qualitativa do critério 3

CRITÉRIO 3 – Pessoal Docente e Não Docente
<p>Âmbito da avaliação</p> <p>Como a Escola gere os seus recursos humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - desenvolvendo os saberes e o pleno potencial do pessoal docente e do pessoal não docente; - promovendo o trabalho de equipa e potenciando o trabalho individual; - de acordo com os pressupostos do Projeto Educativo.
Pontos fortes
<p><i>Questionários Pessoal Docente</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ A Direção encoraja o trabalho em equipa. ✓ A Direção define critérios específicos para distribuição do serviço docente tendo em conta um melhor desempenho. ✓ A Direção promove a melhoria do desempenho do pessoal docente. <p><i>Questionários Pessoal Não Docente</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Não há evidências. <p><i>Grelha de Autoavaliação</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ A Direção promove a produção sistemática de informação sobre o desempenho global da Escola. ✓ O Coordenador de Departamento/Delegado de Área Disciplinar analisa com os professores da sua equipa o processo de ensino-aprendizagem e melhora a forma de atuar para atingir os objetivos pretendidos. ✓ A Escola incentiva a frequência de ações de formação por parte do pessoal docente e não docente, motivando-os para o seu aperfeiçoamento profissional. ✓ Na distribuição do serviço letivo e na estruturação dos horários, a Direção aplica critérios claros de gestão dos recursos humanos.

<ul style="list-style-type: none"> ✓ A Direção distribui o serviço docente possibilitando a consecução de várias modalidades de apoio educativo. ✓ A Direção e o Conselho Pedagógico avaliam a eficácia da distribuição do serviço letivo e estruturação dos horários. ✓ A Escola valoriza e divulga o esforço e o sucesso profissional de docentes e o seu contributo para a melhoria contínua, como forma de incentivar e manter o desenvolvimento e responsabilidade do pessoal docente. ✓ A Escola recolhe, trata e analisa os resultados dos processos de formação contínua para definir novas políticas de formação. ✓ No processo de avaliação do desempenho, a Escola avalia o pessoal docente e não docente de forma justa e de forma a incentivar a qualidade do seu trabalho. ✓ O Coordenador de Departamento/Delegado de Área Disciplinar coordena de forma eficiente a equipa de docentes com que trabalha. ✓ O Diretor de Turma propicia espaços de debate e reflexão que estimulam a partilha de experiências e saberes, e a interdisciplinaridade. ✓ A Direção promove formas de ajudar o pessoal não docente a melhorar o seu desempenho.
<p>Áreas de melhoria</p>
<p><i>Questionários Pessoal Docente</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Não há evidências. <p><i>Questionários Pessoal Não Docente</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • A Direção promove formas de divulgação do seu desempenho global adequadas ao pessoal não docente. <p><i>Grelha de Autoavaliação</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Não há evidências.

3.2.5. Critério 4 – Parcerias e recursos

Tabela 14 – Análise qualitativa do critério 4

CRITÉRIO 4 – Parcerias e recursos
<p>Âmbito da avaliação</p> <p>Como a Escola planeia e gere os seus recursos internos e parcerias externas, de modo a viabilizar o Plano Anual de Atividades e o Projeto Educativo.</p>
<p>Pontos fortes</p>
<p><i>Questionários Pessoal Docente</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Na Escola, o pessoal docente dispõe de informação adequada ao desempenho das suas funções. ✓ A Direção estabelece protocolos e celebra acordos de cooperação ou de associação com outras escolas, instituições de formação, autarquias e coletividades. ✓ As instalações da Escola são bem aproveitadas. <p><i>Questionários Pessoal Não Docente</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Não há evidências. <p><i>Grelha de Autoavaliação</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ A Direção estabelece protocolos de cooperação com a autarquia e juntas de freguesia.

- ✓ A Direção estabelece protocolos de cooperação com entidades formadoras de acordo com as ofertas de formação/profissionalização (cursos CEF, vocacionais e profissionais).
- ✓ A Escola divulga anualmente o seu relatório de conta de gerência.
- ✓ A Escola tem assegurado serviços de informação acessíveis a toda a comunidade educativa.
- ✓ Os serviços administrativos do Agrupamento dispõem de um sistema integrado de contabilidade que permite conhecer os custos dos processos e dos projetos.
- ✓ A Escola efetua um inventário anual do material didático.
- ✓ O Conselho Administrativo tem e aplica critérios de seleção dos fornecedores de produtos e serviços à Escola.
- ✓ A Direção estabelece protocolos com outras escolas, centros de formação, escolas superiores de educação e outras instituições universitárias, no sentido de desenvolver formação com formadores permanentes.
- ✓ Os serviços administrativos utilizam as novas tecnologias para apoiar a melhoria dos processos de administração e gestão e métodos de informação.
- ✓ A Escola estabelece parcerias com as Associações de Pais e Encarregados de Educação da Escola.
- ✓ A Escola estabelece parcerias com a Associação de Estudantes do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital.
- ✓ O Conselho Administrativo utiliza e gere os recursos financeiros atribuídos de forma a rentabilizá-los para a melhoria da qualidade do trabalho do pessoal docente e não docente.
- ✓ Após a aquisição de um equipamento, o conselho administrativo analisa e monitoriza os custos de manutenção.
- ✓ Os docentes preveem os custos de projetos/atividades que se propõem desenvolver com os seus alunos.
- ✓ Os docentes que dinamizam projetos inovadores introduzem outros colegas nessas práticas para assegurar a sua continuidade.
- ✓ Os docentes utilizam as tecnologias de informação e comunicação como recurso pedagógico e instrumento de desenvolvimento pessoal e profissional.
- ✓ A Escola tem criado condições de acesso de pessoas com mobilidade reduzida.
- ✓ A gestão das instalações, espaços e equipamentos é adequada às necessidades dos alunos e funcionalidade dos serviços.
- ✓ A Escola possui um sistema próprio de requisição de equipamentos/materiais e espaços.
- ✓ Os equipamentos informáticos são conservados, preservados e atualizados.
- ✓ A Escola promove a redução e reciclagem dos desperdícios.

Áreas de melhoria

Questionários Pessoal Docente

- Não há evidências.

Questionários Pessoal Não Docente

- A Escola identifica e procura substituir as tecnologias antigas.
- A Direção estabelece protocolos e celebra acordos de cooperação com instituições de formação, autarquias e coletividades.

Grelha de Autoavaliação

- A Direção estabelece protocolos e celebra acordos de cooperação ou de associação com outras escolas da mesma tipologia, na procura de soluções conjuntas de melhoria dos métodos de ensino e aprendizagem.

3.2.6. Critério 5 – Processos

Tabela 15 – Análise qualitativa do critério 5

CRITÉRIO 5 – Processos
Âmbito da avaliação Como a Escola concebe, gere e melhora os seus processos (de ensino e aprendizagem e de gestão e administração) e cria um clima para a mudança.
Pontos fortes
<i>Questionários Pessoal Docente</i> <ul style="list-style-type: none">✓ Os docentes informam os alunos sobre os critérios de avaliação que utilizam.✓ Os docentes informam os alunos sobre as finalidades e os objetivos da disciplina.✓ O educador/professor titular de turma/diretor de turma promove a participação dos pais/encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem.✓ O Conselho Geral, a Direção e o Conselho Pedagógico cooperam na construção das decisões pedagógicas conducentes à melhoria do sucesso educativo.✓ A Direção, em articulação com o Conselho Pedagógico, identifica e estabelece prioridades de melhoria.✓ A Direção manifesta abertura à inovação e capacidade de mobilizar os apoios necessários para a tornar consistente.
<i>Questionários Pessoal Não Docente</i> <ul style="list-style-type: none">✓ Não há evidências.
<i>Grelha de Autoavaliação</i> <ul style="list-style-type: none">✓ A gestão da Escola orienta-se pelos resultados do processo de avaliação da escola.✓ Existe adequação entre os diferentes tipos de aprendizagens / percursos educativos proporcionados pela Escola e as características dos alunos que a frequentam.✓ Há reuniões periódicas do Conselho de Turma com vista a uma avaliação sistemática da forma como está a decorrer o processo educativo dos alunos e à introdução das correções necessárias.✓ A Escola divulga as suas ofertas educativas.✓ A Escola oferece um vasto e abrangente conjunto de atividades e projetos de índole cultural, artística, de educação ambiental e de âmbito desportivo.✓ A Direção, em articulação com os órgãos competentes, faz a gestão e avaliação dos apoios educativos.✓ Para responder às necessidades educativas especiais dos alunos, a Escola analisa os casos e define as medidas do regime educativo de que deverão beneficiar, procedendo à despistagem dos alunos com dificuldades de aprendizagem.✓ Os alunos que apresentam dificuldades beneficiam de apoios.✓ Os docentes avaliam as repercussões das alterações/inovações introduzidas nas suas aulas.✓ A Escola mantém contactos regulares com empresas, autarquias e outros interessados, garantindo estágios aos seus alunos.✓ Para cada processo, existe documentação própria relativa ao seu planeamento, aos recursos que afeta, quem é o seu responsável e como é realizado e controlado.

Áreas de melhoria

Questionários Pessoal Docente

- Não há evidências.

Questionários Pessoal Não Docente

- Na Escola é reconhecido o esforço e o sucesso do pessoal não docente como forma de incentivar o seu envolvimento e responsabilidade.

Grelha de Autoavaliação

- Não há evidências.

3.2.7. Critério 6 – Resultados orientados para os Alunos e Pais/Encarregados de Educação

Tabela 16 – Análise qualitativa do critério 6

CRITÉRIO 6 – Resultados orientados para os Alunos e Pais/Encarregados de Educação
Âmbito da avaliação O que a Escola está a alcançar relativamente aos Alunos e Pais/Encarregados de Educação.
Pontos fortes
<i>Questionários Pessoal Docente</i> <ul style="list-style-type: none">✓ Os alunos têm a oportunidade, na sala de aula, para expressarem as suas dúvidas.✓ A Escola preocupa-se com a segurança da comunidade escolar.✓ A Escola estimula nos alunos a valorização do conhecimento.✓ A Escola cultiva nos alunos o respeito pelos outros, o espírito de solidariedade e a convivência democrática.✓ O atendimento aos alunos e ao público em geral é feito de forma eficaz e cortês.✓ Na Escola há medidas para contrariar qualquer tipo de discriminação.✓ A Escola proporciona um bom clima e ambiente de trabalho.✓ Na Escola há a preocupação em promover, apoiar e desenvolver no pessoal docente o respeito pelos outros, um espírito de tolerância e o trabalho colaborativo e de partilha.✓ Os alunos sabem a quem se devem dirigir na Escola consoante o assunto que pretendem tratar.✓ Há um bom relacionamento entre alunos, docentes, pais/encarregados de educação e assistentes operacionais/técnicos, com respeito e atenção pelos direitos e deveres mútuos.✓ Os assistentes operacionais/técnicos, que lidam habitualmente com o público, são simpáticos e revelam tolerância nas relações.✓ A Direção sabe lidar com os conflitos, queixas ou problemas pessoais.✓ Na Escola há a possibilidade de conciliar o trabalho com assuntos relacionados com a saúde.✓ Na Escola há igualdade de oportunidades para o desenvolvimento de novas competências profissionais.✓ Os alunos são consultados e, se possível, corresponsabilizados pelas decisões que lhes dizem respeito.

Questionários Pessoal Não Docente

- ✓ A Escola preocupa-se com a segurança da comunidade escolar.
- ✓ O desempenho das tarefas do pessoal não docente vai ao encontro das necessidades da Escola e dos alunos.

Questionários Pais/Encarregados de Educação

- ✓ Os pais/encarregados de educação têm confiança nos educadores/professores.
- ✓ No atendimento aos pais/encarregados de educação há garantia de privacidade.
- ✓ A informação que os pais/encarregados de educação recebem sobre o aproveitamento, comportamento, assiduidade e responsabilidade dos seus educandos é atempada.
- ✓ A Escola preocupa-se em desenvolver nos alunos o respeito pelos outros e o espírito de tolerância.
- ✓ O horário de atendimento do Educador / Professor Titular de Turma / Diretor de Turma é adequado.
- ✓ Os pais/encarregados de educação estão satisfeitos com o trabalho desenvolvido com os seus educandos.
- ✓ A Escola facilita a inclusão de todos os alunos.
- ✓ A Escola promove a preservação do ambiente.
- ✓ As campanhas de solidariedade promovidas pela Escola são adequadas.
- ✓ O Horário da Escola é adequado.
- ✓ O atendimento nos diversos serviços é eficaz.
- ✓ O atendimento nos diversos serviços é cortês.
- ✓ As tecnologias de informação que a Escola disponibiliza (página do Agrupamento, Facebook, Moodle, Netalunos, etc.) são uma mais-valia para o conhecimento da vida escolar dos alunos.
- ✓ A oferta de atividades promovidas pela Escola é adequada.
- ✓ A Escola promove os apoios adequados para os alunos com dificuldades de aprendizagem/necessidades educativas especiais.
- ✓ A Escola atende às críticas e sugestões dos pais/encarregados de educação.
- ✓ Os serviços de Ação Social Escolar funcionam de forma eficaz.
- ✓ A informação sobre os diversos serviços da Escola é adequada.
- ✓ As famílias são incentivadas a participar nas atividades escolares.
- ✓ O apoio prestado pelos assistentes operacionais/técnicos é adequado.
- ✓ As instalações da Escola são mantidas em estado de higiene aceitável.
- ✓ A organização e o funcionamento da Escola são adequados.

Questionários Alunos

- ✓ Os professores informam os alunos sobre os critérios de avaliação.
- ✓ Os professores tratam os alunos com respeito.
- ✓ Os professores informam os alunos sobre os objetivos das disciplinas.
- ✓ Os professores apresentam com clareza os objetivos das atividades propostas em contexto de sala de aula.
- ✓ Os professores desta Escola ensinam bem.
- ✓ Os alunos conhecem as regras de disciplina da Escola.
- ✓ Existem espaços de recreio, desportivos e de lazer com área suficiente.
- ✓ Os professores estimulam a participação dos alunos.
- ✓ Os professores atendem os alunos sempre que os procuram para resolver algum problema.
- ✓ As aulas de apoio ajudam a perceber melhor a matéria.
- ✓ Os alunos são informados sobre as atividades promovidas pela Escola.
- ✓ Os professores transmitem orientações sobre a forma como os alunos devem estudar/trabalhar.
- ✓ Os assistentes operacionais (auxiliares de ação educativa) tratam os alunos com respeito.

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os professores estimulam e preparam os alunos para os desafios do dia-a-dia. ✓ Os professores informam os alunos sobre a sua evolução nas aprendizagens. ✓ A Escola procura incluir todos os alunos. ✓ Os professores utilizam diferentes formas de trabalhar com os alunos. ✓ Os alunos estão satisfeitos com as atividades dinamizadas pela Escola. ✓ Os alunos gostam desta Escola. <p><i>Grelha de Autoavaliação</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ As respostas dadas às necessidades educativas dos alunos (dificuldades de aprendizagem, diferentes capacidades e aptidões) são aprovadas pelos encarregados de educação. ✓ A Escola preocupa-se com a segurança na circulação dos alunos à entrada e saída. ✓ As orientações curriculares/programas das disciplinas/ensino pré-escolar são cumpridos. ✓ A Escola prepara os alunos para o prosseguimento de estudos e também para a vida ativa. ✓ A Escola atribui aos alunos prémios de valorização de comportamento meritório. ✓ As regras de disciplina na Escola desenvolvem o sentido de responsabilidade e fomentam um bom ambiente escolar para os alunos/crianças. ✓ A frequência de aulas de apoio/compensação, sala de estudo permite aos alunos superarem as suas dificuldades.
--

<p>Áreas de melhoria</p>
<p><i>Questionários Pessoal Docente</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Não há evidências. <p><i>Questionários Pessoal Não Docente</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Não há evidências. <p><i>Questionários Pais/Encarregados de Educação</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Não há evidências. <p><i>Questionários Alunos</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Os alunos conhecem o Projeto Educativo. <p><i>Grelha de Autoavaliação</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Não há evidências.

3.2.8. Critério 7 – Resultados relativos ao Pessoal Docente e Não Docente

Tabela 17 – Análise qualitativa do critério 7

<p>CRITÉRIO 7 – Resultados relativos ao Pessoal Docente e Não Docente</p>
<p>Âmbito da avaliação</p> <p>O que a Escola está a alcançar relativamente ao Pessoal Docente e ao Pessoal Não Docente.</p>
<p>Pontos fortes</p>
<p><i>Questionários Pessoal Docente</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ A Escola proporciona um bom ambiente de trabalho.

- ✓ A Direção apoia todos os que têm iniciativas de inovação e melhoria.
- ✓ Os docentes reveem-se na missão, visão e valores da Escola.
- ✓ A Direção adota uma atitude que motiva o trabalho dos colaboradores.
- ✓ O nível de circulação da informação entre a Direção e os seus colaboradores é bom.
- ✓ As instalações da Escola são mantidas em estado de conservação, higiene e segurança aceitáveis.
- ✓ Existe partilha de instrumentos de avaliação/métodos de trabalho entre o pessoal docente.
- ✓ O sistema de avaliação do desempenho do pessoal docente tem em conta o contributo de cada um para o cumprimento dos objetivos fixados.
- ✓ A Direção e o Conselho Pedagógico, com a sua atuação, fomentam nos docentes um ambiente de confiança e solidariedade.
- ✓ Existe a preocupação de melhorar os serviços após a recolha de sugestões.

Questionários Pessoal Não Docente

- ✓ As instalações da Escola são mantidas em estado de conservação, higiene e segurança aceitáveis.

Grelha de Autoavaliação

- ✓ O pessoal docente é informado das decisões do Ministério de Educação.
- ✓ É disponibilizado um espaço próprio para os assistentes operacionais/técnicos.

Áreas de melhoria

Questionários Pessoal Docente

- Não há evidências.

Questionários Pessoal Não Docente

- A Escola ausculta periodicamente o pessoal não docente sobre os vários aspetos do seu funcionamento.
- Na Escola, os critérios utilizados na distribuição de serviço do pessoal não docente baseiam-se na clareza, imparcialidade e justiça e a sua aplicação tem em conta as capacidades profissionais de cada um, sendo dada a oportunidade para demonstrar as suas aptidões individuais e profissionais.
- O sistema de avaliação do desempenho do pessoal não docente utilizado tem em conta o contributo de cada um para o cumprimento dos objetivos fixados.
- Na Escola reconhece-se e valoriza-se o desempenho do pessoal não docente.

Grelha de Autoavaliação

- O pessoal não docente reconhece a resolução de problemas por parte da Direção.
- Na Escola, existe um manual de acolhimento para os novos professores.
- A Escola mede, periodicamente, a perceção do pessoal docente sobre os vários aspetos do seu funcionamento, tais como: condições de trabalho na sala de aula e no Agrupamento, absentismo, articulação Agrupamento/comunidade, nível de informação e comunicação, opções de formação, etc.

3.2.9. Critério 8 – Resultados da responsabilidade social

Tabela 18 – Análise qualitativa do critério 8

Critério 8 – Resultados da responsabilidade social
Âmbito da avaliação O que a Escola está a alcançar relativamente à sua responsabilidade social.
Pontos fortes
<p><i>Questionários Pessoal Docente</i></p> <ul style="list-style-type: none">✓ A Escola tem um jornal que serve para dar a conhecer as suas atividades.✓ A Escola empenha-se para que o nível educativo e formativo da comunidade local melhore.✓ A Escola tem um horário de atendimento e de funcionamento que responde às necessidades da população que serve.✓ A comunidade educativa é incentivada a colaborar nas atividades realizadas pela Escola.✓ A Escola participa em programas de defesa do ambiente, de educação para a saúde, da preservação do património e dos recursos naturais.✓ A imagem da Escola, na comunidade educativa em que está inserida, é boa.✓ A Escola promove nos alunos o conhecimento da cultura local e regional. <p><i>Questionários Pessoal Não Docente</i></p> <ul style="list-style-type: none">✓ A Escola tem um horário de atendimento e de funcionamento que responde às necessidades da população que serve.✓ A Escola tem um jornal que serve para dar a conhecer as suas atividades. <p><i>Grelha de Autoavaliação</i></p> <ul style="list-style-type: none">✓ As atividades desenvolvidas pela Escola são reconhecidas e enaltecidas pela comunidade educativa.✓ A comunidade educativa está atenta à informação disponibilizada pela Escola.✓ A comunidade educativa é incentivada a colaborar nas atividades realizadas na Escola.✓ A Escola participa em iniciativas de âmbito europeu.✓ A Escola promove iniciativas que proporcionam à comunidade escolar experiências e conhecimentos sobre práticas profissionais.✓ A Escola revela-se como uma instituição de promoção para a cidadania.✓ A Escola empenha-se para que o nível educativo e formativo da comunidade escolar melhore.
Áreas de melhoria
<p><i>Questionários Pessoal Docente</i></p> <ul style="list-style-type: none">• Não há evidências. <p><i>Questionários Pessoal Não Docente</i></p> <ul style="list-style-type: none">• Não há evidências. <p><i>Grelha de Autoavaliação</i></p> <ul style="list-style-type: none">• Não há evidências.

3.2.10. Critério 9 – Resultados do desempenho-chave

Tabela 19 – Análise qualitativa do critério 9

CRITÉRIO 9 – Resultados do desempenho-chave
Âmbito da avaliação Os resultados alcançados pela Escola face aos objetivos delineados no Projeto Educativo e aos recursos utilizados.
Pontos fortes
<i>Questionários Pessoal Docente</i> <ul style="list-style-type: none">✓ Em cada momento de avaliação, os diferentes órgãos da Escola fazem uma análise do aproveitamento dos alunos.✓ A Escola controla as faltas e o atraso do pessoal docente.✓ A avaliação dos resultados efetuada tem levado à reflexão sobre a adequação das metodologias utilizadas e dos apoios educativos proporcionados.✓ A Direção faz uma boa gestão do orçamento da Escola.✓ A comunidade educativa é incentivada a colaborar nas atividades realizadas na Escola.✓ A Direção fez uma boa gestão dos espaços da Escola.✓ A administração local reconhece o mérito da Escola e apoia as suas atividades.✓ Os meios de comunicação com a comunidade educativa, desenvolvidos pela Escola, são eficazes.✓ O desempenho das atividades do pessoal docente é do agrado da comunidade educativa.✓ O clima de Escola criado pela atuação da Direção tem contribuído para o desenvolvimento da autoestima do pessoal docente.
<i>Questionários Pessoal Não Docente</i> <ul style="list-style-type: none">✓ Não há evidências.
<i>Grelha de Autoavaliação</i> <ul style="list-style-type: none">✓ A avaliação dos resultados efetuada leva à reflexão sobre a adequação das metodologias utilizadas e dos apoios educativos proporcionados.✓ A Agrupamento, ao nível dos conselhos de turma, dos departamentos curriculares e do Conselho Pedagógico, faz uma análise dos resultados obtidos pelos alunos.✓ A Escola tem consigo contribuir para a eficácia da realização de atividades previstas no Plano Anual de Atividades.✓ A Escola procura informar-se sobre o percurso posterior dos seus alunos relativamente ao seu prosseguimento de estudos/integração na vida ativa.✓ Os meios de comunicação com a comunidade educativa, desenvolvidos pelo Escola, são atualizados e melhorados.✓ A Escola tem conseguido diminuir o número de medidas disciplinares.✓ A Escola tem conseguido contribuir para o aumento das taxas de sucesso interno.✓ A Escola tem conseguido contribuir para o aumento das taxas de transição/aprovação.✓ A Escola tem conseguido diminuir o número de PAAPI implementados.✓ A Escola tem conseguido contribuir para o aumento da taxa de assiduidade do pessoal docente.✓ O clima de Agrupamento criado pela atuação da Direção contribuiu para o desenvolvimento de uma cultura de Agrupamento.

Áreas de melhoria

Questionários Pessoal Docente

- Não há evidências.

Questionários Pessoal Não Docente

- O clima criado pela atuação da Direção tem contribuído para o desenvolvimento da autoestima do pessoal não docente.

Grelha de Autoavaliação

- A Escola tem conseguido contribuir para a diminuição da diferença entre as taxas de sucesso dos alunos nas provas/exames finais da 1.ª Fase e as taxas de sucesso interno.

4. ANÁLISE CRÍTICA DO PROCESSO

Na análise crítica, a equipa de autoavaliação descreve os fatores críticos de sucesso e os constrangimentos decorrentes do processo de avaliação interna do agrupamento:

Tabela 20 – Análise crítica

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
Autoavaliação do Agrupamento.	Primeira avaliação interna realizada no AEOH.
Constituição de uma equipa de autoavaliação.	Alteração dos membros da equipa de autoavaliação (saída de professores para outros agrupamentos ou projetos).
Tempo de trabalho em comum.	Horários de trabalho não compatíveis. Reuniões pós-laborais ou através de correio eletrónico.
Taxa de adesão de todos os sectores do público-alvo.	Contexto sociocultural envolvente, grandemente condicionado pelas fracas perspectivas que decorrem de contingências conjunturais económicas e que podem conduzir à mediania dos resultados.
Fontes de evidência	Dificuldades em encontrar ou inexistência de determinadas fontes de evidência.

5. CONCLUSÃO

O processo de autoavaliação do Agrupamento com base no modelo CAF permitiu constatar que:

- Da análise da constituição da Equipa de Autoavaliação, ainda existe a necessidade de fazer espelhar uma maior representatividade da comunidade educativa (falta um representante dos alunos).
- A Equipa de Autoavaliação tem uma visão concreta e precisa do modo de funcionamento do Agrupamento e dos seus resultados, com a identificação de evidências concretas e objetivas, conseguindo analisar e registar as práticas de gestão do Agrupamento nas diferentes áreas.
- A Equipa de Autoavaliação identificou oportunidades de melhoria em oito dos nove critérios da CAF.
- A taxa de adesão aos questionários CAF indicia uma necessidade de catalisar ainda mais a comunidade educativa para esta nova cultura de autoavaliação. A Equipa de Autoavaliação está confiante que a divulgação do relatório junto da comunidade educativa será o catalisador mor para o enraizamento de uma cultura própria de autoavaliação.
- De acordo com as evidências identificadas pela EA, nos critérios de meios, as ações desenvolvidas pela escola encontram-se na fase de ajustar (revisão/avaliação). Assim, realçamos a necessidade de aprofundar o ciclo de PDCA, completando-o e desenvolvendo-o, com o objetivo da comparabilidade das práticas do Agrupamento com outras organizações similares.
- No que diz respeito aos critérios de resultados, podemos concluir que é visível, nas evidências mobilizadas pela EA, uma tendência de estabilidade nos resultados e alcance de algumas metas relevantes, sendo recomendável, para além de um aprofundamento da consecução dos resultados orientados para a responsabilidade social e resultados-chave do Agrupamento, uma maior atenção aos resultados relativos ao Pessoal Docente e Não Docente.

6. PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA

Este relatório tem como objetivo apoiar os órgãos de gestão do AEOH na implementação de um conjunto de medidas que permitam, num curto/médio/longo prazo, melhorar o desempenho organizacional do agrupamento, contribuindo assim para uma maior qualidade, eficiência e eficácia do AEOH.

Os pontos que foram considerados como fortes devem ser objeto de acompanhamento, de modo a reforçar a sua vantagem competitiva e de sustentabilidade dos esforços já realizados.

Por sua vez, um futuro plano de ações de melhoria deve ter em conta os aspetos considerados como áreas de melhoria.

Para melhor segurança no êxito de cada ação de melhoria, recomenda-se que cada ação a desenvolver tenha um coordenador, acompanhado por outros colaboradores do agrupamento que estejam diretamente envolvidos com a matéria em análise. Deste modo, o AEOH conseguirá ir envolvendo cada vez mais os seus colaboradores para uma melhoria contínua sustentada pelos próprios intervenientes, com garantia de sucesso das mesmas.

A calendarização para a implementação destas ações de melhoria ainda não está definida, pois a EA, juntamente com a direção do AEOH, têm ainda de proceder à priorização das referidas medidas, assim como determinar as responsabilidades e prazos de cada uma.

Como se pode verificar no AEOH já foi efetuada a autoavaliação, faltando agora todas as fases posteriores à priorização das ações (inclusive).

É importante referir que os aspetos que constarão do plano de ações de melhoria são críticos, pois representam pontos fundamentais para o bom desempenho das pessoas e do próprio Agrupamento. Estes aspetos, no seu conjunto, representam aquilo que poderá determinar, de forma positiva ou negativa, a identificação e o empenho das pessoas nos objetivos de melhoria do serviço, assim como mostrar aos colaboradores que o esforço que lhes foi solicitado neste processo tem resultados concretos.

ANEXOS

Anexo I



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE
OLIVEIRA DO HOSPITAL**

ANO LETIVO 2016/2017

Questionário de Opinião ao Pessoal Docente

Instruções de resposta ao questionário:

A procura da melhoria contínua, com vista a uma cada vez **melhor prestação do serviço público**, é o principal compromisso estabelecido no nosso Agrupamento.

Por conseguinte, a sua opinião é fundamental para que possamos criar novas alternativas e oferecer um ensino de maior qualidade e um atendimento cada vez mais eficaz e adequado.

Não **há respostas certas ou erradas** relativamente a qualquer das questões, pretendendo-se apenas a sua opinião pessoal e sincera.

Este questionário é de natureza **confidencial e anónima**.

A sua colaboração é fundamental para prestarmos um serviço de Qualidade.

Critério 1 – LIDERANÇA	Grau de Concordância*						
	Indicadores						
	0	1	2	3	4	5	NS
1. A Direção incentiva o envolvimento e a participação da comunidade educativa na elaboração do Projeto Educativo.							
2. A Direção fomenta, com a sua atuação, um ambiente de confiança e solidariedade.							
3. A Direção divulga a missão e os objetivos da Escola explicitados no Projeto Educativo.							
4. A Direção, em articulação com o Conselho Pedagógico, fomenta e implementa projetos que contribuem para a formação contínua dos professores.							
5. A Direção monitoriza o absentismo e tem uma política ativa para a sua diminuição.							

* Coloque apenas uma cruz para indicar a sua opinião.

0 = Nunca, 1 = Poucas Vezes, 2 = Algumas Vezes, 3 = Muitas vezes, 4 = Quase Sempre, 5 = Sempre e NS = Não Sabe

Critério 2 – PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA	Grau de Concordância*						
	Indicadores						
	0	1	2	3	4	5	NS
1. A Direção dá a conhecer, de forma clara, as linhas orientadoras da política e estratégia da Escola.							
2. A Direção publicita os aspetos fundamentais do Projeto Educativo, do Regulamento Interno e do Plano Anual de Atividades.							
3. O planeamento das estratégias da atividade educativa constante do Projeto Educativo e do Plano Anual de Atividades estão formulados de forma coerente, clara e objetiva.							
4. A Direção e o Conselho Pedagógico, em articulação com os órgãos de gestão intermédia, com base na avaliação realizada, melhoram as estratégias adotadas.							
5. O Projeto Educativo foi elaborado com base num diagnóstico/caracterização da Escola, que contempla os diferentes aspetos da vida escolar e do seu desempenho.							
6. O Plano Anual de Atividades contém um conjunto coerente e viável de atividades de complemento curricular, incorporando um conjunto de objetivos concretizáveis.							

* Coloque apenas uma cruz para indicar a sua opinião.

0 = Nunca, 1 = Poucas Vezes, 2 = Algumas Vezes, 3 = Muitas vezes, 4 = Quase Sempre, 5 = Sempre e NS = Não Sabe

Critério 3 – PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE	Grau de Concordância*						
	Indicadores						
	0	1	2	3	4	5	NS
1. A Direção define critérios específicos para distribuição do serviço docente tendo em conta um melhor desempenho.							
2. A Direção reconhece as competências pessoais e profissionais dos docentes e tem-nas em conta na sua gestão.							
3. A Direção promove a melhoria do desempenho do pessoal docente.							
4. A Direção encoraja o trabalho em equipa.							

* Coloque apenas uma cruz para indicar a sua opinião.

0 = Nunca, 1 = Poucas Vezes, 2 = Algumas Vezes, 3 = Muitas vezes, 4 = Quase Sempre, 5 = Sempre e NS = Não Sabe

Critério 4 – PARCERIAS E RECURSOS	Grau de Concordância*						
Indicadores	0	1	2	3	4	5	NS
1. A Direção estabelece protocolos e celebra acordos de cooperação ou de associação com outras escolas, instituições de formação, autarquias e coletividades.							
2. A Escola dispõe de equipamentos/instalações adequadas.							
3. Os espaços e instalações são conservados, preservados e mantidos em estado de higiene e segurança.							
4. Na Escola, o pessoal docente dispõe de informação adequada ao desempenho das suas funções.							
5. As instalações da Escola são bem aproveitadas.							
6. A Escola promove a redução e reciclagem dos desperdícios.							

* Coloque apenas uma cruz para indicar a sua opinião.

0 = Nunca, 1 = Poucas Vezes, 2 = Algumas Vezes, 3 = Muitas vezes, 4 = Quase Sempre, 5 = Sempre e NS = Não Sabe

Critério 5 – PROCESSOS	Grau de Concordância*						
Indicadores	0	1	2	3	4	5	NS
1. O Conselho Geral, a Direção e o Conselho Pedagógico cooperam na construção das decisões pedagógicas conducentes à melhoria do sucesso educativo.							
2. A Direção manifesta abertura à inovação e capacidade de mobilizar os apoios necessários para a tornar consistente.							
3. A Direção, em articulação com o Conselho Pedagógico, identifica e estabelece prioridades de melhoria.							
4. O educador/professor titular de turma/diretor de turma promove a participação dos pais/encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem.							
5. Os docentes informam os alunos sobre as finalidades e os objetivos da disciplina.							
6. Os docentes informam os alunos sobre os critérios de avaliação que utilizam.							

* Coloque apenas uma cruz para indicar a sua opinião.

0 = Nunca, 1 = Poucas Vezes, 2 = Algumas Vezes, 3 = Muitas vezes, 4 = Quase Sempre, 5 = Sempre e NS = Não Sabe

Critério 6 – RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	Grau de Concordância*						
Indicadores	0	1	2	3	4	5	NS
1. A Escola preocupa-se com a segurança da comunidade escolar.							
2. A Escola proporciona um bom clima e ambiente de trabalho.							
3. Na Escola há medidas para contrariar qualquer tipo de discriminação.							
4. Na Escola há a preocupação em promover, apoiar e desenvolver no pessoal docente o respeito pelos outros, um espírito de tolerância e o trabalho colaborativo e de partilha.							
5. A Direção sabe lidar com os conflitos, queixas ou problemas pessoais.							
6. Na Escola há a possibilidade de conciliar o trabalho com a vida familiar e assuntos pessoais.							

7. Na Escola há a possibilidade de conciliar o trabalho com assuntos relacionados com a saúde.							
8. Na Escola há igualdade de oportunidades para o desenvolvimento de novas competências profissionais.							
9. A Escola prepara os alunos para enfrentarem os desafios da vida quotidiana.							
10. A Escola estimula nos alunos a valorização do conhecimento.							
11. A Escola cultiva nos alunos o respeito pelos outros, o espírito de solidariedade e a convivência democrática.							
12. Os alunos têm a oportunidade, na sala de aula, para expressarem as suas dúvidas.							
13. Os alunos sabem a quem se devem dirigir na Escola consoante o assunto que pretendem tratar.							
14. Os alunos são envolvidos na discussão do Projeto Educativo, do Regulamento Interno, no Plano Anual de Atividades, no Projeto Curricular de Turma e na programação das atividades da Escola.							
15. Os alunos são consultados e, se possível, corresponsabilizados pelas decisões que lhes dizem respeito.							
16. Há um bom relacionamento entre alunos, docentes, pais/encarregados de educação e assistentes operacionais/técnicos, com respeito e atenção pelos direitos e deveres mútuos.							
17. O atendimento aos alunos e ao público em geral é feito de forma eficaz e cortês.							
18. Os assistentes operacionais/técnicos, que lidam habitualmente com o público, são simpáticos e revelam tolerância nas relações.							

* Coloque apenas uma cruz para indicar a sua opinião.

0 = Nunca, 1 = Poucas Vezes, 2 = Algumas Vezes, 3 = Muitas vezes, 4 = Quase Sempre, 5 = Sempre e NS = Não Sabe

CRITÉRIO 7 – RESULTADOS RELATIVOS AO PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE	Grau de Concordância*							
	Indicadores	0	1	2	3	4	5	NS
1. A Escola proporciona um bom ambiente de trabalho.								
2. A Escola mede periodicamente a perceção dos colaboradores sobre condições de trabalho e opções de formação.								
3. O nível de circulação da informação entre a Direção e os seus colaboradores é bom.								
4. As instalações da Escola são mantidas em estado de conservação, higiene e segurança aceitáveis.								
5. Existe a preocupação de melhorar os serviços após a recolha de sugestões.								
6. O sistema de avaliação do desempenho do pessoal docente tem em conta o contributo de cada um para o cumprimento dos objetivos fixados.								
7. Existe partilha de instrumentos de avaliação/métodos de trabalho entre o pessoal docente.								
8. Existe articulação entre as áreas disciplinares, ciclos, departamentos e serviços.								
9. A Direção apoia todos os que têm iniciativas de inovação e melhoria.								
10. A Direção adota uma atitude que motiva o trabalho dos colaboradores.								
11. A Direção e o Conselho Pedagógico, com a sua								

atuação, fomentam nos docentes um ambiente de confiança e solidariedade.							
12. Os docentes reveem-se na missão, visão e valores da Escola.							
13. Os docentes sentem-se apoiados na sua ação pelos encarregados de educação.							

* Coloque apenas uma cruz para indicar a sua opinião.

0 = Nunca, 1 = Poucas Vezes, 2 = Algumas Vezes, 3 = Muitas vezes, 4 = Quase Sempre, 5 = Sempre e NS = Não Sabe

Critério 8 – RESULTADOS DA RESPONSABILIDADE SOCIAL	Grau de Concordância*							
	Indicadores	0	1	2	3	4	5	NS
1. A Escola participa em programas de defesa do ambiente, de educação para a saúde, da preservação do património e dos recursos naturais.								
2. A imagem da Escola, na comunidade educativa em que está inserida, é boa.								
3. A comunidade educativa é incentivada a colaborar nas atividades realizadas pela Escola.								
4. A Escola tem um jornal que serve para dar a conhecer as suas atividades.								
5. A Escola empenha-se para que o nível educativo e formativo da comunidade local melhore.								
6. A Escola promove nos alunos o conhecimento da cultura local e regional.								
7. A Escola tem um horário de atendimento e de funcionamento que responde às necessidades da população que serve.								

* Coloque apenas uma cruz para indicar a sua opinião.

0 = Nunca, 1 = Poucas Vezes, 2 = Algumas Vezes, 3 = Muitas vezes, 4 = Quase Sempre, 5 = Sempre e NS = Não Sabe

Critério 9 – RESULTADOS DO DESEMPENHO-CHAVE	Grau de Concordância*							
	Indicadores	0	1	2	3	4	5	NS
1. Os meios de comunicação com a comunidade educativa, desenvolvidos pela Escola, são eficazes.								
2. O desempenho das atividades do pessoal docente é do agrado da comunidade educativa.								
3. A administração local reconhece o mérito da Escola e apoia as suas atividades.								
4. A comunidade educativa é incentivada a colaborar nas atividades realizadas na Escola.								
5. A Direção fez uma boa gestão dos espaços da Escola.								
6. A Direção faz uma boa gestão do orçamento da Escola.								
7. O clima de Escola criado pela atuação da Direção tem contribuído para o desenvolvimento da autoestima do pessoal docente.								
8. As estratégias de apoio são adequadas e têm melhorado o rendimento escolar dos alunos.								
9. As atividades desenvolvidas mostram-se adequadas aos interesses dos alunos.								
10. Em cada momento de avaliação, os diferentes órgãos da Escola fazem uma análise do aproveitamento dos alunos.								
11. A avaliação dos resultados efetuada tem levado à reflexão sobre a adequação das metodologias utilizadas e dos apoios educativos proporcionados.								

12. A Escola controla as faltas e o atraso do pessoal docente.

* Coloque apenas uma cruz para indicar a sua opinião.

0 = Nunca, 1 = Poucas Vezes, 2 = Algumas Vezes, 3 = Muitas vezes, 4 = Quase Sempre, 5 = Sempre e NS = Não Sabe

Sugestão para a melhoria da prestação dos serviços do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital:

Idade: _____ anos Sexo: M F

Habilitações académicas:

Curso Comp. Formação Bacharelato Licenciatura Mestrado

Doutoramento Outro

Data: ____ / ____ / 20____

Muito obrigado pela sua colaboração.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE
OLIVEIRA DO HOSPITAL

ANO LETIVO 2016/2017

Questionário de Opinião ao Pessoal Não Docente

Instruções de resposta ao questionário:

A procura da melhoria contínua, com vista a uma cada vez **melhor prestação do serviço público**, é o principal compromisso estabelecido no nosso Agrupamento.

Por conseguinte, a sua opinião é fundamental para que possamos criar novas alternativas e oferecer um ensino de maior qualidade e um atendimento cada vez mais eficaz e adequado.

Não **há respostas certas ou erradas** relativamente a qualquer das questões, pretendendo-se apenas a sua opinião pessoal e sincera.

Este questionário é de natureza **confidencial e anónima**.

A sua colaboração é fundamental para prestarmos um serviço de Qualidade.

Critério 1 – LIDERANÇA	Grau de Concordância*						
Indicadores	0	1	2	3	4	5	NS
1. A Direção incentiva o envolvimento e a participação da comunidade educativa na elaboração do Projeto Educativo.							
2. A Direção faz reuniões com o pessoal não docente para divulgar a missão e os objetivos da Escola, explicitados no Projeto Educativo.							
3. A Direção fomenta, com a sua atuação, um ambiente de confiança e solidariedade.							
4. A Direção monitoriza o absentismo e tem uma política ativa para a sua diminuição.							
5. A Direção é competente e procura apoiar e resolver os problemas do pessoal não docente.							

* Coloque apenas uma cruz para indicar a sua opinião.

0 = Nunca, 1 = Poucas Vezes, 2 = Algumas Vezes, 3 = Muitas vezes, 4 = Quase Sempre, 5 = Sempre e NS = Não Sabe

Critério 2 – PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA	Grau de Concordância*						
Indicadores	0	1	2	3	4	5	NS
1. A Direção publicita os aspetos fundamentais do Projeto Educativo, do Regulamento Interno e do Plano Anual de Atividades.							
2. O Plano Anual de Atividades contém um conjunto coerente e viável de atividades, incorporando um conjunto de objetivos realizáveis.							
3. A Direção dá a conhecer, de forma clara, as linhas orientadoras da política e estratégia da Escola.							
4. Os objetivos básicos que fazem parte do planeamento e estratégia da Escola são assumidos pelo pessoal não docente.							
5. O pessoal não docente sabe enumerar os objetivos da Escola que são relevantes para o desenvolvimento da sua prática.							

* Coloque apenas uma cruz para indicar a sua opinião.

0 = Nunca, 1 = Poucas Vezes, 2 = Algumas Vezes, 3 = Muitas vezes, 4 = Quase Sempre, 5 = Sempre e NS = Não Sabe

Critério 3 – PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE	Grau de Concordância*						
Indicadores	0	1	2	3	4	5	NS
1. A Direção incentiva e motiva o pessoal não docente a empenharem-se na melhoria contínua da Escola.							
2. A Direção promove e incentiva o pessoal não docente a frequentar ações de formação estimulando-as a práticas de desempenho inovadoras.							
3. A Direção encoraja o trabalho em equipa.							
4. A Direção promove formas de divulgação do seu desempenho global adequadas ao pessoal não docente.							

* Coloque apenas uma cruz para indicar a sua opinião.

0 = Nunca, 1 = Poucas Vezes, 2 = Algumas Vezes, 3 = Muitas vezes, 4 = Quase Sempre, 5 = Sempre e NS = Não Sabe

Critério 4 – PARCERIAS E RECURSOS	Grau de Concordância*						
Indicadores	0	1	2	3	4	5	NS
1. A Direção estabelece protocolos e celebra acordos de cooperação com instituições de formação, autarquias e coletividades.							
2. A Direção preocupa-se em facilitar ao pessoal não docente os recursos necessários ao seu desempenho.							

3. A Escola promove a redução e reciclagem dos desperdícios.							
4. As instalações da Escola são adequadas em termos de saúde, higiene e segurança no trabalho.							
5. A Escola identifica e procura substituir as tecnologias antigas.							
6. A gestão das instalações, espaços e equipamentos é adequada às necessidades dos alunos e funcionalidade dos serviços.							

* Coloque apenas uma cruz para indicar a sua opinião.

0 = Nunca, 1 = Poucas Vezes, 2 = Algumas Vezes, 3 = Muitas vezes, 4 = Quase Sempre, 5 = Sempre e NS = Não Sabe

Critério 5 – PROCESSOS	Grau de Concordância*						
	Indicadores						
	0	1	2	3	4	5	NS
1. A Direção identifica e estabelece prioridades de melhoria e outras mudanças quer para o desenvolvimento quer para superar dificuldades.							
2. Na Escola são estabelecidas com o pessoal não docente formas flexíveis e reajustáveis de organização de trabalho a realizar, necessárias para a criação de um bom ambiente entre todos.							
3. Na Escola é reconhecido o esforço e o sucesso do pessoal não docente como forma de incentivar o seu envolvimento e responsabilidade.							
4. As melhorias introduzidas na Escola são resultantes de uma avaliação sistemática dos processos.							

* Coloque apenas uma cruz para indicar a sua opinião.

0 = Nunca, 1 = Poucas Vezes, 2 = Algumas Vezes, 3 = Muitas vezes, 4 = Quase Sempre, 5 = Sempre e NS = Não Sabe

Critério 6 – RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	Grau de Concordância*						
	Indicadores						
	0	1	2	3	4	5	NS
1. A Escola preocupa-se com a segurança da comunidade escolar.							
2. A Escola proporciona um bom clima e ambiente de trabalho.							
3. Na Escola há medidas para contrariar qualquer tipo de discriminação.							
4. A Escola cultiva nos alunos o respeito pelos outros, o espírito de solidariedade e a convivência democrática.							
5. Na Escola há a preocupação em promover, apoiar e desenvolver no pessoal não docente o respeito pelos outros, um espírito de tolerância e o trabalho colaborativo e de partilha.							
6. A Direção sabe lidar com os conflitos, queixas ou problemas pessoais.							
7. Na Escola há a possibilidade de conciliar o trabalho com a vida familiar e assuntos pessoais.							
8. Na Escola há a possibilidade de conciliar o trabalho com assuntos relacionados com a saúde.							
9. O desempenho das tarefas do pessoal não docente vai ao encontro das necessidades da Escola e dos alunos.							

* Coloque apenas uma cruz para indicar a sua opinião.

0 = Nunca, 1 = Poucas Vezes, 2 = Algumas Vezes, 3 = Muitas vezes, 4 = Quase Sempre, 5 = Sempre e NS = Não Sabe

Critério 7 – RESULTADOS RELATIVOS AO PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE	Grau de Concordância*							
	Indicadores	0	1	2	3	4	5	NS
1. Na Escola reconhece-se e valoriza-se o desempenho do pessoal não docente.								
2. Na Escola, os critérios utilizados na distribuição de serviço do pessoal não docente baseiam-se na clareza, imparcialidade e justiça e a sua aplicação tem em conta as capacidades profissionais de cada um, sendo dada a oportunidade para demonstrar as suas aptidões individuais e profissionais.								
3. Na Escola procura-se que o pessoal não docente receba a formação adequada para o seu desempenho profissional e pessoal.								
4. A Escola ausculta periodicamente o pessoal não docente sobre os vários aspetos do seu funcionamento.								
5. O sistema de avaliação do desempenho do pessoal não docente utilizado tem em conta o contributo de cada um para o cumprimento dos objetivos fixados.								
6. As instalações da Escola são mantidas em estado de conservação, higiene e segurança aceitáveis.								

* Coloque apenas uma cruz para indicar a sua opinião.

0 = Nunca, 1 = Poucas Vezes, 2 = Algumas Vezes, 3 = Muitas vezes, 4 = Quase Sempre, 5 = Sempre e NS = Não Sabe

Critério 8 – RESULTADOS DA RESPONSABILIDADE SOCIAL	Grau de Concordância*							
	Indicadores	0	1	2	3	4	5	NS
1. A Escola participa em programas de defesa do ambiente, de educação para a saúde, da preservação do património e dos recursos naturais.								
2. A imagem da Escola na comunidade educativa em que está inserida é boa.								
3. A comunidade educativa é incentivada a colaborar nas atividades realizadas pela Escola.								
4. A Escola tem um jornal que serve para dar a conhecer as suas atividades.								
5. A Escola empenha-se para que o nível educativo e formativo da comunidade educativa local melhore.								
6. A Escola promove nos alunos o conhecimento da cultura local e regional.								
7. A Escola tem um horário de atendimento e de funcionamento que responde às necessidades da população que serve.								

* Coloque apenas uma cruz para indicar a sua opinião.

0 = Nunca, 1 = Poucas Vezes, 2 = Algumas Vezes, 3 = Muitas vezes, 4 = Quase Sempre, 5 = Sempre e NS = Não Sabe

Critério 9 – RESULTADOS DO DESEMPENHO-CHAVE	Grau de Concordância*							
	Indicadores	0	1	2	3	4	5	NS
1. Os meios de comunicação com a comunidade educativa, desenvolvidos pela Escola, são eficazes.								
2. O desempenho das atividades do pessoal não docente é do agrado da comunidade educativa.								
3. A administração local reconhece o mérito da Escola e apoia as suas atividades								
4. A comunidade educativa é incentivada a colaborar nas atividades realizadas na Escola.								
5. A Direção fez uma boa gestão dos espaços da Escola.								

6. O clima criado pela atuação da Direção tem contribuído para o desenvolvimento da autoestima do pessoal não docente.							
7. A Escola controla as faltas e o atraso do pessoal não docente.							

* Coloque apenas uma cruz para indicar a sua opinião.

0 = Nunca, 1 = Poucas Vezes, 2 = Algumas Vezes, 3 = Muitas vezes, 4 = Quase Sempre, 5 = Sempre e NS = Não Sabe

Sugestão para a melhoria da prestação dos serviços do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital:

Idade: _____ anos Sexo: M F

Categoria Profissional:

Assistente Operacional Assistente Técnico Outro

Data: ____ / ____ / 20____

Muito obrigado pela sua colaboração.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE
OLIVEIRA DO HOSPITAL

ANO LETIVO 2016/2017

Questionário de Satisfação aos Pais/Encarregados de Educação

Instruções de resposta ao questionário:

A procura da melhoria contínua, com vista a uma cada vez **melhor prestação do serviço público**, é o principal compromisso estabelecido no nosso Agrupamento.

Por conseguinte, a sua opinião é fundamental para que possamos criar novas alternativas e oferecer um ensino de maior qualidade e um atendimento cada vez mais eficaz e adequado.

Não **há respostas certas ou erradas** relativamente a qualquer das questões, pretendendo-se apenas a sua opinião pessoal e sincera.

Este questionário é de natureza **confidencial e anónima**.

A sua colaboração é fundamental para prestarmos um serviço de Qualidade.

Critério 6 – RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	Grau de Satisfação*							
	Satisfação com...	0	1	2	3	4	5	NS
1. Os representantes dos pais/encarregados de educação participam na elaboração do Projeto Educativo.								
2. A divulgação do Projeto Educativo é adequada.								
3. A divulgação do Regulamento Interno é adequada.								
4. A oferta de atividades promovidas pela Escola é adequada.								
5. A Escola facilita a inclusão de todos os alunos.								
6. A informação sobre os diversos serviços da Escola é adequada.								
7. As famílias são incentivadas a participar nas atividades escolares.								
8. A Escola promove os apoios adequados para os alunos com dificuldades de aprendizagem/necessidades educativas especiais.								
9. A Escola promove os apoios adequados para os alunos que pretendem ir mais além em determinadas matérias e construir um saber mais solidificado.								
10. O apoio prestado pelos assistentes operacionais/técnicos é adequado.								
11. Os pais/encarregados de educação têm confiança nos educadores/professores.								
12. As instalações da Escola são mantidas em estado de conservação e segurança aceitáveis.								
13. As instalações da Escola são mantidas em estado de higiene aceitável.								
14. Os materiais e equipamentos da Escola são adequados.								
15. Os materiais e equipamentos da Escola são suficientes.								
16. O número de parcerias/protocolos que a Escola estabelece com empresas/instituições locais é suficiente.								
17. Há segurança na Escola e um bom acompanhamento dos alunos.								
18. O atendimento nos diversos serviços é eficaz.								
19. O atendimento nos diversos serviços é cortês.								
20. Estou satisfeito com o trabalho desenvolvido com o meu educando.								
21. A Escola preocupa-se em desenvolver no meu educando o respeito pelos outros e o espírito de tolerância.								
22. A informação que recebo sobre o aproveitamento, comportamento, assiduidade e responsabilidade do meu educando é atempada.								
23. As tecnologias de informação que a Escola disponibiliza (página, Facebook, Moodle, Netalunos, etc.) são uma mais-valia para o conhecimento da vida escolar do meu educando.								
24. O horário de atendimento do Educador / Professor Titular de Turma / Diretor de Turma é adequado.								
25. O Horário da Escola é adequado.								
26. No atendimento aos pais/encarregados de educação há garantia de privacidade.								
27. A Escola atende às minhas críticas e sugestões.								
28. A Escola promove a preservação do ambiente.								
29. Os serviços de Ação Social Escolar funcionam de forma eficaz.								
30. As campanhas de solidariedade promovidas pela Escola são adequadas.								
31. A organização e o funcionamento da Escola são adequados.								

* Coloque apenas uma cruz para indicar o seu grau de satisfação.

0 = Muito Insatisfeito, 1 = Insatisfeito, 2 = Pouco Satisfeito, 3 = Satisfeito, 4 = Muito Satisfeito, 5 = Totalmente Satisfeito e NS = Não Sabe

Indique uma medida que na sua opinião deveria ser tomada para melhorar o funcionamento da escola que o seu educando frequenta:

Idade: _____ Anos Sexo: M F

Nível de ensino **do seu educando(a)/filho(a)**:

Pré-Escolar 1.º Ciclo 2.º Ciclo 3.º Ciclo/CEF/Vocacional Secundário/Profissional

Data: ____ / ____ / 20____

Muito obrigado pela sua colaboração.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE
OLIVEIRA DO HOSPITAL

ANO LETIVO 2016/2017

Questionário de Satisfação aos Alunos

Instruções de resposta ao questionário:

A procura da melhoria contínua, com vista a uma cada vez **melhor prestação do serviço público**, é o principal compromisso estabelecido no nosso Agrupamento.

Nesse sentido, a tua opinião é fundamental para que possamos criar novas alternativas e oferecer um ensino de maior qualidade e um atendimento cada vez mais eficaz e adequado.

Não **há respostas certas ou erradas** relativamente a qualquer das questões, pretendendo-se apenas a tua opinião pessoal e sincera.

Este questionário é de natureza **confidencial e anónima**.

A tua colaboração é fundamental para prestarmos um serviço de Qualidade.

Critério 6 – RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	Grau de Satisfação*						
	Satisfação com...						
	0	1	2	3	4	5	NS
1. Conheço o Projeto Educativo.							
2. Conheço o Regulamento Interno.							
3. Conheço as regras de disciplina da Escola.							
4. Os assistentes operacionais (auxiliares de ação educativa) tratam-me com respeito.							
5. Os professores tratam-me com respeito.							
6. A Escola está em bom estado de conservação.							
7. A Escola está limpa.							
8. Existem espaços de recreio, desportivos e de lazer com área suficiente.							
9. O computador ou outros recursos pedagógicos são usados em sala de aula com alguma frequência.							
10. Os professores informam os alunos sobre os objetivos das disciplinas.							
11. Os professores informam os alunos sobre os critérios de avaliação.							
12. Os professores apresentam com clareza os objetivos das atividades propostas em contexto de sala de aula.							
13. Os professores utilizam diferentes formas de trabalhar com os alunos.							
14. Os professores estimulam a participação dos alunos.							
15. Os professores atendem os alunos sempre que os procuram para resolver algum problema.							
16. Os professores estimulam e preparam os alunos para os desafios do dia-a-dia.							
17. As aulas de apoio ajudam a perceber melhor a matéria.							
18. Existe um bom clima/ambiente na Escola.							
19. A Escola é segura.							
20. Estou satisfeito com os diferentes serviços da Escola.							
21. Sou informado sobre as atividades promovidas pela Escola.							
22. Estou satisfeito com as atividades dinamizadas pela Escola.							
23. Os professores transmitem-me orientações sobre como devo estudar/trabalhar.							
24. Os professores informam-me sobre a minha evolução nas aprendizagens.							
25. Os professores desta Escola ensinam bem.							
26. A minha opinião/sugestão é considerada na Escola.							
27. A Escola procura incluir todos os alunos.							
28. Gosto desta Escola.							

* Coloca apenas uma cruz para indicar o teu grau de satisfação.

0 = Muito Insatisfeito, 1 = Insatisfeito, 2 = Pouco Satisfeito, 3 = Satisfeito, 4 = Muito Satisfeito, 5 = Totalmente Satisfeito e NS = Não Sabe

Que medida tomarias para melhorar a tua escola? (Indica apenas a mais importante para ti)

Idade: _____ anos

Sexo: M F

Nível de ensino:

1.º Ciclo (4.º Ano) 2.º Ciclo 3.º Ciclo/CEF/Vocacional Secundário/Profissional

Data: _____ / _____ / 20_____

Muito obrigado pela tua colaboração.

Anexo II

CRITÉRIO 1 - LIDERANÇA			
<p>Como os órgãos de gestão e administração e todos os que lideram equipas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - desenvolvem e facilitam a consecução do Projeto Educativo (PE); - promovem os valores necessários para o sucesso a longo prazo; - implementam ações e estimulam comportamentos apropriados; - estão diretamente empenhados em assegurar a organização e gestão. 			
Subcritérios - O que a liderança da Escola faz para:			
1.1. Dar uma orientação à Escola desenvolvendo a visão, missão e valores			
Indicadores	Iniciativas/Evidências	Pontos (0- 100)	Média 1.1.
A Direção incentiva o envolvimento e a participação da comunidade educativa na elaboração do Projeto Educativo.	Ata Conselho Geral (CG) n.º 6, de 19/11/2015; Projeto Educativo	90	81
A Direção divulga a missão e os objetivos da Escola explicitados no Projeto Educativo.	Sítio do Agrupamento; Projeto de Intervenção; Projeto Educativo; Ata Conselho Pedagógico (CP) n.º 1, de 16/7/2014; Ata CG n.º 6, de 19/11/2015; Apresentações eletrónicas das primeiras reuniões gerais de professores 2014/2015 e 2015/2016	90	
A Direção revê, periodicamente, a missão, visão e valores, ajustando-os às mudanças no ambiente externo.	Ata CP n.º 1, de 16/07/2014; Ata CP n.º 3, de 9/10/2014; Ata CP n.º 7, de 11/2/2015; Ata CP n.º 10, de 27/4/2015; Ata CP n.º 6, de 9/12/2015; Ata CP n.º 7, de 27/1/2016; Ata CP n.º 8, de 24/2/2016; Ata CP n.º 12, de 30/6/2016	95	
Os resumos das reuniões do Conselho Pedagógico são disponibilizados a todos os interessados.	Ata CP n.º 3, de 9/10/2014	50	
A Direção mostra-se disponível para a resolução dos problemas dos alunos.	Ata CP n.º 4, de 19/11/2014; Ata CP n.º 7, de 11/2/2015; Ata CP n.º 8, de 4/3/2015; Ata CG n.º 6, de 19/11/2015; Ata CG n.º 7, de 11/2/2016; Pedidos de transferência de turma 2014/2015 e 2015/2016	80	
1.2 Gerir a Escola, o desempenho e a melhoria contínua			
Indicadores	Iniciativas/Evidências	Pontos (0- 100)	Média 1.2.
A Escola estabelece, anualmente, metas e objetivos mensuráveis quer ao nível dos processos quer dos resultados.	Não existem iniciativas ou evidências.	0	68
A Direção elabora relatórios periódicos de execução do Plano Anual de Atividades, com a colaboração das pessoas envolvidas.	Ata CP n.º 2, de 3/9/2014; Ata CP n.º 4, de 19/11/2014; Ata CG n.º 3, de 12/2/2015; Ata CG n.º 4, de 29/4/2015; Ata CP n.º 10, de 27/4/2015; Ata CG n.º 5, de 20/7/2015	95	
As chefias do pessoal não docente, em conjunto com o seu pessoal, analisam o resultado do seu trabalho e definem medidas no sentido de lhe introduzir melhorias.	Ata CP n.º 8, de 24/2/2016	30	

A Direção apresentou um programa de ação comprometido com a melhoria contínua da Escola.	Projeto Educativo; Ata CG n.º 4, de 29/4/2015; Ata CG n.º 5, de 20/7/2015; Ata CG n.º 6, de 19/11/2015; Ata CG n.º 7, de 11/2/2016; Ata CG n.º 8, de 3/3/2016; Ata CG n.º 9, de 7/7/2016	95	
O Conselho Pedagógico propõe, em articulação com o seu centro de formação, o plano anual de formação do pessoal docente e não docente, tendo em consideração não só as necessidades da Escola, mas também as necessidades e expectativas daqueles.	Ata CP n.º 1, de 16/7/2014; Ata CP n.º 3, de 9/10/2014; Planos de Formação Docente e Não Docente do CFAECI 2014/2015 e 2015/2016	95	
A Direção, em articulação com os órgãos de gestão pedagógica, adequa os cursos e as disciplinas de oferta própria da Escola às necessidades da comunidade educativa e interesse dos alunos.	Ata CP n.º 1, de 16/7/2014; Ata CG n.º 4, de 29/4/2015; Ata CG n.º 6, de 19/11/2015; Orientação vocacional 9.º ano 2014/2015 e 2015/2016; Processos de matrícula 2014/2015 e 2015 e 2016	95	

1.3 Motivar e apoiar as pessoas da Escola e servir de modelo de conduta

Indicadores	Iniciativas/Evidências	Pontos (0- 100)	Média 1.3.
A Direção cria mecanismos que permitem avaliar as necessidades e a satisfação dos alunos, pais/encarregados de educação, pessoal docente e pessoal não docente.	Ata CP n.º 7, de 11/2/2015; Ata CP n.º 8, de 24/2/2016	50	76
A Direção empenha-se pessoalmente no acompanhamento permanente e monitorização das atividades da Escola.	Ata CP n.º 2, de 3/9/2014; Ata CP n.º 4, de 19/11/2014; Ata CG n.º 3, de 12/2/2015; Ata CG n.º 4, de 29/4/2015; Ata CP n.º 10, de 27/4/2015; Ata CG n.º 5, de 20/7/2015	95	
O Coordenador de Departamento/Delegado de Área Disciplinar exerce funções de supervisão, acompanhando e apoiando os colegas nas práticas pedagógico-didáticas.	Atas das reuniões da Área Disciplinar de Matemática de 6/10/2014, 19/3/2015, 22/4/2015, 29/6/2015, 13/10/2015, 18/1/2016, 14/4/2016 e 5/7/2016; Ata CP n.º 5, de 9/12/2015	90	
O Coordenador de Departamento/Delegado de Área Disciplinar promove o trabalho de equipa e de colaboração entre os docentes.	Atas das reuniões da Área Disciplinar de Matemática de 4/9/2014, 19/3/2015, 1/6/2015, 29/6/2015, 4/9/2015, 14/4/2016, 10/5/2016 e 2/6/2016; Atas das reuniões do Departamento II n.º 1, de 4/9/2014, e n.º 4 de 30/10/2014; Atas das reuniões da Área Disciplinar de Biologia de 27/11/2014, 4/2/2015, 4/9/2015, 9/9/2015, 17/3/2015, 22/4/2015, 22/6/2015, 15/10/2015 e 5/7/2016	95	
A Direção está acessível, escuta e responde às pessoas, em tempo útil.	Ata CP n.º 3, de 9/10/2014; Ata CP n.º 4, de 19/11/2014; Ata CG n.º 7, de 4/3/2015; Ata CG n.º 3, de 29/9/2015; Ata CP n.º 5, de 18/11/2015	50	

1.4 Gerir de forma eficaz as relações com as autoridades políticas e outras partes interessadas

Indicadores	Iniciativas/Evidências	Pontos (0- 100)	Média 1.4.
A Direção aprova protocolos com instituições, com a autarquia e outras entidades, no sentido de promover a prevenção para a segurança e preservação do meio ambiente.	Ata CP n.º 1, de 16/7/2014; Ata CG n.º 3, de 12/2/2015; Ata CP n.º 6, de 9/12/2015; Ata CP n.º 8, de 24/2/2016; Planos Anuais de Atividades 2014/2015 e 2015/2016	90	93
A Escola procura a divulgação pública, a reputação e o reconhecimento da organização e dos seus serviços.	Ata CP n.º 3, de 9/10/2014; Ata CP n.º 4, de 19/11/2014; Ata CP n.º 8, de 4/3/2015; Ata CP n.º 9, de 16/4/2015; Ata CP n.º 13, de 18/7/2016; Planos Anuais de Atividades 2014/2015 e 2015/2016; Sítio do Agrupamento; Facebook do Agrupamento; Jornal do Agrupamento	95	

A Direção aprova protocolos com o Centro de Saúde e outras instituições vocacionadas, com a autarquia e outras entidades, no sentido de promover a prevenção para a saúde.	Ata CP n.º 6, de 9/12/2015; Planos Anuais de Atividades 2014/2015 e 2015/2016; Ata n.º 2 do Departamento II, de 9/9/2014	95	
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	MÉDIA FINAL	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ A Direção revê, periodicamente, a missão, visão e valores, ajustando-os às mudanças no ambiente externo. ✓ A Direção elabora relatórios periódicos de execução do Plano Anual de Atividades, com a colaboração das pessoas envolvidas. ✓ A Direção apresentou um programa de ação comprometido com a melhoria contínua da Escola. ✓ O Conselho Pedagógico propõe, em articulação com o seu centro de formação, o plano anual de formação do pessoal docente e não docente, tendo em consideração não só as necessidades da Escola, mas também as necessidades e expectativas daqueles. ✓ A Direção, em articulação com os órgãos de gestão pedagógica, adequa os cursos e as disciplinas de oferta própria da Escola às necessidades da comunidade educativa e interesse dos alunos. ✓ A Direção empenha-se pessoalmente no acompanhamento permanente e monitorização das atividades da Escola. ✓ O Coordenador de Departamento/Delegado de Área Disciplinar promove o trabalho de equipa e de colaboração entre os docentes. ✓ A Escola procura a divulgação pública, a reputação e o reconhecimento da organização e dos seus serviços. ✓ A Direção aprova protocolos com o Centro de Saúde e outras instituições vocacionadas, com a autarquia e outras entidades, no sentido de promover a prevenção para a saúde. ✓ A Direção incentiva o envolvimento e a participação da comunidade educativa na elaboração do Projeto Educativo. ✓ A Direção divulga a missão e os objetivos da Escola explicitados no Projeto Educativo. ✓ O Coordenador de Departamento/Delegado de Área Disciplinar exerce funções de supervisão, acompanhando e apoiando os colegas nas práticas pedagógico-didáticas. ✓ A Direção aprova protocolos com instituições, com a autarquia e outras entidades, no sentido de promover a prevenção para a segurança e preservação do meio ambiente. ✓ A Direção mostra-se disponível para a resolução dos problemas dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> • A Escola estabelece, anualmente, metas e objetivos mensuráveis quer ao nível dos processos quer dos resultados. • As chefias do pessoal não docente, em conjunto com o seu pessoal, analisam o resultado do seu trabalho e definem medidas no sentido de lhe introduzir melhorias. 	80	

CRITÉRIO 2 - PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA

Como a Escola executa o Projeto Educativo através de:

- uma estratégia claramente centrada nas expectativas dos alunos e dos diferentes setores da comunidade educativa;
- estratégias efetivamente operacionais a diferentes níveis;
- atividades relevantes inscritas no Plano Anual de Atividades.

Subcritérios - O que a Escola faz para:

2.1. Recolher informação relacionada com as necessidades presentes e futuras das partes interessadas, bem como informação de gestão relevante

Indicadores	Iniciativas/Evidências	Pontos (0- 100)	Média 2.1.
A Escola deu a conhecer aos pais/encarregados de educação os aspetos fundamentais do Projeto Educativo e a sua articulação com o Plano Anual de Atividades.	Ata CG nº2, 27/11/2014; Ata CG nº3, 12/02/2015; Ata CG n.º 6, de 19/11/2015; Ata CG n.º 7, de 11/2/2016; Projeto Educativo; Planos Anuais de Atividades 2014/2015 e 2015/2016; Sítio do	60	78

		Agrupamento	
A Escola analisa de forma sistemática os pontos fortes e os pontos fracos internos.	Ata CP n.º 1, de 16/07/2014; Ata CP n.º4, 29/10/2015; Ata CP n.º5, 18/11/2015; Ata CP n.º 7, de 11/2/2015; Ata CP n.º 10, de 27/4/2015;Ata CP n.º 11, de 27/5/2015 Ata CP n.º 6, de 9/12/2015; Ata CP n.º 7, de 27/1/2016; Ata CP n.º 8, de 24/2/2016; Ata CP n.º 12, de 30/6/2016	95	
Os princípios e os objetivos do Projeto Educativo são assumidos pelo pessoal docente.	Ata CP n.º 1, de 16/07/2014; Ata CP n.º 3, de 9/10/2014; Ata CP n.º 7, de 11/2/2015; Ata CP n.º 10, de 27/4/2015; Ata CP n.º 6, de 9/12/2015; Ata CP n.º 7, de 27/1/2016; Ata CP n.º 8, de 24/2/2016; Ata CP n.º 12, de 30/6/2016	95	
A Direção e/ou as chefias do pessoal não docente comunica de forma clara ao pessoal não docente os seus critérios de gestão e as suas orientações quanto aos procedimentos e tarefas.	Ata CP n.º 8, de 24/2/2016; Convocatórias via correio eletrónico da Chefe dos Serviços Administrativos para os Técnicos Administrativos - 16/1/2015; 7/9/2015; 8/3/2016; 9/6/2016; 16/9/2016; Lista de objetivos e competências do pessoal Não Docente 2014, 2015 e 2016; Lista de distribuição de serviço do Pessoal Não Docente 2014/2015 e 2015/2016; Avisos afixados nas salas do Pessoal Não Docente 2014/2015 e 2015/2016	60	
2.2 Desenvolver a estratégia e o planeamento, tendo em conta a informação recolhida			
Indicadores	Iniciativas/Evidências	Pontos (0- 100)	Média 2.2.
O Projeto Educativo foi elaborado com base num diagnóstico/caracterização da Escola, que contempla os diferentes aspetos da vida escolar e do seu desempenho.	Projeto Educativo; Ata CG n.º 5, de 20/7/2015; Ata CP n.º 2, de 14/9/2015; Ata CP n.º 5, de 18/11/2015; Ata CG n.º 6, de 19/11/2015; Ata CG n.º 7, de 11/2/2016	90	91
A Direção, em articulação com o Conselho Pedagógico, define indicadores de desempenho interno.	Projeto Educativo; Ata CP n.º 1, de 16/7/2014; Ata CP n.º 7, de 11/2/2015; Ata CP n.º 10, de 27/4/2015; Ata CP n.º 6, de 9/12/2015; Ata CP n.º 7, de 27/1/2016; Ata CP n.º 8, de 24/2/2016; Ata CP n.º 12, de 30/6/2016	90	
As orientações, os objetivos e as estratégias dos documentos estruturantes e norteadores da Escola são claros e exequíveis.	Projeto Educativo; Planos Anuais de Atividades 2014/2015 e 2015/2016; Regulamento Interno; Ata CP n.º 4, de 19/11/2014; Ata CP n.º 11, de 27/5/2015; Ata CP n.º 12, de 23/6/2015; Ata CG n.º 5, de 20/7/2015; Ata CP n.º 2, de 14/9/2015; Ata CP n.º 4, de 29/10/2015; Ata CP n.º 5, de 18/11/2015; Ata CG n.º 6, de 19/11/2015; Ata CP n.º 7, de 27/1/2016; Ata CG n.º 7, de 11/2/2016	90	
A Escola acompanha o cumprimento dos objetivos estabelecidos nos seus documentos orientadores.	Ata CP n.º 1, de 16/07/2014; Ata CP n.º 3, de 9/10/2014; Ata CP n.º 7, de 11/2/2015; Ata CP n.º 10, de 27/4/2015; Ata CP n.º 6, de 9/12/2015; Ata CP n.º 7, de 27/1/2016; Ata CP n.º 8, de 24/2/2016; Ata CP n.º 12, de 30/6/2016	95	
2.3 Comunicar e implementar o planeamento e a estratégia em toda a Escola e rever de forma regular			
Indicadores	Iniciativas/Evidências	Pontos (0- 100)	Média 2.3.
O Plano Anual de Atividades incorpora um conjunto de objetivos básicos bem definidos e realizáveis.	Planos Anuais de Atividades 2014/2015 e 2015/2016; Ata CP n.º 4, de 19/11/2014; Ata CP n.º 6, de 21/1/2014; Ata CP n.º 10, de 27/4/2015; Ata CP n.º 13, de 17/7/2015; Ata CP n.º 4, de 29/10/2015; Ata CG n.º 6, de 19/11/2015; Ata CG n.º 9, de 7/7/2016	95	83
O Coordenador de Departamento/Delegado de Área Disciplinar assegura, de forma articulada com outras estruturas de orientação educativa, a adoção de metodologias específicas.	Atas das reuniões da Área Disciplinar de Matemática de 4/9/2015, 9/9/2015, 13/10/2015, 17/11/2015, 18/1/2016, 14/4/2016, 10/5/2016, 2/6/2016 e 5/7/2016; Ata nº 5 do Departamento II de 5/11/2015; Ata da Área Disciplinar de Biologia e Geologia de 5/7/2016	95	
A Direção tem criados canais de comunicação interna para divulgar objetivos, planos e atividades da Escola.	Criação de uma conta de correio eletrónico institucional para toda a Comunidade Escolar - aeoh@outlook.pt; secretaria@aeoh.pt; Radio da Escola; Jornal Mega 5	60	

Na avaliação periódica ou final do Plano Anual de Atividades, professores, alunos e encarregados de educação são ouvidos ou participam no processo.	Ata CG n.º 3, de 12/2/2015; Ata CG n.º 4, de 29/4/2015; Ata CG n.º 5, de 20/7/2015; Ata CG n.º 7, de 11/2/2016; Ata CG n.º 9, de 7/7/2016	80	
2.4 Planear, implementar e rever a inovação e mudança			
Indicadores	Iniciativas/Evidências	Pontos (0- 100)	Média 2.4.
O Projeto Educativo contempla as prioridades definidas após identificação e análise dos problemas detetados.	Projeto Educativo; Ata CG n.º 5, de 20/7/2015; Ata CP n.º 2, de 14/9/2015; Ata CP n.º 5, de 18/11/2015; Ata CG n.º 6, de 19/11/2015; Ata CG n.º 7, de 11/2/2016	90	86
A Direção proporciona, no âmbito da sua competência, os meios adequados para a concretização do Projeto Educativo e revê os objetivos deste.	Planos Anuais de Atividades 2014/2015 e 2015/2016; Regulamento Interno; Ata CP n.º 1, de 16/7/2014; Ata CP n.º 2, de 3/9/2014; Ata CP n.º 3, de 9/10/2014; Ata CP n.º 6, de 21/1/2015; Ata CP n.º 7, de 11/2/2015; Ata CP n.º 10, de 27/4/2015; Ata CP n.º 13, de 17/7/2015	95	
A eficácia e relevância de planos de ação inovadores são avaliados e revistos.	Ata CP nº14, 24/07/2015; Ata CP n.º 4, de 29/10/2015; Ata CP n.º 6, de 9/12/2015; Ata CP n.º 13, de 18/7/2016; Ata CP nº7, de 27/01/2016; Ata CTI 6.º F, de 19/10/2015; Ata CTA 6.º F, de 21/12/2015	80	
A Direção em articulação com as chefias do pessoal não docente define e revê indicadores de desempenho interno.	Lista de objetivos e competências do pessoal Não Docente 2014, 2015 e 2016	80	
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	MÉDIA FINAL	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ A Escola analisa de forma sistemática os pontos fortes e os pontos fracos internos. ✓ Os princípios e os objetivos do Projeto Educativo são assumidos pelo pessoal docente. ✓ A Escola acompanha o cumprimento dos objetivos estabelecidos nos seus documentos orientadores. ✓ O Plano Anual de Atividades incorpora um conjunto de objetivos básicos bem definidos e realizáveis. ✓ O Coordenador de Departamento/Delegado de Área Disciplinar assegura, de forma articulada com outras estruturas de orientação educativa, a adoção de metodologias específicas. ✓ A Direção proporciona, no âmbito da sua competência, os meios adequados para a concretização do Projeto Educativo e revê os objetivos deste. ✓ O Projeto Educativo foi elaborado com base num diagnóstico/caracterização da Escola, que contempla os diferentes aspetos da vida escolar e do seu desempenho. ✓ A Direção, em articulação com o Conselho Pedagógico, define indicadores de desempenho interno. ✓ As orientações, os objetivos e as estratégias dos documentos estruturantes e norteadores da Escola são claros e exequíveis. ✓ O Projeto Educativo contempla as prioridades definidas após identificação e análise dos problemas detetados. ✓ Na avaliação periódica ou final do Plano Anual de Atividades, professores, alunos e encarregados de educação são ouvidos ou participam no processo. ✓ A eficácia e relevância de planos de ação inovadores são avaliados e revistos. ✓ A Direção em articulação com as chefias do pessoal não docente define e revê indicadores de desempenho interno. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não há evidências. 	85	

CRITÉRIO 3 - PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

Como a Escola gere os seus recursos humanos:

- desenvolvendo os saberes e o pleno potencial do pessoal docente e do pessoal não docente;
- promovendo o trabalho de equipa e potenciando o trabalho individual;
- de acordo com os pressupostos do Projeto Educativo.

Subcritérios - O que a Escola faz para:

3.1. Planear, gerir e melhorar os recursos humanos de forma transparente em sintonia com o planeamento e estratégia

Indicadores	Iniciativas/Evidências	Pontos (0- 100)	Média 3.1.
Na distribuição do serviço letivo e na estruturação dos horários, a Direção aplica critérios claros de gestão dos recursos humanos.	Projeto Curricular de Agrupamento; Ata CP n.º 1, de 16/7/2014; Ata CP n.º 13, de 17/7/2015; Ata CP n.º 13, de 18/7/2016; Horários Docentes 2014/2015 e 2015/2016	90	91
A Direção distribui o serviço docente possibilitando a consecução de várias modalidades de apoio educativo.	Projeto Curricular de Agrupamento; Ata CP n.º 13, de 17/7/2015; Ata CP n.º 13, de 18/7/2016; Horários Docentes 2014/2015 e 2015/2016; Relatórios trimestrais de balanço e levantamento estatístico das aulas de apoio educativo 2014/2015 e 2015/2016	90	
A Direção e o Conselho Pedagógico avaliam a eficácia da distribuição do serviço letivo e estruturação dos horários.	Ata CP n.º 13, de 17/7/2015; Ata CP n.º 13, de 18/7/2016; Horários Docentes 2014/2015 e 2015/2016	90	
A Direção promove a produção sistemática de informação sobre o desempenho global da Escola.	Apresentações eletrónicas das primeiras e últimas reuniões gerais de professores 2014/2015 e 2015/2016; Ata CP n.º 1, de 16/7/2014; Ata CP n.º 6, de 21/1/2015; Ata CP n.º 10, de 27/4/2015; Ata CP n.º 13, de 17/7/2015	95	

3.2 Identificar, desenvolver e utilizar as competências das pessoas, alinhando os objetivos individuais e organizacionais

Indicadores	Iniciativas/Evidências	Pontos (0- 100)	Média 3.2.
A Escola valoriza e divulga o esforço e o sucesso profissional de docentes e o seu contributo para a melhoria contínua, como forma de incentivar e manter o desenvolvimento e responsabilidade do pessoal docente.	Ata CP n.º 3, de 30/9/2015; Ata CP n.º 4, de 29/10/2015; Ata CP n.º 7, de 27/1/2016; Ata CP n.º 9, de 10/3/2016; Ata CP n.º 11, de 16/5/2016; Ata CP n.º 12, de 30/6/2016; Ata CP n.º 13, de 18/7/2016; Sítio do Agrupamento; Apresentações eletrónicas das reuniões gerais de Docentes (início e final de cada ano letivo)	90	90
O Coordenador de Departamento/Delegado de Área Disciplinar analisa com os professores da sua equipa o processo de ensino-aprendizagem e melhora a forma de atuar para atingir os objetivos pretendidos.	Atas de análise e balanço do sucesso alcançado por período de todos os departamentos e áreas disciplinares	95	
A Escola incentiva a frequência de ações de formação por parte do pessoal docente e não docente, motivando-os para o seu aperfeiçoamento profissional.	Ata CP n.º 2, de 3/9/2014; Ata CP n.º 3, de 9/10/2014; Ata CP n.º 5, de 9/12/2014; Ata CP n.º 6, de 21/1/2015; Ata CP n.º 8, de 4/3/2015; Ata CP n.º 11, de 27/5/2015; Ata CP n.º 12, de 23/6/2015; Ata CP n.º 13, de 17/7/2015	95	
A Escola recolhe, trata e analisa os resultados dos processos de formação contínua para definir novas políticas de formação.	Ata CP n.º 13, de 17/7/2015; Ata CP n.º 3, de 30/9/2015; Ata da reunião da Área Disciplinar de Matemática de 29/6/2015;	90	
No processo de avaliação do desempenho, a Escola avalia o pessoal docente e não docente de forma justa e de forma a incentivar a qualidade do seu trabalho.	Ata CP n.º 12, de 23/6/2015; Ata CP n.º 1, de 3/9/2015; Ata CP n.º 10, de 20/4/2016; Avaliação do Pessoal Docente e Não Docente	80	

3.3 Envolver as pessoas através do diálogo e da delegação de responsabilidades e apoiar o seu bem-estar

Indicadores	Iniciativas/Evidências	Pontos (0- 100)	Média 3.3.
O Coordenador de Departamento/Delegado de Área Disciplinar coordena de forma eficiente a equipa de docentes com que trabalha.	Ata CP n.º 6, de 9/12/2015	80	73
O Diretor de Turma propicia espaços de debate e reflexão que estimulam a partilha de experiências e saberes, e a interdisciplinaridade.	Documento orientador, atas dos conselhos de turma intercalares e de avaliação e planos de turma 2014/2015; Atas Conselhos de Turma 6.º F, de 21/12/2015, 16/2/2016, 21/3/2016 e 14/6/2016; Atas Conselhos de Turma 9.º I, de 24/10/2014, 19/12/2014, 26/3/2015 e 8/6/2015	80	

A Escola encoraja o pessoal não docente a trabalhar em equipa.	Ata CP n.º 8, de 24/2/2016; Lista de objetivos e competências do pessoal Não Docente 2014, 2015 e 2016; Lista de distribuição de serviço do Pessoal Não Docente 2014/2015 e 2015/2016	60	
A Direção promove formas de ajudar o pessoal não docente a melhorar o seu desempenho.	Ata CP n.º 1, de 16/7/2014; Ata CP n.º 8, de 24/2/2016; Avaliação do pessoal Não Docente	70	
PONTOS FORTES		PONTOS FRACOS	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ A Direção promove a produção sistemática de informação sobre o desempenho global da Escola. ✓ O Coordenador de Departamento/Delegado de Área Disciplinar analisa com os professores da sua equipa o processo de ensino-aprendizagem e melhora a forma de atuar para atingir os objetivos pretendidos. ✓ A Escola incentiva a frequência de ações de formação por parte do pessoal docente e não docente, motivando-os para o seu aperfeiçoamento profissional. ✓ Na distribuição do serviço letivo e na estruturação dos horários, a Direção aplica critérios claros de gestão dos recursos humanos. ✓ A Direção distribui o serviço docente possibilitando a consecução de várias modalidades de apoio educativo. ✓ A Direção e o Conselho Pedagógico avaliam a eficácia da distribuição do serviço letivo e estruturação dos horários. ✓ A Escola valoriza e divulga o esforço e o sucesso profissional de docentes e o seu contributo para a melhoria contínua, como forma de incentivar e manter o desenvolvimento e responsabilidade do pessoal docente. ✓ A Escola recolhe, trata e analisa os resultados dos processos de formação contínua para definir novas políticas de formação. ✓ No processo de avaliação do desempenho, a Escola avalia o pessoal docente e não docente de forma justa e de forma a incentivar a qualidade do seu trabalho. ✓ O Coordenador de Departamento/Delegado de Área Disciplinar coordena de forma eficiente a equipa de docentes com que trabalha. ✓ O Diretor de Turma propicia espaços de debate e reflexão que estimulam a partilha de experiências e saberes, e a interdisciplinaridade. ✓ A Direção promove formas de ajudar o pessoal não docente a melhorar o seu desempenho. 		<ul style="list-style-type: none"> • Não há evidências. 	
		MÉDIA FINAL	
		85	

CRITÉRIO 4 - PARCERIAS E RECURSOS			
Como a Escola planeia e gere os seus recursos internos e parcerias externas, de modo a viabilizar o Plano Anual de Atividades e o Projeto Educativo.			
Subcritérios - O que a Escola faz para:			
4.1. Desenvolver e gerir parcerias com organizações relevantes			
Indicadores	Iniciativas/Evidências	Pontos (0- 100)	Média 4.1.
A Direção estabelece protocolos e celebra acordos de cooperação ou de associação com outras escolas da mesma tipologia, na procura de soluções conjuntas de melhoria dos métodos de ensino e aprendizagem.	Não existem iniciativas ou evidências.	0	70
A Direção estabelece protocolos de cooperação com a autarquia e juntas de freguesia.	Ata CP n.º 1, de 16/7/2014; Ata CP n.º 5, de 9/12/2014; Ata CG n.º 3, de 12/2/2015; Ata CP n.º 12, de 23/6/2015; Ata CP n.º 5, de 18/11/2015; Ata CP n.º 7, de 27/1/2016; Ata CG n.º 7, de 11/2/2016; Ata CP n.º 8, de 24/2/2016; Ata CP n.º 9, de 7/7/2016	95	

A Direção estabelece protocolos de cooperação com entidades formadoras de acordo com as ofertas de formação/profissionalização (cursos CEF, vocacionais e profissionais).	2014/2015: Protocolos e dossiês de estágios das turmas 9.º M, 9.º N, 11.º F, 11.º G, 12.º E e 12.º F; 2015/2016: Protocolos e dossiês de estágios das turmas 9.º F, 9.º G, 9.º H, 11.º G, 11.º H, 12.º F e 12.º G	95	
A Direção estabelece protocolos com outras escolas, centros de formação, escolas superiores de educação e outras instituições universitárias, no sentido de desenvolver formação com formadores permanentes.	Ata CP n.º 1, de 16/7/2014; Ata CP n.º 3, de 30/9/2015; Ata CP n.º 10, de 20/4/2016	90	
4.2 Desenvolver e implementar parcerias com os alunos e pais/encarregados de educação			
Indicadores	Iniciativas/Evidências	Pontos (0- 100)	Média 4.2.
A Escola estabelece parcerias com as Associações de Pais e Encarregados de Educação da Escola.	Ata CG n.º 4, de 29/4/2015; Ata CG n.º 6, de 19/11/2015; Ata CG n.º 7, de 11/2/2016; Ata CG n.º 9, de 7/7/2016	80	65
A Escola estabelece parcerias com a Associação de Estudantes do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital.	Ata CG n.º 7, de 11/2/2016; Ata CG n.º 9, de 7/7/2016	50	
4.3 Gerir os recursos financeiros			
Indicadores	Iniciativas/Evidências	Pontos (0- 100)	Média 4.3.
O Conselho Administrativo utiliza e gere os recursos financeiros atribuídos de forma a rentabilizá-los para a melhoria da qualidade do trabalho do pessoal docente e não docente.	Ata Conselho Administrativo (CA) n.º 14/2014, de 10/9/2014; Ata CA n.º 16/2014, de 17/11/2014; Ata CA n.º 6/2015, de 15/7/2015; Ata CA n.º 10/2015, de 25/11/2015; Ata CA n.º 4/2016, de 14/3/2016	80	84
A Escola divulga anualmente o seu relatório de conta de gerência.	Ata CG n.º 4, de 29/4/2015; Ata CG n.º 8, de 3/3/2016	95	
Após a aquisição de um equipamento, o conselho administrativo analisa e monitoriza os custos de manutenção.	Ata CA n.º 13/2015, de 21/12/2015; Ata CA n.º 14/2015, de 11/1/2016; Ata CA n.º 2/2016, de 21/1/2016; Ata CA n.º 4/2016, de 14/3/2016	80	
Os docentes preveem os custos de projetos/atividades que se propõem desenvolver com os seus alunos.	Modelos de requisição de material, transporte e lanches/refeições Desporto Escolar 2014/2015 e 2015/2016; Propostas para os Planos de Atividades dos Anos Letivos 2014/2015 e 2015/2016 - Área Disciplinar de Matemática	80	
4.4 Gerir o conhecimento e a informação			
Indicadores	Iniciativas/Evidências	Pontos (0- 100)	Média 4.4.
A Direção nomeia um responsável pela atualização e colocação de informação no sítio da Escola.	Ata CP n.º 4, de 19/11/2014; Documento "Atribuição de Áreas de Intervenção 2015/2016 "; Ata n.º 1 da área disciplinar de Informática, de 4/09/2015	60	74
A Escola tem assegurado serviços de informação acessíveis a toda a comunidade educativa.	Sítio do Agrupamento; Facebook do Agrupamento; Plataforma Moodle do Agrupamento; Programa "A Escola e o Meio", semanal na Rádio Boa Nova; Jornal do Agrupamento	95	
A Direção cria modelos de circulares internas, em formato digital ou papel, destinadas a transmitir informação ao pessoal docente e não docente.	Modelo de comunicação; Modelo de informação; Modelo de convocatória; Modelo de planeamento mensal; Modelo de convite	60	
Os docentes que dinamizam projetos inovadores introduzem outros colegas nessas práticas para assegurar a sua continuidade.	Relatório do Projeto "Melhorar as aprendizagens, promover o sucesso", de 18/6/2016; Ata da Área Disciplinar de Biologia e Geologia de 6/11/2014	80	
4.5 Gerir os recursos tecnológicos			
Indicadores	Iniciativas/Evidências	Pontos (0- 100)	Média 4.5.
Os serviços administrativos utilizam as novas tecnologias para apoiar a melhoria dos processos de administração e gestão e métodos de informação.	Atualizações dos <i>softwares</i> : CIBE; CONTAB; VENCIMENTOS; ALUNOS; OFICIAR; SASE; ASTUTO; Microsoft Office 2010; Material informático presente na secretaria	90	77
Os serviços administrativos do Agrupamento dispõem de um sistema integrado de contabilidade que permite conhecer os custos dos processos e dos projetos.	Relatórios de Conta de Gerência de 2014, 2015 e 2016; Atas do Conselho Administrativo dos anos letivos 2014/2015 e 2015/2016; Softwares: CONTAB; VENCIMENTOS; SASE	95	

Os docentes utilizam as tecnologias de informação e comunicação como recurso pedagógico e instrumento de desenvolvimento pessoal e profissional.	Crítérios de Avaliação Gerais; Ata CP n.º 5, de 9/12/2014; Planificações da Área Disciplinar de Matemática 2014/2015 e 2015/2016; Planos de Formação Docente CFAECI 2014/2015 e 2015/2016; Relatórios de autoavaliação do pessoal Docente 2014/2015 e 2015/2016	80	
Os equipamentos informáticos são conservados, preservados e atualizados.	Ata CP n.º 4, de 29/10/2015; Ata CP n.º 7, de 27/01/2016; Ata CP n.º 13, de 18/7/2016; Atas de Reuniões da Área disciplinar de Informática - 2015/2016; Ata n.º 3 da área disciplinar de Informática, de 13/10/2015	70	
A Escola dispõe de uma plataforma de aprendizagem <i>online</i> .	Plataforma Moodle do AEOH	50	
4.6 Gerir os recursos materiais			
Indicadores	Iniciativas/Evidências	Pontos (0- 100)	Média 4.6.
A Escola promove a redução e reciclagem dos desperdícios.	Ata CP n.º 3, 30/9/2015; Clube Eco-Escolas - Relatório 2.º Período 2015/2016; Ata de Departamento EPE de 12/11/2014	70	
A Escola tem criado condições de acesso de pessoas com mobilidade reduzida.	Elevadores da Escola Básica de Ponte das Três Entradas e do Centro Escolar de Nogueira do Cravo; Rampas de acesso da Escola Secundária de Oliveira do Hospital, Escola Básica de Cordinha, Escola Básica de Lagares da Beira, Escola Básica de Ponte das Três Entradas e Centro Escolar de Nogueira do Cravo; Criação de um gabinete para um assistente técnico com mobilidade reduzida no rés-do-chão do bloco onde funciona a secretaria do Agrupamento	80	
A gestão das instalações, espaços e equipamentos é adequada às necessidades dos alunos e funcionalidade dos serviços.	Ata CP n.º 1, de 16/7/2014; Ata CP n.º 2, de 3/9/2014; Ata CP n.º 3, 9/10/2014; Ata CP n.º 4, de 19/11/2014; Ata CP n.º 8, de 4/3/2015; Ata de Reunião de Departamento EPE de 9/08/2014; Ata de Reunião de Departamento EPE de 21/10/2014; Ata de Reunião de Departamento de EPE de 22/12/2014; Ata de Departamento de EPE de 7/7/2015	80	
A Escola efetua um inventário anual do material didático.	Inventários Laboratórios do Agrupamento 2014/2015 e 2015/2016; Inventários Sala 19 da Escola Básica de Cordinha 2014/2015 e 2015/2016; Relatório de Diretor de Instalações 2014/2015 - Área Disciplinar de Educação Física; Inventários dos Jardins-de-Infância e EB1; Ata n.º 10 da área disciplinar de Informática, de 18/05/2016	95	83
A Escola possui um sistema próprio de requisição de equipamentos/materiais e espaços.	Modelos de requisição de material, transporte e lanches/refeições Desporto Escolar 2014/2015 e 2015/2016; Regimento das Instalações de Matemática 2014/2018 (Grupos 230 e 500)	80	
O Conselho Administrativo tem e aplica critérios de seleção dos fornecedores de produtos e serviços à Escola.	Ata CA n.º 16/2014, de 17/11/2014; Ata CA n.º 17/2014, de 15/12/2014; Ata CA n.º 3/2015, de 15/4/2015; Ata CA n.º 6/2015, de 15/7/2015; Ata CA n.º 7/2015, de 14/8/2015; Ata CA n.º 8/2015, de 18/9/2015; Ata CA n.º 10/2015, de 25/11/2015; Ata CA n.º 2/2016, de 21/1/2016; Ata CA n.º 9/2016, de 18/7/2016	95	
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	MÉDIA FINAL	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ A Direção estabelece protocolos de cooperação com a autarquia e juntas de freguesia. ✓ A Direção estabelece protocolos de cooperação com entidades formadoras de acordo com as ofertas de formação/profissionalização (cursos CEF, vocacionais e profissionais). ✓ A Escola divulga anualmente o seu relatório de conta de gerência. ✓ A Escola tem assegurado serviços de 	<ul style="list-style-type: none"> • A Direção estabelece protocolos e celebra acordos de cooperação ou de associação com outras escolas da mesma tipologia, na procura de soluções conjuntas de melhoria dos métodos de ensino e aprendizagem. 	76	

<p>informação acessíveis a toda a comunidade educativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Os serviços administrativos do Agrupamento dispõem de um sistema integrado de contabilidade que permite conhecer os custos dos processos e dos projetos. ✓ A Escola efetua um inventário anual do material didático. ✓ O Conselho Administrativo tem e aplica critérios de seleção dos fornecedores de produtos e serviços à Escola. ✓ A Direção estabelece protocolos com outras escolas, centros de formação, escolas superiores de educação e outras instituições universitárias, no sentido de desenvolver formação com formadores permanentes. ✓ Os serviços administrativos utilizam as novas tecnologias para apoiar a melhoria dos processos de administração e gestão e métodos de informação. ✓ A Escola estabelece parcerias com as Associações de Pais e Encarregados de Educação da Escola. ✓ A Escola estabelece parcerias com a Associação de Estudantes do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital. ✓ O Conselho Administrativo utiliza e gere os recursos financeiros atribuídos de forma a rentabilizá-los para a melhoria da qualidade do trabalho do pessoal docente e não docente. ✓ Após a aquisição de um equipamento, o conselho administrativo analisa e monitoriza os custos de manutenção. ✓ Os docentes preveem os custos de projetos/atividades que se propõem desenvolver com os seus alunos. ✓ Os docentes que dinamizam projetos inovadores introduzem outros colegas nessas práticas para assegurar a sua continuidade. ✓ Os docentes utilizam as tecnologias de informação e comunicação como recurso pedagógico e instrumento de desenvolvimento pessoal e profissional. ✓ A Escola tem criado condições de acesso de pessoas com mobilidade reduzida. ✓ A gestão das instalações, espaços e equipamentos é adequada às necessidades dos alunos e funcionalidade dos serviços. ✓ A Escola possui um sistema próprio de requisição de equipamentos/materiais e espaços. ✓ Os equipamentos informáticos são conservados, preservados e atualizados. ✓ A Escola promove a redução e reciclagem dos desperdícios. 		
---	--	--

CRITÉRIO 5 - PROCESSOS			
Como a Escola concebe, gere e melhora os seus processos (de ensino e aprendizagem e de gestão e administração) e cria um clima para a mudança.			
Subcritérios - O que a Escola faz para:			
5.1. Identificar, conceber, gerir e inovar os processos de forma sistemática, envolvendo as partes interessadas			
Indicadores	Iniciativas/Evidências	Pontos (0- 100)	Média 5.1.
A gestão da Escola orienta-se pelos resultados do processo de avaliação da escola.	Ata CP n.º 1, de 16/7/2014; Ata CP n.º 6, de 21/1/2015; Ata CP n.º 10, de 27/4/2015; Ata CP n.º 13, de 17/7/2015; Ata CP n.º 6, de 9/12/2015; Ata CP n.º 7, de 27/1/2016; Ata CP n.º 10, de 20/4/2016; Ata CP n.º 13, de 18/7/2016	95	95

Existe adequação entre os diferentes tipos de aprendizagens / percursos educativos proporcionados pela Escola e as características dos alunos que a frequentam.	Projeto Curricular de Agrupamento; Ata CP n.º 1, de 16/7/2014; Ata CP n.º 10, de 27/4/2015; Ata CP n.º 12, de 23/6/2015; Ata CP n.º 13, de 17/7/2015; Ata CP n.º 14, de 24/7/2015; Ata CP n.º 3, de 30/9/2015; Ata CP n.º 5, de 18/11/2015; Ata CP n.º 8, de 24/2/2016; Ata CP n.º 9, de 10/3/2016; Ata CP n.º 11, de 16/5/2016; Ata CP n.º 12, de 30/6/2016; Horários turmas 2014/2015 e 2015/2016	95	
Há reuniões periódicas do Conselho de Turma com vista a uma avaliação sistemática da forma como está a decorrer o processo educativo dos alunos e à introdução das correções necessárias.	Atas de análise e balanço do sucesso alcançado por período de todos os conselhos de turma e docentes 2014/2015; Documento orientador dos conselhos de turma intercalares e de avaliação e planos de turma 2015/2016; Atas Conselhos de Turma 7.º O, de 20/10/2015, 18/12/2015, 17/2/2016, 2/3/2016 e 20/6/2016	95	
5.2 Desenvolver e fornecer produtos e serviços orientados para os alunos e pais/encarregados de educação			
Indicadores	Iniciativas/Evidências	Pontos (0- 100)	Média 5.2.
A Escola divulga as suas ofertas educativas.	Sítio do Agrupamento; Outdoor 2015/2016; Projeto Curricular de Agrupamento; Ata CP n.º 9, de 10/3/2016; Ata CG n.º 4, de 29/4/2015; Ata CG n.º 5, de 20/7/2015; Ata CG n.º 6, de 19/11/2015; Participação do Agrupamento na EXPOH - Feira Regional de Oliveira do Hospital, de 30 Julho a 7 agosto de 2016; Evento "Dia da Informática", realizado a 29/04/2016	95	
A Escola oferece um vasto e abrangente conjunto de atividades e projetos de índole cultural, artística, de educação ambiental e de âmbito desportivo.	Projeto Curricular de Agrupamento; Ata CP n.º 1, de 16/7/2014; Ata CP n.º 6, de 21/1/2015; Ata CP n.º 8, de 4/3/2015; Ata CP n.º 9, de 16/4/2015; Ata CP n.º 11, de 27/5/2015; Ata CP n.º 12, de 23/6/2015; Ata CP n.º 1, de 3/9/2015; Ata CP n.º 3, de 30/9/2015; Ata CP n.º 5, de 18/11/2015; Ata CP n.º 7, de 27/1/2016; Ata CP n.º 10, de 20/4/2016; Ata CP n.º 12, de 30/6/2016; Ata CP n.º 13, de 18/7/2016	95	
A Direção, em articulação com os órgãos competentes, faz a gestão e avaliação dos apoios educativos.	Ata CP n.º 6, de 21/1/2015; Ata CP n.º 10, de 27/4/2015; Ata CP n.º 11, de 27/5/2015; Ata CP n.º 12, de 23/6/2015; Ata CP n.º 13, de 17/7/2015; Ata CP n.º 4, de 29/10/2015; Ata CP n.º 5, de 18/11/2015; Ata CP n.º 7, de 27/1/2016; Ata CP n.º 10, de 20/4/2016; Ata CP n.º 11, de 16/5/2016; Ata CP n.º 13, de 18/7/2016	95	95
Para responder às necessidades educativas especiais dos alunos, a Escola analisa os casos e define as medidas do regime educativo de que deverão beneficiar, procedendo à despistagem dos alunos com dificuldades de aprendizagem.	Ata CP n.º 3, de 9/10/2014; Ata CP n.º 4, de 19/11/2014; Ata CP n.º 6, de 21/1/2015; Ata CP n.º 9, de 16/4/2015; Ata CP n.º 3, de 30/9/2015; Ata CP n.º 9, de 10/3/2016; Ata CDEPE n.º 17, de 7/6/2015	95	
Os alunos que apresentam dificuldades beneficiam de apoios.	Atas de análise e balanço do sucesso alcançado por período de todos os conselhos de turma e docentes 2015/2016; Atas Conselhos de Turma 9.º I, de 24/10/2014, 19/12/2014, 27/2/2015, 26/3/2015 e 8/6/2015; Ata do Departamento II n.º 4, de 3/210/2015	95	
5.3 Coordenar os processos em toda a Escola e com outras organizações relevantes			
Indicadores	Iniciativas/Evidências	Pontos (0- 100)	Média 5.3.
Para cada processo, existe documentação própria relativa ao seu planeamento, aos recursos que afeta, quem é o seu responsável e como é realizado e controlado.	Propostas para os Planos de Atividades dos Anos Letivos 2014/2015 e 2015/2016 - Área Disciplinar de Matemática; Documento "Projeto - Vamos a exame" (dossiê Relatórios Coordenação Clubes 2014/2015); Documento "Ida ao Teatro Viriato - Peça de Teatro Peregrinação", de 6/12/2014; Documento "Apresentação do Projeto Scena Classica no AEOH", de 6/2015; Documento "Clube de Rádio", de 29/9/2015; Documento "Visita de Estudo a Lisboa/RTP - 10.º F - Ano Letivo 2015/2015"; Documento "Visita de Estudo a Lisboa", de 27/2/2015; Documento "Oficina de Comunicação: Leitura Escrita Criativa", de 13/7/2016; Documento "Visita de Estudo - Porto", de 8/3/2016	80	83

A Direção acompanha a melhoria dos serviços de refeições, interessando-se pelos seus resultados.	Ata CP n.º 4, de 29/10/2015; Ata CG n.º 5, de 20/7/2015	60	
Os docentes avaliam as repercussões das alterações/inoações introduzidas nas suas aulas.	Atas de análise e balanço do sucesso alcançado por período de todos os conselhos de turma e docentes 2014/2015; Atas Conselhos de Turma 7.º O, de 18/12/2015, 17/2/2016, 2/3/2016 e 20/6/2016; Atas das reuniões da Área Disciplinar de Matemática de 18/1/2016, 14/4/2016 e 5/7/2016; Ata CP n.º 7, de 27/1/2016; Ata CP n.º 10, de 20/4/2016; Ata CP n.º 13, de 18/7/2016	95	
A Escola mantém contactos regulares com empresas, autarquias e outros interessados, garantindo estágios aos seus alunos.	2014/2015: Protocolos e dossiês de estágios das turmas 9.º M, 9.º N, 11.º F, 11.º G, 12.º E e 12.º F; 2015/2016: Protocolos e dossiês de estágios das turmas 9.º F, 9.º G, 9.º H, 11.º G, 11.º H, 12.º F e 12.º G	95	
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	MÉDIA FINAL	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ A gestão da Escola orienta-se pelos resultados do processo de avaliação da escola. ✓ Existe adequação entre os diferentes tipos de aprendizagens / percursos educativos proporcionados pela Escola e as características dos alunos que a frequentam. ✓ Há reuniões periódicas do Conselho de Turma com vista a uma avaliação sistemática da forma como está a decorrer o processo educativo dos alunos e à introdução das correções necessárias. ✓ A Escola divulga as suas ofertas educativas. ✓ A Escola oferece um vasto e abrangente conjunto de atividades e projetos de índole cultural, artística, de educação ambiental e de âmbito desportivo. ✓ A Direção, em articulação com os órgãos competentes, faz a gestão e avaliação dos apoios educativos. ✓ Para responder às necessidades educativas especiais dos alunos, a Escola analisa os casos e define as medidas do regime educativo de que deverão beneficiar, procedendo à despistagem dos alunos com dificuldades de aprendizagem. ✓ Os alunos que apresentam dificuldades beneficiam de apoios. ✓ Os docentes avaliam as repercussões das alterações/inoações introduzidas nas suas aulas. ✓ A Escola mantém contactos regulares com empresas, autarquias e outros interessados, garantindo estágios aos seus alunos. ✓ Para cada processo, existe documentação própria relativa ao seu planeamento, aos recursos que afeta, quem é o seu responsável e como é realizado e controlado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não há evidências. 	91	

CRITÉRIO 6- RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

O que a Escola está a alcançar relativamente aos Alunos e Pais/Encarregados de Educação.

Subcritérios - Resultados que a Escola atingiu para satisfazer as necessidades e expetativas dos alunos e pais/encarregados de educação através de:

6.1. Resultados de avaliação de satisfação dos alunos e pais/encarregados de educação

Indicadores	Iniciativas/Evidências	Pontos (0- 100)	Média 6.1.
Os encarregados de educação reconhecem a diversidade de percursos escolares que os alunos podem seguir.	Ata CP n.º 12, de 23/6/2015; Ata CP n.º 5, de 18/11/2015; Ata CG n.º 7, de 11/2/2016	50	73
As respostas dadas às necessidades educativas dos alunos (dificuldades de aprendizagem, diferentes capacidades e aptidões) são aprovadas pelos encarregados de educação.	Planos de Atividades de Acompanhamento Pedagógico Individual (PAAPI) 2014/2015 e 2015/2016, Planos Educativos Individuais (PEI) 2014/2015 e 2015/2016 e Planos de Intervenção Pedagógica (PIP) 2014/2015 e 2015/2016.	95	

Os encarregados de educação estão satisfeitos com os serviços e instalações da secretaria.	Livro de reclamações (1 reclamação de um encarregado de educação no ano letivo 2015/2016)	50	
A Escola preocupa-se com a segurança na circulação dos alunos à entrada e saída.	Serviço de vigilância permanente pelos assistentes operacionais (portaria e portão secundário); parceria efetiva com a Escola Segura/GNR; acesso através de cartão interno; limitação de acesso a viaturas e ordenamento do estacionamento; Ata CP n.º 12, de 23/6/2015; Ata CP n.º 14, de 24/7/2015; Ata CP n.º 12, de 30/6/2016; Ata CP n.º 13, de 18/7/2016; Correspondência casa/escola (recados) registada na caderneta do aluno; formulário de identificação do(s) responsável(is) pela saída do aluno no JI e 1ºCEB	95	
6.2 Indicadores das medidas orientadas para os alunos e pais/encarregados de educação			
Indicadores	Iniciativas/Evidências	Pontos (0- 100)	Média 6.2.
As orientações curriculares/programas das disciplinas/ensino pré-escolar são cumpridos.	Atas das várias áreas disciplinares e conselhos de turma de avaliação; Livros de Ponto	95	71
A Escola prepara os alunos para o prosseguimento de estudos e também para a vida ativa.	2014/2015: Protocolos e dossiês de estágios das turmas 9.º M, 9.º N, 11.º F, 11.º G, 12.º E e 12.º F; 2015/2016: Protocolos e dossiês de estágios das turmas 9.º F, 9.º G, 9.º H, 11.º G, 11.º H, 12.º F e 12.º G; Tabela IV; Apresentações eletrónicas reuniões gerais de professores 2014/2015 e 2015/2016	70	
A Escola atribui aos alunos prémios de valorização de comportamento meritório.	Ata CP n.º 1, de 16/7/2014; Ata CP n.º 2, de 3/9/2014; Ata CP n.º 1, de 3/9/2015; Convites Quadro de Mérito 2014/2015 e 2015/2016	70	
As regras de disciplina na Escola desenvolvem o sentido de responsabilidade e fomentam um bom ambiente escolar para os alunos/crianças.	Regulamento Interno; Critérios de Avaliação; Tabelas VI e VII	70	
A frequência de aulas de apoio/compensação, sala de estudo permite aos alunos superarem as suas dificuldades.	Ata CP n.º 13, de 17/7/2015; Ata CP n.º 13, de 18/7/2016; Relatórios das aulas de Apoio 2014/2015 do 9.º I; Relatórios das aulas de Apoio 2015/2016 do 7.º O; Ata CDEPE n.º 17, de 7/6/2015	70	
Na Escola existe um sistema de registo dos pedidos de informação/reclamações e das respostas dadas.	Livro de reclamações	50	
PONTOS FORTES		PONTOS FRACOS	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ As respostas dadas às necessidades educativas dos alunos (dificuldades de aprendizagem, diferentes capacidades e aptidões) são aprovadas pelos encarregados de educação. ✓ A Escola preocupa-se com a segurança na circulação dos alunos à entrada e saída. ✓ As orientações curriculares/programas das disciplinas/ensino pré-escolar são cumpridos. ✓ A Escola prepara os alunos para o prosseguimento de estudos e também para a vida ativa. ✓ A Escola atribui aos alunos prémios de valorização de comportamento meritório. ✓ As regras de disciplina na Escola desenvolvem o sentido de responsabilidade e fomentam um bom ambiente escolar para os alunos/crianças. ✓ A frequência de aulas de apoio/compensação, sala de estudo permite aos alunos superarem as suas dificuldades. 		<ul style="list-style-type: none"> • Não há evidências. 	
		MÉDIA FINAL	
		72	

CRITÉRIO 7 - RESULTADOS RELATIVOS AO PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE			
O que a Escola está a alcançar relativamente ao Pessoal Docente e ao Pessoal Não Docente.			
Subcritérios - Resultados que a Escola atingiu para satisfazer as necessidades e expectativas dos seus colaboradores através de:			
7.1. Resultados das medições de satisfação e motivação do pessoal docente e não docente			
Indicadores	Iniciativas/Evidências	Pontos (0- 100)	Média 7.1.
O pessoal docente é informado das decisões do Ministério de Educação.	Ata CP n.º 1, de 16/7/2014; Ata CP n.º 3, de 9/10/2014; Ata CP n.º 10, de 27/4/2015; Ata CP n.º 11, de 27/5/2015; Ata CP n.º 12, de 23/6/2015; Ata CP n.º 9, de 10/3/2016; Ata CP n.º 10, de 20/4/2016; Ata CP n.º 11, de 16/5/2016; Ata CP n.º 12, de 30/6/2016; Ata CP n.º 13, de 18/7/2016; Ata CP n.º 7, de 27/01/2016; Ata CDEPE, de 21/7/2016	70	49
O pessoal docente dispõe de recursos informáticos e tecnológicos necessários ao seu desempenho.	Equipamentos informáticos e tecnológicos presentes nas salas de aula, nos jardins-de-infância, nas salas de professores e nas salas de diretores de turma; Ata CP n.º 4, de 29/10/2015; Ata CP n.º 7, de 27/1/2016; Ata CG n.º 7, de 11/2/2016	60	
O trabalho desenvolvido pelo pessoal docente é reconhecido e valorizado.	Ata CP n.º 9, de 16/4/2015; Ata CP n.º 10, de 20/4/2016; Ata CP n.º 11, de 16/5/2016; Ata CP n.º 13, de 18/7/2016; Ata CG n.º 7, de 11/2/2016	60	
O pessoal não docente é auscultado na elaboração do Plano Anual de Formação.	Planos de Formação CFAECI Pessoal Não Docente 2014/2015 e 2015/2016	50	
O pessoal não docente reconhece a resolução de problemas por parte da Direção.	Reuniões periódicas com os assistentes que colocam questões e são informados, pela Direção, de algumas situações que tenham ocorrido (informação da Direção, não existem atas)	30	
É disponibilizado um espaço próprio para os assistentes operacionais/técnicos.	Secretarias; Reprografias; Salas de Assistentes Operacionais; Ata CP n.º 2, de 3/9/2014	70	
Na Escola, existe um manual de acolhimento para os novos professores.	Não existem resultados ou informação disponível.	0	
7.2 Indicadores de resultados relativos ao pessoal docente e não docente			
Indicadores	Iniciativas/Evidências	Pontos (0- 100)	Média 7.2.
O pessoal docente participa em atividades promovidas pela Escola.	Ata CP n.º 10, de 20/4/2016; PowerPoint de Atividades 2014/2015; PowerPoint de Atividades 2015/2016	50	33
O pessoal não docente participa em atividades promovidas pela Escola.	PowerPoint de Atividades 2014/2015; PowerPoint de Atividades 2015/2016	50	
A Escola mede, periodicamente, a perceção do pessoal docente sobre os vários aspetos do seu funcionamento, tais como: condições de trabalho na sala de aula e no Agrupamento, absentismo, articulação Agrupamento/comunidade, nível de informação e comunicação, opções de formação, etc.	Não existem resultados ou informação disponível.	0	
PONTOS FORTES		PONTOS FRACOS	
✓ O pessoal docente é informado das decisões do Ministério de Educação. ✓ É disponibilizado um espaço próprio para os assistentes operacionais/técnicos.		• O pessoal não docente reconhece a resolução de problemas por parte da Direção. • Na Escola, existe um manual de acolhimento para os novos professores. • A Escola mede, periodicamente, a perceção do pessoal docente sobre os vários aspetos do seu funcionamento, tais como: condições de trabalho na sala de aula e no Agrupamento, absentismo, articulação Agrupamento/comunidade, nível de informação e comunicação, opções de formação, etc.	
		MÉDIA FINAL	
		41	

CRITÉRIO 8 - RESULTADOS DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

O que a Escola está a alcançar relativamente à sua responsabilidade social.

Subcritérios - Os resultados que a Escola atingiu no que respeita à responsabilidade social, com referência a:**8.1. Perceções das partes interessadas relativamente à responsabilidade social**

Indicadores	Iniciativas/Evidências	Pontos (0- 100)	Média 8.1.
As atividades desenvolvidas pela Escola são reconhecidas e enaltecidas pela comunidade educativa.	Ata CG n.º 3, de 12/27/2015; Ata CG n.º 4, de 29/4/2015; Ata CG n.º 5, de 20/7/2015; Ata CG n.º 6, de 19/11/2015; Ata CG n.º 7, de 11/2/2016; Ata CG n.º 9, de 7/7/2016	70	63
A comunidade educativa está atenta à informação disponibilizada pela Escola.	Número de acessos ao sítio/Facebook do Agrupamento	70	
A participação da Escola em programas de defesa do ambiente e preservação dos recursos naturais é reconhecida.	Alunos do pré-escolar participam no projeto ambiental "Semear para crescer" (notícia de 13/11/2014, disponível no sítio da Câmara Municipal de OHP); IV Encontro(s) Cidadania e Responsabilidade Sócio-Ambiental (notícia de 13/2/2015, disponível no sítio da Câmara Municipal de OHP); Município de Oliveira do Hospital aposta na plantação de floresta autóctone (notícia de 24/3/2015, disponível no sítio da Câmara Municipal de OHP); V Encontro(s) Cidadania e Responsabilidade Sócio-Ambiental (notícia de 8/2/2016, disponível no sítio da Câmara Municipal de OHP); Iniciativa "Limpar Portugal em Oliveira do Hospital" (notícia de 6/6/2016, disponível no sítio da Câmara Municipal de OHP); Educação Ambiental mobiliza mais de 3000 participantes em Oliveira do Hospital (notícia de 6/12/2016, disponível no sítio da Câmara Municipal de OHP)	50	
A administração local reconhece a responsabilidade social da Escola e apoia as suas atividades.	Ata CG n.º 2, de 27/11/2014; Ata CG n.º 3, de 12/2/2015; Ata CG n.º 9, de 7/7/2016; Ação de formação "Deteção e intervenção nos maus tratos/abuso infantil", setembro/outubro de 2015	60	

8.2 Indicadores de responsabilidade social estabelecidos pela Escola

Indicadores	Iniciativas/Evidências	Pontos (0- 100)	Média 8.2.
A comunidade educativa é incentivada a colaborar nas atividades realizadas na Escola.	Ata CP n.º 6, de 9/12/2015; Ata CP n.º 7, de 27/1/2016; Ata CG n.º 1, de 4/11/2014; Ata CG n.º 4, de 29/4/2015; Feiras de São Martinho 2014/2015 e 2015/2016; Festas de Natal 2014/2015 e 2015/2016; Lagares Fashion 2014/2015 e 2015/2016; Recolha de Alimentos Banco Alimentar 2014/2015 e 2015/2016	70	67
A Escola participa em iniciativas de âmbito europeu.	Ata CP n.º 1, de 16/7/2014; Ata CP n.º 9, de 16/4/2015; Ata CP n.º 8, de 24/2/2016; Ata CP n.º 10, de 20/4/2016; Ata CP n.º 13, de 18/7/2016; Participação no Parlamento Europeu dos Jovens (notícia de 15/4/2015, disponível no sítio do AEOH); Parlamento dos Jovens e Euroescolas (notícia de 24/2/2016, disponível no sítio do AEOH)	70	
A Escola promove iniciativas que proporcionam à comunidade escolar experiências e conhecimentos sobre práticas profissionais.	Atividade no âmbito da orientação vocacional e dia aberto da EPTOLIVA, 10/4/2015; Ata CP n.º 10, de 20/4/2016; Feira das Universidades, 29/4/2016	70	
A Escola revela-se como uma instituição de promoção para a cidadania.	Projeto Educativo; Regulamento Interno; Critérios de Avaliação; Oferta Complementar Educação para a Cidadania; Tabelas VI e VII	70	

O Escola desenvolve atividades de defesa do ambiente e preservação de recursos naturais.	Alunos do pré-escolar participam no projeto ambiental "Semear para crescer" (notícia de 13/11/2014, disponível no sítio da Câmara Municipal de OHP); IV Encontro(s) Cidadania e Responsabilidade Sócio-Ambiental (notícia de 13/2/2015, disponível no sítio da Câmara Municipal de OHP); Município de Oliveira do Hospital aposta na plantação de floresta autóctone (notícia de 24/3/2015, disponível no sítio da Câmara Municipal de OHP); V Encontro(s) Cidadania e Responsabilidade Sócio-Ambiental (notícia de 8/2/2016, disponível no sítio da Câmara Municipal de OHP); Iniciativa "Limpar Portugal em Oliveira do Hospital" (notícia de 6/6/2016, disponível no sítio da Câmara Municipal de OHP); Educação Ambiental mobiliza mais de 3000 participantes em Oliveira do Hospital (notícia de 6/12/2016, disponível no sítio da Câmara Municipal de OHP)	50	
A Escola empenha-se para que o nível educativo e formativo da comunidade escolar melhore.	Tabelas VIII e IX	70	
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	MÉDIA FINAL	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ As atividades desenvolvidas pela Escola são reconhecidas e enaltecidas pela comunidade educativa. ✓ A comunidade educativa está atenta à informação disponibilizada pela Escola. ✓ A comunidade educativa é incentivada a colaborar nas atividades realizadas na Escola. ✓ A Escola participa em iniciativas de âmbito europeu. ✓ A Escola promove iniciativas que proporcionam à comunidade escolar experiências e conhecimentos sobre práticas profissionais. ✓ A Escola revela-se como uma instituição de promoção para a cidadania. ✓ A Escola empenha-se para que o nível educativo e formativo da comunidade escolar melhore. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não há evidências. 	65	

CRITÉRIO 9 - RESULTADOS DO DESEMPENHO-CHAVE			
Os resultados alcançados pela Escola face aos objetivos delineados no Projeto Educativo e aos recursos utilizados.			
Subcritérios - O cumprimento dos objetivos definidos pela Escola em relação a:			
9.1. Resultados externos: resultados e impactos em relação aos objetivos			
Indicadores	Iniciativas/Evidências	Pontos (0- 100)	Média 9.1.
O Escola tem conseguido contribuir para o aumento das taxas de sucesso dos alunos nas provas finais.	Tabelas I e II	50	55
O Escola tem conseguido contribuir para o aumento das taxas de sucesso dos alunos nos exames finais nacionais.	Tabelas III e IV	50	
A Escola considera os resultados da avaliação externa (provas finais e exames nacionais) na análise do cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo.	Ata CP n.º 1, de 16/7/2014; Ata CP n.º 13, de 17/7/2015; Ata CP n.º 13, de 18/7/2016	50	
A Escola procura informar-se sobre o percurso posterior dos seus alunos relativamente ao seu prosseguimento de estudos/integração na vida ativa.	Tabela V	70	
9.2 Resultados internos: nível de eficiência			
Indicadores	Iniciativas/Evidências	Pontos (0- 100)	Média 9.2.
A Escola desenvolve processos de autoavaliação para melhorar o seu desempenho.	Ata CG n.º 9, de 7/7/2016	50	65

A Escola tem consigo contribuir para a eficácia da realização de atividades previstas no Plano Anual de Atividades.	Ata CP n.º 6, de 21/1/2015; Ata CP n.º 10, de 27/4/2015; Ata CP n.º 13, de 17/7/2015; Ata CP n.º 7, de 27/1/2016; Ata CP n.º 10, de 20/4/2016; Ata CP n.º 13, de 18/7/2016	80
A Escola tem melhorado as suas instalações e equipamentos.	Ata Conselho Administrativo (CA) n.º 14/2014, de 10/9/2014; Ata CA n.º 16/2014, de 17/11/2014; Ata CA n.º 6/2015, de 15/7/2015; Ata CA n.º 10/2015, de 25/11/2015; Ata CA n.º 4/2016, de 14/3/2016; Ata CG n.º 4, de 29/4/2015; Ata CG n.º 5, de 20/7/2015; Ata CG n.º 6, de 19/11/2015; Ata CG n.º 7, de 11/2/2016; Ata CG n.º 9, de 7/7/2016	60
Os meios de comunicação com a comunidade educativa, desenvolvidos pela Escola, são atualizados e melhorados.	Sítio do Agrupamento; Facebook do Agrupamento; Plataforma Moodle do Agrupamento; Jornal do Agrupamento; Programa "A escola e o meio" (Rádio Boa Nova); Rádio da Escola Secundária de Oliveira do Hospital	70
A Escola tem conseguido diminuir o número de medidas disciplinares.	Tabelas VI e VII	70
A Escola tem conseguido contribuir para o aumento das taxas de sucesso interno.	Tabela VIII	70
A Escola tem conseguido contribuir para o aumento das taxas de transição/aprovação.	Tabela IX	70
A Escola tem conseguido diminuir o número de PAAPI implementados.	Tabela X	70
A Escola tem conseguido contribuir para a diminuição da diferença entre as taxas de sucesso dos alunos nas provas/exames finais da 1.ª Fase e as taxas de sucesso interno.	Tabelas XI e XII	15
A Escola tem conseguido contribuir para a diminuição da taxa de abandono escolar.	Tabela XIII	50
A Escola tem conseguido contribuir para o aumento da taxa de assiduidade do pessoal docente.	Tabela XIV	70
A Escola tem conseguido contribuir para o aumento da taxa de assiduidade do pessoal não docente.	Tabela XIV	60
A avaliação dos resultados efetuada leva à reflexão sobre a adequação das metodologias utilizadas e dos apoios educativos proporcionados.	Ata CP n.º 6, de 21/1/2015; Ata CP n.º 7, de 11/2/2015; Ata CP n.º 10, de 27/4/2015; Ata CP n.º 13, de 17/7/2015; Ata CP n.º 7, de 27/1/2016; Ata CP n.º 10, de 20/4/2016; Ata CP n.º 13, de 18/7/2016; Atas das reuniões da Área Disciplinar de Matemática de 22/4/2015, 21/7/2015, 18/1/2016, 14/4/2016 e 5/7/2016; Atas Conselhos de Turma 9.º I, de 19/12/2014, 27/2/2015, 26/3/2015 e 8/6/2015; PAAPI 2015/2016 do 7.º O; Atas Conselhos de Turma 7.º O, de 18/12/2015, 17/2/2016, 2/3/2016 e 20/6/2016	90
A Agrupamento, ao nível dos conselhos de turma, dos departamentos curriculares e do Conselho Pedagógico, faz uma análise dos resultados obtidos pelos alunos.	Ata CP n.º 6, de 21/1/2015; Ata CP n.º 7, de 11/2/2015; Ata CP n.º 10, de 27/4/2015; Ata CP n.º 13, de 17/7/2015; Ata CP n.º 7, de 27/1/2016; Ata CP n.º 10, de 20/4/2016; Ata CP n.º 13, de 18/7/2016; Atas das reuniões da Área Disciplinar de Matemática de 22/4/2015, 21/7/2015, 18/1/2016, 14/4/2016 e 5/7/2016; Atas Conselhos de Turma 9.º I, de 19/12/2014, 27/2/2015, 26/3/2015 e 8/6/2015; PAAPI 2015/2016 do 7.º O; Atas Conselhos de Turma 7.º O, de 18/12/2015, 17/2/2016, 2/3/2016 e 20/6/2016	90
O clima de Agrupamento criado pela atuação da Direção contribuiu para o desenvolvimento de uma cultura de Agrupamento.	Ata CP n.º 1, de 16/7/2014; Ata CP n.º 5, de 9/12/2014; Ata CP n.º 6, de 21/1/2015; Ata CP n.º 7, de 11/2/2015; Ata CP n.º 6, de 9/12/2015; Ata CP n.º 7, de 27/1/2015; Ata CP n.º 11, de 16/5/2016; Ata CP n.º 13, de 18/7/2016; Ata CG n.º 1, de 4/11/2014; Ata CG n.º 6, de 19/11/2015; Ata CG n.º 7, de 11/2/2015; Ata CG n.º 9, de 7/7/2016	70
A Direção faz uma boa gestão dos recursos humanos do Agrupamento.	Projeto Curricular de Agrupamento; Horários dos Docentes 2014/2015 e 2015/2016; Ata CP n.º 1, de 16/7/2014; Ata CP n.º 13, de 17/7/2015; Ata CP n.º 3, de 30/9/2015; Ata CP n.º 4, de 29/10/2015; Ata CP n.º 5, de 18/11/2015; Ata CP n.º 8, de 24/2/2016; Ata CP n.º 12, de 30/6/2015; Ata CP n.º 13, de 18/7/2015; Ata CG n.º 3, de 12/2/2015; Ata CG n.º 6, de 19/11/2015	60

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	MÉDIA FINAL
<ul style="list-style-type: none"> ✓ A avaliação dos resultados efetuada leva à reflexão sobre a adequação das metodologias utilizadas e dos apoios educativos proporcionados. ✓ A Agrupamento, ao nível dos conselhos de turma, dos departamentos curriculares e do Conselho Pedagógico, faz uma análise dos resultados obtidos pelos alunos. ✓ A Escola tem consigo contribuir para a eficácia da realização de atividades previstas no Plano Anual de Atividades. ✓ A Escola procura informar-se sobre o percurso posterior dos seus alunos relativamente ao seu prosseguimento de estudos/integração na vida ativa. ✓ Os meios de comunicação com a comunidade educativa, desenvolvidos pelo Escola, são atualizados e melhorados. ✓ A Escola tem conseguido diminuir o número de medidas disciplinares. ✓ A Escola tem conseguido contribuir para o aumento das taxas de sucesso interno. ✓ A Escola tem conseguido contribuir para o aumento das taxas de transição/aprovação. ✓ A Escola tem conseguido diminuir o número de PAAPI implementados. ✓ A Escola tem conseguido contribuir para o aumento da taxa de assiduidade do pessoal docente. ✓ O clima de Agrupamento criado pela atuação da Direção contribuiu para o desenvolvimento de uma cultura de Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • A Escola tem conseguido contribuir para a diminuição da diferença entre as taxas de sucesso dos alunos nas provas/exames finais da 1.ª Fase e as taxas de sucesso interno. 	60

Tabela I - Taxas de Sucesso Provas Finais 3.º Ciclo 1.ª Fase

Ano Letivo	Português 91	Matemática 92
2014/2015	86,3%	41,8%
2015/2016	65%	42,3%

Tabela II - Taxas de Sucesso Provas Finais 3.º Ciclo 2.ª Fase

Ano Letivo	Português 91	Matemática 92
2014/2015	53%	8%
2015/2016	66,7%	14,3%

Tabela III - Taxas de Sucesso Exames Finais Nacionais Ensino Secundário 1.ª Fase

Ano Letivo	Alemão 501	Biologia e Geologia 702	Desenho A 706	Economia A 712	Filosofia 714	Física e Química A 715	Geografia A 719	Geometria Descritiva A 708
2014/2015	30,8%	22,2%	100%	66,7%	61,8%	21,3%	71,7%	38,5%
2015/2016	75%	45%	75%	33,3%	43,3%	34%	63,9%	53,8%
Ano Letivo	História A 623	História e Cultura das Artes 724	Inglês 550	Literatura Portuguesa 734	Matemática Aplicada às Ciências Sociais 835	Matemática A 635	Português 639	
2014/2015	69,8%	100%	81%	52,9%	70,3%	63,3%	70,6%	
2015/2016	28,8%	100%	100%	83,3%	63,2%	55,2%	45,3%	

Tabela IV - Taxas de Sucesso Exames Finais Nacionais Ensino Secundário 2.ª Fase

Ano Letivo	Alemão 501	Biologia e Geologia 702	Desenho A 706	Economia A 712	Filosofia 714	Física e Química A 715	Geografia A 719	Geometria Descritiva A 708
2014/2015	50%	30,2%	-	33,3%	57,1%	22,6%	27,3%	37,5%
2015/2016	100%	42,6%	100%	40%	25%	24,1%	11,1%	75%
Ano Letivo	História A 623	História e Cultura das Artes 724	Inglês 550	Literatura Portuguesa 734	Matemática Aplicada às Ciências Sociais 835	Matemática A 635	Português 639	
2014/2015	61,5%	100%	100%	66,7%	40%	14,3%	15,8%	
2015/2016	34,5%	0%	100%	50%	21,4%	37,9%	34,7%	

Tabela V - Taxas de Colocações Ensino Superior

Ano Letivo	Alunos Colocados		Alunos Não Colocados	
	1.ª Fase	2.ª Fase	1.ª Fase	2.ª Fase
2014/2015	91,1%	-	8,9%	-
2015/2016	93,5%	65,4%	6,5%	34,6%

Tabela VI - Número de medidas disciplinares corretivas

Ano Letivo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
2014/2015	0	19	204	0
2015/2016	0	3	168	1

Tabela VII - Número de medidas disciplinares sancionatórias

Ano Letivo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
2014/2015	0	6	30	1
2015/2016	0	4	21	7

Tabela VIII - Taxas Sucesso Avaliação Interna

Ano Letivo	1.º ano						2.º ano								
	PORT	MAT	EM	EXP	AE	ED CID	PORT	MAT	EM	EXP	AE	ED CID			
2014/2015	90%	92%	99%	99%	88%	99%	85%	84%	93%	99%	86%	94%			
2015/2016	87%	91%	97%	97%	97%	99%	83%	83%	98%	98%	92%	96%			
Ano Letivo	3.º ano						4.º ano								
	PORT	MAT	EM	EXP	AE	ED CID	PORT	MAT	EM	EXP	AE	ED CID			
2014/2015	94%	92%	98%	99%	94%	99%	98%	91%	98%	100%	99%	100%			
2015/2016	95%	90%	98%	100%	98%	99%	94%	92%	94%	99%	98%	100%			
Ano Letivo	5.º ano														
	PORT	MAT	ING	HGP	EV	ET	ED CID	EM	EMRC	EF	CN	INST	F MUS	CLASSE	
2014/2015	89,3%	67,7%	81,5%	84,6%	99,5%	97,8%	91,3%	97,8%	100%	100%	93,9%	91,7%	75%	91,7%	
2015/2016	92,8%	64%	83,4%	92%	99,2%	99,2%	91,8%	99,2%	100%	100%	89,3%	100%	100%	100%	
Ano Letivo	6.º ano														
	PORT	MAT	ING	HGP	EV	ET	ED CID	EM	EMRC	EF	CN	INST	F MUS	CLASSE	
2014/2015	85,4%	49,8%	77%	86,6%	98,3%	97,3%	89%	98,6%	99,4%	99,6%	84,9%	76,2%	90,5%	95,2%	
2015/2016	88,7%	60,7%	75,9%	85,9%	99,2%	99,6%	90,3%	99,4%	100%	98,8%	90,4%	91%	70,7%	100%	
Ano Letivo	7.º ano														
	PORT	MAT	FR	ING	HIST	GEO	FQ	EV	ED CID	EM	EMRC	EF	CN	TIC	ARTES
2014/2015	71,1%	55,6%	79,9%	83,1%	72,9%	74,2%	69,6%	95,1%	86,7%	90,1%	99,3%	89,8%	72%	92,9%	94,9%
2015/2016	88,1%	65,1%	88,3%	87,7%	92,1%	85,1%	79,9%	96,6%	89,7%	100%	100%	98,1%	85,5%	96,8%	94,6%

Ano Letivo	8.º ano															
	PORT	MAT	FR	ESP	ING	HIST	GEO	FQ	EV	ED CID	EM	EMRC	EF	CN	TIC	ARTES
2014/2015	88,2%	62,7%	85,7%	94,6%	84,2%	86,3%	88%	85,8%	97,9%	96,8%	96,8%	100%	96,3%	91,9%	98,9%	95,2%
2015/2016	89,5%	74,6%	94,3%	100%	90,4%	93,9%	95,4%	85,7%	99,2%	95%	98,3%	100%	99,2%	94%	99,6%	91,4%
Ano Letivo	9.º ano															
	PORT	MAT	FR	ESP	ING	HIST	GEO	FQ	EV	EMRC	EF	CN				
2014/2015	88,7%	59,8%	94,9%	98,3%	87,5%	92,2%	86,5%	76,7%	100%	100%	100%	89,7%				
2015/2016	85,9%	61,1%	95,9%	100%	86,2%	94,6%	86%	77,8%	100%	100%	98,7%	83,9%				
Ano Letivo	10.º ano															
	PORT	ING I	AL III	FILOS	EF	GDA	MAT A	FQ A	BI/GEOL	HIST A	GEO A	MACS	LIT PORT	AL (ESP)		
2014/2015	91,6%	95,5%	92,9%	94,8%	100%	92,1%	67,4%	84%	83,1%	90,9%	100%	68,4%	69,6%	100%		
2015/2016	85,4%	82%	100%	95,4%	100%	100%	58,5%	70,6%	94,6%	78,5%	63,4%	100%	100%	100%		
Ano Letivo	11.º ano															
	PORT	AL III	ING I	FILOS	EF	MAT A	FQ A	BI/GEOL	GDA	HIST A	GEO A	MACS	LIT PORT	AL (ESP)		
2014/2015	78%	78,6%	96,3%	94,3%	90,8%	55,7%	71,4%	74,4%	83,3%	86%	87,8%	84,6%	88,2%	100%		
2015/2016	88,5%	95%	100%	98,3%	100%	83,3%	96,1%	98,8%	100%	91,9%	85,9%	84,5%	100%	100%		
Ano Letivo	12.º ano															
	PORT	EF	MAT A	BIOLOGIA	AP INF B	PSICOL B	ING	HIST A								
2014/2015	97,7%	100%	62,3%	100%	100%	100%	100%	85,7%								
2015/2016	95,3%	98,3%	76%	100%	97,9%	100%	100%	87,3%								

Tabela IX -Taxas de Transição/Aprovação

Ano Letivo	Crianças de 5 anos	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano	10.º ano	11.º ano	12.º ano
2014/2015	100%	100%	85,9%	97,2%	100%	89,9%	82,6%	69,9%	88,8%	87,8%	90,8%	83,3%	70,1%
2015/2016	100%	100%	87,6%	98,3%	97,7%	92,4%	88,6%	84,7%	95,5%	84,1%	90,2%	93,3%	63,2%

Tabela X -Número de PAAPI implementados

Ano Letivo	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano
2014/2015	25	57	39	34	63	91	122	78	99
2015/2016	20	50	43	38	39	74	126	75	80

Tabela XI – Diferença entre as Taxas de Sucesso Provas Finais 3.º Ciclo Ensino Básico 1.ª Fase e as Taxas de Sucesso Avaliação Interna

Ano Letivo	Português 91	Matemática 92
2014/2015	-4,4%	-18%
2015/2016	-20,9%	-18,8%

Tabela XII – Diferença entre as Taxas de Sucesso Exames Finais Nacionais Ensino Secundário 1.ª Fase e as Taxas de Sucesso Avaliação Interna

Ano Letivo	Alemão 501	Biologia e Geologia 702	Filosofia 714	Física e Química A 715	Geografia A 719	Geometria Descritiva A 708
2014/2015	-47,8%	-52,2%	-32,5%	-50,1%	-16,1%	-44,8%
2015/2016	-20%	-53,8%	-55%	-62,1%	-22%	-46,2%
Ano Letivo	História A 623	Inglês 550	Literatura Portuguesa 734	Matemática Aplicada às Ciências Sociais 835	Matemática A 635	Português 639
2014/2015	-15,9%	-19%	-35,3%	-14,3%	+1%	-27,1%
2015/2016	-58,8%	0%	-16,7%	-21,3%	-20,8%	-50%

Tabela XIII - Número de alunos em abandono escolar

Ano Letivo	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano	10.º ano	11.º ano	12.º ano
2014/2015	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0
2015/2016	0	0	0	0	0	3	0	0	0	1	0	0

Tabela XIV - Faltas do Pessoal Docente e do Pessoal Não Docente

Ano Letivo	Número de tempos	
	Pessoal Docente	Pessoal Não Docente
2014/2015	57913,5	46951
2015/2016	54251	46216,5